FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1964 ANO 43.º — NÚMERO 14 826

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Evoluir, reformar

O deputado sr. dr. Antão Santos da Cunha apresentou, há dias, na Assembleia Nacional, uma aviso prévio em que, judiciosamente, se encaram problemas políticos que até aqui não tinham sido postos ainda com tanta franqueza como sentido de oportunidade. O deputado avisante, como se diz agora em linguagem parlamentar, admitiu que, embora «os grandes objectivos nacionais, inscritos na Constituição Política como seu conteudo programático, sejam, certamente, aceites pela generalidade dos portugueses (...) as opiniões poderão dividir-se no tocante aos métodos considerados mais hábeis para realizar aqueles superiores objectivos».

O orador considera que «a identidade de fins é só por si um factor de aglutinação que não deve ser desprezado, e que em muito pode influenciar a consciência política de vastos sectores da população, se soubermos estruturar em termos válidos, e executar com autenticidade a sua participação na vida política e garantir a sua presença na condução dos negócios públicos». *Em sua opinião,* «essa participação, sob o signo da unidade nacional, é o escopo maior do nosso sistema representativo».

E acrescentou: «A questão que a muitos preocupa é a de saber se o sistema está estruturado em termos de assegurar convenientemente aquela participação. ou, o que vale o mesmo, se a institucionaliza-

(Continua na 13.ª página)

Importante acordo entre o Vaticano e os Governos húngaro e checo?

GENEBRA, 25 — (F. P.) — A «Gazette de Lausanne» escreve:

«Este ano as festas da Páscoa serão, nomeadamente, marcadas pelo anuncio de importante acordo entre o Vaticano e os Governos comunistas da Hungria e da Checoslováquia, como remate de intensas negociações em Roma, Budapeste e Praga. Segundo esse acordo, o cardeal Mindzenty, de 72 anos de idade, deixará brevemente a Embaixada dos Estados Unidos em Budapeste, onde vive refugiado desde a revolução hungara de 1956. Com efeito, o prelado acedeu a sair do seu país e a renunciar ás funções de primaz da Hungria. Em contrapartida, a convíte do Papa, instalar-se-á no Vaticano que lhe confiaria um cargo muito importante na Curia.

«O mesmo se verificará com o cardeal Beran, primaz da Checoslováquia, que esteve preso durante 14 anos e foi restituido á liberdade no Outono de 1963. Também ficará em Roma.

«Deste modo se eliminarão dois enormes obstáculos que impediram, até agora, uma certa normalização das relações entre a Igreja Católica e dois dos países mais importantes do Leste europeu».

A VIAGEM DO GENERAL DE GAULLE — A viagem do presidente de Gaulle ao México, Antilhas e Guiana, revestiu-se de aspectos apoteóticos. A fotografia mostra o estadista quando era saudado por uma multidão, na Ilha de Guadalupe. De Gaulle regressou ontem a França

Defferre queixou-se de ser objecto de vigilância especial

WASHINGTON, 25 — (F. P.) — Gaston Defferre, deputado-«maire» de Marselha, acusou ontem o Governo francês de o vigiar a ponto de ouvir as suas conversas telefónicas.

Defferre fez estas declarações a um grupo de jornalistas em frente das camaras da Televisão, no final de uma conversa de mais de meia hora com o presidente Lyndon Johnson, na Casa Branca, acerca de política estrangeira francesa e das relações entre os E. U. A. e a França.

Interrogado acerca das probabilidades de êxito nas próximas eleições presidenciais francesas, Defferre respondeu pensar ter «uma boa probabilidade» de bater o presidente de Gaulle.

O «maire» de Marselha declarou que a prová-lo está o interesse par-

(Continua na 16.ª página)

Demitiu-se o ministro japonês do Interior por causa do atentado contra o embaixador

TÓQUIO, 25 — (R.) — O primeiro-ministro aceitou a demissão do ministro do Interior, Takashi Hayakawa, em consequência do atentado contra o embaixador norte-americano em Tóquio.

Hayakawa, ao demitir-se, assumiu a responsabilidade política do ocorrido. O primeiro-ministro designou Masamichi Akazawa para lhe suceder.

O estado do embaixador é excelente e deve deixar o hospital ainda hoje ou amanhã de manhã.

O primeiro-ministro apresentará esta noite, as suas desculpas ao povo americano na primeira emissão directa de TV do Japão para os Estados Unidos, feita através de um satélite.

COINCIDÊNCIA IMPREVISTA — Um industrial sueco, fabricante de um recipiente de lixo como o que se vê na gravura, não conseguiu vender o seu produto nos E. U. A. a partir da morte de Lee Oswald. A razão: antes do crime, o fabricante tinha dado ao produto a designação de «Ruby» e os norte-americanos reagiram mal á associação de nomes que depois se criou...

A PARTIR DE AMANHÃ:

COMO SE VIVE HOJE NA CHINA CONTINENTAL

UMA REPORTAGEM OBJECTIVA DE GRANDE ACTUALIDADE

ESPECIAL PARA O Diario de Lisbôa

por CHARLES-FERDINAND NOTHOMB

• Carlos Lacerda diz não acreditar na possibilidade de guerra civil.
(Ler na pág. 10)

O FALSO IRMÃO DE BORMANN — O homem que se identificou como sendo Richard Bormann, irmão de Martin, antigo dirigente nazi, mostra a um polícia o estigma da SS que aplicou no seu braço, para dar maior veracidade ás suas afirmações. A atitude de Richard teve como finalidade, segundo se apurou, o chamar a atenção da opinião publica, para a necessidade de se capturar os criminosos nazis ainda impunes. Entretanto, um repórter brasileiro, diz ser possível que Martin Bormann se encontre nos confins do Brasil. próximo das fronteiras com o Paraguai e a Argentina, onde residem estrangeiros de quem se ignora o passado

Não é fácil encurtar o abismo que separa países ricos e pobres

—declarou George Ball em Genebra

GENEBRA, 25 — (R.) — O subsecretário de Estado norte-americano, George Ball, proferiu hoje um importante discurso na conferência das Nações Unidas relativa ao comércio e desenvolvimento.

Disse que as nações ricas devem «em princípio» ajudar as pobres, mas que estas também se devem ajudar a si próprias. Preveniu os Governos que receiam autorizar investimentos de capital estrangeiro de que estão «a recusar uma fonte de capital que poderia ajudar grandemente o desenvolvimento desses países».

Um funcionário norte-americano

(Continua na 16.ª página)

MacArthur melhora

WASHINGTON, 25. — (A. N. I.). — «Progridem muito satisfatóriamente as melhoras do general Douglas Mac Arthur, operado de urgência na segunda-feira, depois de uma hemorragia gastro-intestinal» — anunciou um informador do hospital militar onde o general se encontra internado.

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa

HOJE 28 PÁGINAS

nas quais se inclui

«DA MULHER E DA CRIANÇA»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

O «NEGRESCO»

vai deixar de ser «boite» mas continuará a ser o categorizado restaurante de sempre

Tem insistentemente circulado a notícia de que o «Negresco» restaurante-«boite» cuja fama vai além fronteiras, iria brevemente regressar á sua tradicional actividade de que há anos abandonara para transformar o restaurante acolhedor e familiar na «boite» que dizem agora ter os seus dias contados.

Assunto de interesse para a vida da cidade, quisemos por isso saber junto do seu proprietário o que na realidade se passara.

Não foi difícil encontrar Angelo Pereira, o «barman» de renome internacional que a esta sua conhecida qualidade junta uma vontade tenaz, aliada a um poder de realização e de iniciativa que lhe granjearam a posição que hoje ocupa nos meios da industria hoteleira.

Amável, com a simpatia que irradia do seu trato, prontamente se pôs á nossa disposição, interrompendo a sua dinâmica actividade de homem que tudo vê e prevê, para bem servir.

No canto do seu gabinete, onde abundam recordações de vida de Angelo Pereira, explicámos o motivo da nossa visita.

À nossa pergunta, respondeu-nos que de facto resolveu que o «Negresco» voltasse ao que foi: o restaurante que se impôs e ao qual com tanto carinho e entusiasmo se devotara.

Assim, o «Negresco» continuará a servir e a honrar a culinária portuguesa, e a satisfazer as exigências do bom «gourmet» com pratos regionais e um bar cuidadosamente abastecido e dotado de pessoal competente.

— O que me leva a encerrar a «boite» — disse-nos — é o reconhecimento de que já não posso ocupar-me de casas com o serviço nocturno e que exigem muita atenção e esforço, a par das inumeras formalidades burocráticas e grandes dispêndios a que obrigam, sem prejuizo das outras organizações que mantenho e que desejo conservar em todo o seu prestígio.

— Portanto — perguntámos — nem o «Negresco» acaba, nem o Angelo Pereira abandona a sua industria como se chegou a dizer?

— Evidentemente que não! Continuarei a viver para ela, com todo o meu entusiasmo, pois o «Negresco» e as outras minhas organizações hoteleiras não podem acabar. Simplesmente, o «Negresco» voltará ao que foi: um restaurante dotado de um bom serviço, hoje mais do que nunca necessário, para bem do nosso turismo e propaganda de especialidades portuguesas a preços acessíveis. Simplesmente a partir de amanhã, o «Negresco» deixará de ter o ambiente de «boite» e não será mais «boite».

E Angelo Pereira, sempre com bela disposição, disse-nos a terminar:

— Só espero que os meus prezados clientes me continuem a distinguir com a sua presença, certo de que, com esta transformação, o «Negresco» lhes agradará completamente.

INAUGURAÇÃO

DE UMA NOVA FILIAL DA SAPATARIA BAMBI

Os moradores de Campo de Ourique passaram a dispor de uma nova sapataria, na Rua Tomás da Anunciação, 45-C. Este novo estabelecimento constitui a terceira filial da conceituada Sapataria Bambi da Praça Duque de Saldanha.

Como é do conhecimento geral esta sapataria foi a primeira que se especializou em calçado de criança e conta, dentro das suas secções, uma exclusivamente ortopédica.

A filial inaugurada encontra-se modelarmente equipada e devidamente apetrechada não faltando os indispensáveis requintes de bom gosto e sentido moderno.

Assim, o proprietário desta firma procurou facilitar a sua distinta clientela moradora naquela zona, evitando para sua maior comodidade desnecessárias deslocações.

HORÁRIO

DOS ESTABELECIMENTOS

no Sábado de Aleluia

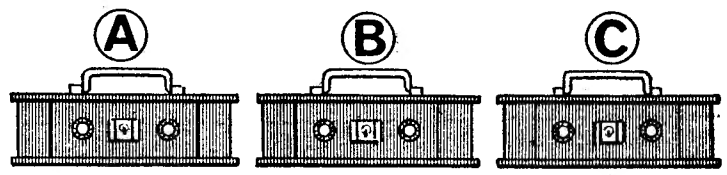
Informa-nos a União de Grémios de Lojistas de Lisboa de que, pelo Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, foi autorizado que os estabelecimentos do comércio a retalho, no Sábado de Aleluia, se conservem abertos até ás 21 horas, devendo fazer-se, nos termos da legislação em vigor, o pagamento das horas extraordinárias.

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

1.ª SESSÃO
3/4/1964

BOLETIM - PALPITE



A	B	C
☐ Vende	☐ Vende	☐ Vende
☐ Não vende	☐ Não vende	☐ Não vende

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

VIDA MUSICAL

Trio de Lisboa na S. N. M. C.

A Sociedade Nacional de Música de Câmara andou muito bem em convidar o Trio de Lisboa para preencher o programa do seu 3.º concerto desta temporada. E muito bem procede o Trio de Lisboa alargando o seu repertório, o que se manifestou neste programa com a 1.ª audição do «Trio n.º 3, em dó», de Bohuslav Martinu, um dos membros da «École de Paris» (que eram todos de origem estrangeira). Não se resolve a direcção da S. N. M. C. a incluir umas notas explicativas, pequenas que fossem, mas sérias, o que faz supor, junto a outros pormenores, que não ingressa na feição mais nìtidamente cultural que está porém na ordem do dia. Ou são as dificuldades em que se mantém que não lhe permitem estes e outros cuidados de apresentação, assim como também maiores esforços de propaganda? Pois estranhamos para um concerto desta qualidade a escassez de público.

A execução da 1.ª audição foi o que era de esperar da craveira dos membros do Trio: piano, Nella Maissa; violino, Leonor Sousa Prado, e violoncelo, Pedro Corostola. A obra, três andamentos relativamente curtos, tem bastante interesse, sem ser transcendente, com bom nível de escrita, embora não se impondo uma linguagem muito definida, dando, segundo nos pareceu nesta 1.ª montagem porventura ainda um pouco áspera, privilégio ao piano.

O belo «Trio op. 70 n.º 1 em ré maior», de Beethoven, e o misto de brilhantismo elegante e de aberta generosidade próprios a Mendelssohn, e patentes no seu conhecido «Trio op. 49, em ré menor», deram boas oportunidades ao Trio de Lisboa para uma actuação equilibrada, especialmente airosa nos andamentos vivos.

FRANCINE BENOIT

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AMADORA na Papelaria e Tipografia BARROS.

JUNEX

o fogão da elite

A MAIOR GAMA DE FOGÕES A GÁS
10 MODELOS DIFERENTES

EM CADA LAR UMA COZINHA
E PARA CADA COZINHA UM
JUNEX

Distribuidores Gerais:
MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, LDA.
RUA DOS CORREEIROS, 140
TELEFONE 36 60 61 LISBOA-2

COLANDO ESTE CUPÃO NUM POSTAL E REMETENDO-O AOS DISTRIBUIDORES GERAIS RECEBERÁ GRATUITAMENTE O CATÁLOGO GERAL DA JUNEX

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

Actualidades mundiais

★ «As aventuras de Nick Carter

NICE, 25. — (A. N. I.). — Terminou, nos estudios cinematográficos desta cidade, a rodagem de «As aventuras de Nick Carter», dirigidas por Henry Decoin, com Eddie Constantino como protagonista.

★ Sophia Loren sempre vai ser mãe

MADRID, 25. — Parece que se confirmam as ultimas notícias sobre a futura maternidade da actriz italiana Sophia Loren — segundo consta nos meios bem informados cinematográficos desta capital.

Salienta-se que, desta vez, a vedeta não desmentiu os rumores, ao contrário do seu procedimento anterior em tais circunstancias.

★ Francesco Rosi prepara um retrato de Espanha

ROMA, 25. — (A. N. I.). — Encontra-se na Espanha, a trabalhar no seu novo filme, «Vivir desviviendo-se», o realizador italiano Francesco Rosi, autor de «Salvatore Giuliano» (O bandido da Sicilia).

A película pretende ser um retrato da Espanha de hoje, com os seus hábitos e o seu folclore.

As filmagens devem durar quatro meses, tendo Rosi mais uma vez confiado a direcção da fotografia a Gianni di Venanzo, consagrado mestre operador italiano, que tem assinado a fotografia dos filmes de Antonioni e de outros grandes realizadores transalpinos.

★ Estreia de «Pão, amor e totobola» em Luanda

LUANDA, 25. — (L.). — Estreia-se no próximo sábado, no cinema «Avis», desta cidade, o filme português «Pão, amor e totobola», com a presença da actriz Perla Cristal, intérprete daquele filme e que se desloca a Angola para esse fim.

★ Prémios da Associação brasileira dos jornalistas cinematográficos

RIO DE JANEIRO, 25. — (A. N. I.). — «O Eclipse», de Michelangelo Antonioni, foi considerado o melhor filme estrangeiro de 1963, pela Associação Brasileira dos Jornalistas Cinematográficos.

Quanto a «Vidas Secas», cinematização brasileira do livro homónimo de Graciliano Ramos, foi julgado por aquela Associação como o melhor filme nacional do ano.

★ Novas aventuras de Helena de Troia

ROMA, 25. — (A. N. I.). — Está em rodagem mais uma aventura cinematográfica de Helena de Troia, desta vez na terra dos faraós. Trata-se de «Il leone di Tebe», que Giorgio Ferroni dirige, com Mark Forest no principal papel masculino, chefiando um elenco em que figuram também Yvonne Fourneaux, Massimo Serato e Pierre Cressoy.

★ Bardem vai dirigir «Os pianos mecânicos»

VENTIMIGLIA (Itália), 25. — (A. N. I.). — O realizador espanhol Juan-Antonio Bardem anunciou que, possívelmente na segunda metade de Maio, iniciará as filmagens de «Os pianos mecanicos» (Prémio de literatura «Interallie» de 1962), de Henry-François Rey, escritor com quem já colaborara em «Nunca passa nada», que representou a Espanha no ultimo festival de Veneza.

Os intérpretes — acrescenta Bardem — serão escolhidos entre Ava Gardner e Gina Lollobrigida, James Mason e Vittorio Gassman.

★ «Morrer em Espanha» será uma réplica cinematográfica

MADRID, 25. — (A. N. I.). — Um grupo de cineastas espanhóis vai realizar, em breve, o filme «Morrer em Espanha», em réplica a «Mourir á Madrid», montagem de Rossif com fragmentos de actualidades cinematográficas da guerra civil espanhola.

O que pretendem os cineastas espanhóis é realizar «um filme autêntico e sincero sobre a história da Espanha nos ultimos quarenta anos».

Para isso aproveitarão documentários, cine-jornais e outro material fornecido pela Cinemateca Espanhola e por outras estrangeiras sobre o período compreendido entre os ultimos anos do reinado de Afonso XIII e a época actual.

A película deve estar pronta para ser apresentada, em estreia mundial, e extraconcurso, no Festival Cinematográfico de San Sebastian.

★ A mulher de Peter Sellers está «emocionalmente enferma»

LONDRES, 25. — (A. N. I.). — A actriz sueca Britt Eklund que recentemente se casou com o actor inglês Peter Sellers, renunciou ao seu primeiro papel de «estrela», no filme de guerra «Guns of Batasi», e partiu de avião para Hollywood, a fim de se ir reunir ao marido — segundo anunciou o «Daily Express».

O mesmo jornal acrescenta que Sellers teria declarado ontem, em Hollywood, que a jovem esposa está «emocionalmente enferma».

★ Festival de ópera em Espanha

MADRID, 25. — (A. N. I). — A ópera «Pepita Jimenez», de Albeniz, será estreada, na capital espanhola, no dia 20 de Maio — segundo anunciou a comissão organizadora do primeiro Festival da Ópera de Madrid, que se efectua de 10 de Maio a 10 de Junho.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O Teatro Gerifalto estreia, na tarde de domingo, no Trindade, as peças «A cigarra e a formiga» e «Algodão, Algodinho», que constituem o seu terceiro espectáculo desta temporada.*
- *O actor e dramaturgo Costa Ferreira parte para Paris, nos primeiros dias de Abril. O actor ficará em França dois ou três meses, tencionando apresentar na capital e noutras cidades, especialmente em clubes nocturnos, espectáculos de pantomima.*
- *O popular Raul Solnado deixa Lisboa esta semana, em direcção ao Brasil. Dará espectáculos em várias cidades brasileiras, na Rádio e Televisão, seguindo depois para o México. Não se exclui a hipótese de aquele artista ir depois aos Estados Unidos.*

Com Raul Solnado segue o nosso camarada de Imprensa Baptista Bastos, que acompanhará o actor na sua «tournée» de três meses, como seu publicista e secretário.

NO TRINDADE

Sobe à cena «A Traição Inverosimil»

No Teatro da Trindade continua em cena, até ao fim da semana, a peça «O Casamento», de Nicolau Gogol, com a brilhante interpretação de Álvaro Benamor e Fernanda

(Continua na 6.ª página)

6.ª Feira Santa
não abre
A Mariazinha
Casa de cafés
Pelo respeito que ao dia é devido

«Madame Butterfly», no Coliseu

Há razões para dizer que nem todos os aspectos mais válidos da cultura musical despertam o interesse que seria para desejar, (talvez por deficiências de organização e de propaganda, por vezes). Mas o espectáculo de ópera — que é pago, e não mal pago, este ano, em relação á bolsa da classe média portuguesa — está a ser procurado com a sofreguidão de outros tempos, como verificámos ontem no Coliseu. Talvez por isso não perdemos ainda a mania de pensar, como e de onde poderia vir o milagre da criação duma arte lírica nacional, de raiis bem assente.

A respeito da ópera que nos é oferecida, a maior parte do publico continua a dirigir o melhor da sua atenção para as vedetas; também não lhe é indiferente que os outros intérpretes não sejam maus e que o grupo coral corresponda a alguns dos coros mais celebrizados. A valorização da partitura e a montagem cénica vêm em terceiro lugar. Por isso ontem foi uma noite completamente em cheio, ficando aprovada por unanimidade, com a nota máxima (ou com menos uns fragmentos de ponto?...), a protagonista, Renata Scotto, que já tinhamos aplaudido entusiásticamente em S. Carlos. E admirá-la, como foi admirada ontem, atingindo o delírio no fim da mais conhecida página da partitura, no 2.º acto, é admirar não só uma voz de maravilhosa qualidade mas também uma técnica virtuosística que o publico português reconhece com uma privilegiada finura de ouvido; é admirar, igualmente, uma arte muito fina, muito profunda nos mínimos detalhes, muito ligada a uma boa caracterização da personagem, pelo trato da figura e pela arte de representar, conseguindo Renata Scotto, defender-se o suficiente duma certa corpulência, incompatível com a juvenil personagem. Desta vez apreciámos melhor a naturalidade e o crescente lirismo, tão rico de contrastes, do primeiro acto, conservando o segundo, o grau excepcional da primeira apresentação, que se manteve no terceiro com uma força de dramatização verdadeiramente emocionante.

Reparámos detidamente, e em condições propícias, no desempenho do tenor Michel Molese, muito atento á sua contracenação com Butterflay; e aumentou o nosso interesse pela sua boa linha de representação e pela sua sinceridade. Segundo nos pareceu, Michel Molese não tem o narcisismo vocal próprio de muitos cantores, dos tenores em especial. Ser assim é uma qualidade, que se traduz também por um capricho menos apaixonado na arte de cantar, o que já se poderá tornar um prejuízo.

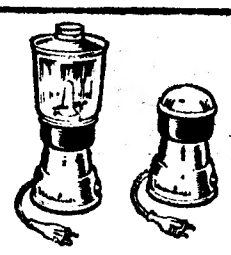
Annamaria Canali procurou de novo ser convincente, e é muito gentil, mas á maneira ocidental. O característico Florindo Andreolli é que se mete bem na pele de «Goro», ágil e diligente. Alvaro Malta apresenta um «Bonzo» digno de nota, que contenta toda a gente. Luís França, «Yamadori», pouco mais tem que fazer do que sentar-se com dignidade; e Zuleika Saque, nas três notazinhas da esposa de Pinkerton, mal pode dar a conhecer a bonita voz que já noutras ocasiões se pôde aplaudir.

O que competia ao regista Renzo Frusca na marcação de palco foi resolvido de modo agradável, e agradável foi também, dum modo geral, a execução dos coros, sem que tenha sido possível a integração num «todo», que nos é tão necessário. A parte menos bem tratada continuou a ser a orquestra, não nos bastando que não tenha comprometido a representação. Contudo, o jovem maestro director Bruno Bertoletti preocupa-se particularmente com os instrumentos de arco, e «garante» os efeitos de potência sonora e de veemência dramática, obtendo do publico uma recepção que o animará na carreira em que está visivelmente empenhado.

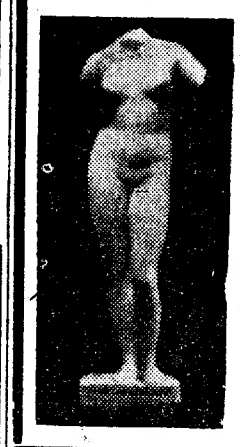
Resumo: uma «Butterflay»—ópera — que deu aos milhares de espectadores que «confraternizaram» no Coliseu uma boa impressão, e uma «Butterflay» — protagonista — que não esquecerá.

FRANCINE BENOIT

Moulinex
APARELHOS ELECTRO-DOMÉSTICOS
DOIS APARELHOS NUM SÓ
MOINHO DE CAFÉ E COPO MISTURADOR PARA LÍQUIDOS (200 W)
270$00
SÓ MOINHO DE CAFÉ (135 W) ESC. 185$00
Distribuidores: Impex, Lda. - Rua das Gáveas, 6-3.º - LISBOA - Telef. 32 02 48



2.ª SEMANA
TRIUNFAL DO MAIS GRANDIOSO E MAGNIFICENTE ESPECTÁCULO QUE SE EXIBE EM LISBOA!
COM
GINA LOLLOBRIGIDA
AO LADO DE STEPHEN BOYD
NO ÉCRAN GIGANTE DO MONUMENTAL
A'S 15.15 e 21.30
(ADULTOS)



VÉNUS Imperial
TECHNICOLOR
SUPERTECNIRAMA 70m/m
DOPERFILME
RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA
NÃO SERÁ EXIBIDO EM QUALQUER OUTRO CINEMA ANTES DE OUTUBRO

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Avisamos os nossos consumidores de que os escritórios desta Sociedade se encontram encerrados a partir das 12 horas de amanhã, 5.ª-feira, 26, só reabrindo na 2.ª-feira, 30, às 9 horas.

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

Os escritórios desta Companhia fecham amanhã, 26, às 12 e 30 horas, e só reabrem na próxima segunda-feira, 30 de Março, às 9 e 30 horas.

PHILIPS PORTUGUESA
S. A. R. L.

INFORMA OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS, QUE OS SEUS ESCRITÓRIOS, ARMAZÉNS E OFICINAS, ENCERRAM AMANHÃ QUINTA-FEIRA, ÀS 18 E 19 HORAS, RESPECTIVAMENTE, SÓ REABRINDO NA SEGUNDA-FEIRA, DIA 30, ÀS 9 HORAS.

UM MUNDO DE AVENTURAS

OS ARGONAUTAS

UMA VIAGEM HISTÓRICA!
JASÃO RECRUTOU UM GRUPO DE VALENTES GUERREIROS CHEFIADOS POR ELE PARA IREM EM BUSCA DO FANTÁSTICO VELO DE OURO.

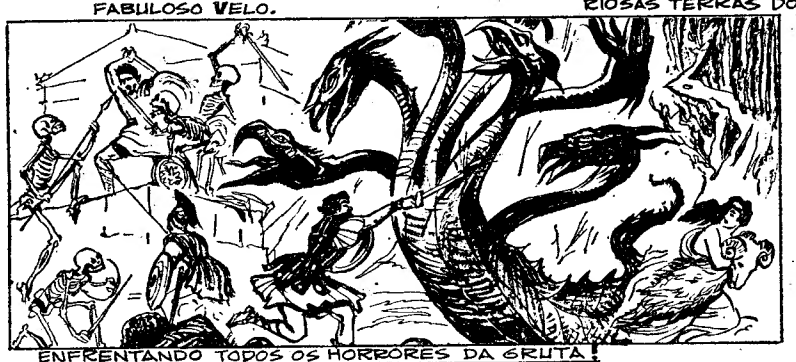
A DESCOBERTA DO TESOURO DOS DEUSES! NA SAGRADA ILHA DE BRONZE, HÉRCULES ENCONTRA PÉROLAS GIGANTES DO TAMANHO DE UMA CABEÇA HUMANA.

FUGINDO PARA SALVAR A VIDA!
TALOS, UM MONSTRO QUE HABITAVA A ILHA, ATACA JASÃO E OS HERÓIS DO ARGUS.

O SALVAMENTO DA BELA MEDEIA!
SALVA DA FÚRIA DO MAR, A SACERDOTISA MEDEIA PROMETE CONDUZIR JASÃO AO FABULOSO VELO.

NO CAMINHO DAS ROCHAS OSCILANTES!
TRITÃO, PODEROSO GIGANTE DOS MARES, CONSENTE QUE O ARGUS NAVEGUE EM DIRECÇÃO ÀS MISTERIOSAS TERRAS DOS CONFINS DO MUNDO.

A BATALHA DAS HÁRPIAS VOADORAS!
JASÃO E OS ARGONAUTAS EM LUTA COM TERRÍVEIS MONSTROS COM ASAS E CAUDA.



ENFRENTANDO TODOS OS HORRORES DA GRUTA!
JASÃO EM LUTA DE MORTE CONTRA O ATAQUE DA HIDRA DAS SETE CABEÇAS QUE GUARDA O FABULOSO TESOIRO, ENQUANTO OS BRAVOS ARGONAUTAS SE BATEM EM DUELO COM UM EXÉRCITO DE ESQUELETOS VIVOS.

VEJA PELA PRIMEIRA VEZ NO ÉCRAN...! A GLÓRIA DA GRÉCIA! A LENDA DE JASÃO!

COLUMBIA FILMES apresenta uma produção de CHARLES H. SCHNEER

OS ARGONAUTAS

com
TODD ARMSTRONG Jason
NANCY KOVACK Medea
e
GARY RAYMOND
LAURENCE NAISMITH

Argumento: JAN READ e BEVERLEY CROSS
Prod. Associado RAY HARRYHAUSEN
Realização DON CHAFFEY
A MORNINGSIDE WORLDWIDE FILM
EASTMAN COLOR

A PARTIR DE AMANHÃ

A 2ª SEMANA

UM GRANDE ÊXITO QUE AGRADA A JÓVENS E ADULTOS

POLITEAMA

maiores de 12 anos

PARA FOTOGRAFAR OU FILMAR COM **ferrania**

Há sempre um motivo novo!

Guarde essa feliz imagem por toda a Vida, fotografando-a ou filmando-a com **FERRANIA**

Verdadeiro manancial de situações imprevisíveis, a criança é a feliz autora de uma inimitável antologia dos mais belos poemas de ternura, amor e carinho, escritos com toda a pureza da sua alma!
Na intimidade do seu lar e do seu coração sua filhinha é a própria Poesia da Vida!

ferrania
A IMAGEM DA VERDADE

A PRETO OU A COR **ferrania** OU **ferraniacolor**

mais elegante – mais resistente – mais prático

Ao comprar verifique se o vidro tem gravada a marca **PYREX** SEDLEX SÓ HÁ UM

para a chama — para o forno

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

VISITAS DIRIGIDAS ao Museu Militar

Dentro da missão de divulgação histórica, antiga e contemporanea, e do aspecto cultural e patriótico que a essa comissão incumbe, e atendendo á afluência cada vez maior de visitantes ao Museu Militar, o seu director, coronel Julio Martins Mourão, resolveu que, a partir do próximo mês de Abril, sejam organizadas visitas dirigidas e comentadas, ás terças e ás quintas-feiras, ás 15 horas, tanto para visitantes particulares como para os organismos oficiais.

LADO A LADO
(BOITE) — ÀS 22 HORAS
TONY DE MATOS
Conjunto CARLOS VILLARET com Tibúrcio e Eduardo
AV. ÓSCAR MONTEIRO TORRES, 60-C — Tel. 77 14 32
(Junto á Av. de Roma) (M/ de 17 anos)
AOS DOMINGOS: «MATINÉE» ÀS 17 HORAS
TONY DE MATOS comunica aos seus estimados Clientes que a Boite LADO A LADO se encontra encerrada na próxima quinta e sexta-feira

O **EDEN** E A **PARAMOUNT**

TÊM O PRAZER DE APRESENTAR EM ESTREIA
SÁBADO, ÀS 15,30 — 18,30 — 21,45

JERRY LEWIS

O CÓMICO PREFERIDO DO PÚBLICO
NUM FILME QUE É UMA AUTÊNTICA
"BOMBA!"

UM NAMORADO COM SORTE

(WHO'S MINDING THE STORE?)

JILL ST. JOHN

RAY WALSTON · JOHN McGIVER · AGNES MOOREHEAD

Prod. de PAUL JONES · Realiz. de FRANK TASHLIN · Argumento FRANK TASHLIN e HARRY TUGEND

História de HARRY TUGEND · UMA PROD. YORK-JERRY LEWIS UM FILME · TECHNICOLOR

Maiores de 12 anos — Paramount

O MELHOR BRINDE DA PÁSCOA
PARA TODAS AS IDADES
É O MAIOR ÊXITO ACTUAL
COM O FAMOSO ÍDOLO

JOSELITO

3.ª SEMANA

NO SEU PRIMEIRO FILME «ADULTO» AMOROSO EM QUE ZOMBA DOS CAPRICHOS DAS MULHERES

DELICIOSA AVENTURA DE UM FILHO QUE QUERE CASAR O PAI...
MAS QUEM ESCOLHE A SUA MADRASTA É ELE...

RESULTADO DA ESCOLHA: SARILHOS E... GARGALHADAS

Todas as tardes
E
Todas as noites
MAIORES
6 ANOS

ODEON

EXCLUSIVO DA SONORO FILME

O SEGRÊDO DE TOMY

* COLISEU *

Emp. Ricardo Covões, Herds.
Só Hoje e Amanhã A's 21,30
(Maiores de 12 anos
A GRANDE COMPANHIA LÍRICA ESPANHOLA de OPERETAS E ZARZUELAS
sob a direcção de **José Tamayo**
Apresenta a espectacular zarzuela com musica de Barbieri

PAN Y TOROS
Deslumbrante montagem
SÓ HOJE E AMANHÃ

SÁBADO DE ALELUIA
A imortal ópera de Bizet
CARMEN
CANTADA EM ITALIANO

bom apetite

Chicote

RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL

Amanhã, Dia do Douro

SOPAS: Caldo verde — sopa de penca.
PEIXES: Bacalhau assado na fornalha (Porto) — caldeirada da Póvoa.
CARNES: Tripas á moda do Porto — orelheiras com feijão branco — batatas no borralho.

Praça do Areeiro, 3 - B
Telef. 720672

QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE

DOMINGO DE PÁSCOA

SOPAS: Creme de legumes—canja.
PEIXES: Filetes com arroz de marisco — caldeirada á S. Vicente — bacalhau na canoa — cherne cozido.
CARNES: Coelho á caçadora — Frango á S. Vicente — Frango c/ ervilhas — Escalopes ao madeira.
DOCES: Salada de frutas.
Sopa, 2 pratos á escolha, doce, fruta e vinho — 48$00

TELHEIRAS DE CIMA, 144
Telef. 790211
(AO CAMPO GRANDE)

restaurante **arameiro** -RIA

Especialidades em frango no espeto
Aberto até 3.30 h.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

Folclore

RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

Samba

RESTAURANTE — BAR-FOLCLORE
ATRACÇÕES COM ARTISTAS BRASILEIROS
(Maiores de 17 anos)
AMANHÃ
TALHARIN COM FRANGO
(NAPOLITANA)
6.ª-FEIRA
VATAPÁ À BAIANA
ALMOÇOS DIÁRIOS
R. Duque de Palmela, 27-A
Telefones 46590 - 41953

GALEOTA

RESTAURANTE
ALMOÇOS E JANTARES DIÁRIOS
R. Eng. Canto Resende, 3
Telef. 51281
(Junto ao Parque Eduardo VII)

TONI DOS BIFES

AMANHÃ
FEIJOCA COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
FAVAS À TONI
ABERTO ATÉ ÀS 3.30
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

Para almoçar, jantar ou cear procure o

GERBAR

Av. Duque Loulé, 20-B—Telef. 48501

SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS E BACALHAU

RUA CONDE DE SABUGOSA, 13-A
(Entre as Avenidas de Roma e E.U.A.)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Uma criação apaixonante de Leslie Caron no drama
O QUARTO INDISCRETO
com Tom Bell

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
ULTIMAS EXIBIÇÕES
Uma excepcional história de amor em 3.ª SEMANA
FEDRA
com Melina Mercouri — Anthony Perkins e Raf Vallone

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Grandiosidade e espectáculo, num filme com milhares de figurantes!
em 2.ª SEMANA
VENUS IMPERIAL
Uma mulher incapaz de dominar os seus anseios de amor e liberdade — com Gina Lollobrigida e Stephen Boyd.

AVIS — Telefone 47663
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Danièle Ajoret, prémio de interpretação no Festival Internacional de Cork, no emocionante filme
BERNARDETTE DE LOURDES
Uma obra-prima de Robert Darene que o publico tanto tem elogiado!

RESTELO — Telefone 610375
Às 21.15 (M. 12 anos)
Um movimentado e empolgante filme policial
A FÚRIA DE MAIGRET
com Jean Gabin e Françoise Fabian

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 12 anos) e 21.30 (M. 17 anos)
SAFARI INESPERADO
com Bob Hope e Anita Ekberg

CONDES — Telefone 322523
Às 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
As audaciosas e movimentadas aventuras de
O ESPADACHIM DIABÓLICO
Gérard Barray e Valérie Lagrange
Trepidante realização de Bernard Borderie
Dyaliscope e Eastmancolor

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme original em 2.ª SEMANA
AS MAIS BELAS VIGARICES DO MUNDO
com Jean Seberg — Francis Blanche e J. P. Cassel, etc

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Uma história fantástica
2.ª SEMANA
AS DESCOBERTAS DO SR. PROFESSOR
com Fred MacMurray e Nancy Olson
Uma história que obriga o publico a rir do princípio ao fim.

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme original em 2.ª SEMANA
AS MAIS BELAS VIGARICES DO MUNDO
Jean Seberg — Francis Blanche e J. P. Cassel

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 17 anos)
TRÊS ESCALAS DE AMOR
ATRAIÇOADA

TERRASSE — Telefone 320917
Às 21 horas (M. 17 anos)
SALVATORE GIULIANO
(o bandido da Sicília)
BABETTE VAI À GUERRA

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
Um vento fresco de talento e alegria
Audrey Hepburn em
QUANDO PARIS DELIRA
com William Holden
em Technicolor

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
TODAS AS TARDES TODAS AS NOITES
MAIORES 6 ANOS
3.ª SEMANA TRIUNFAL
JOSELITO no seu melhor filme
O SEGREDO DE TOMY
com Fabienne Dali e Antonio Casanova
Deliciosa aventura de um rapaz devotado a arranjar um casamento para o pai...
EASTMANCOLOR

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
A história de uma vibrante e corajosa aventura
OS ARGONAUTAS
com Todd Armstrong e Nancy Kovack
em
UMA REALIZAÇÃO GRANDIOSA
Eastmancolor (M. 12 anos)

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Grande êxito do espectacular filme em franscope e eastmancolor
O ESPADACHIM DIABÓLICO
com Gérard Barray e Valérie Lagrange
numa história do mais sugestivo interesse!

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 12 anos)
AS NOITES LOUCAS DO DR. JERRYLL
A ESCRAVA CHINESA

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
O PROCESSO MINA B
POR AMOR DE UMA RAINHA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

Montemor, nos protagonistas, e ainda de Brunilde Júdice, Assis Pacheco («Prémio da Crítica»), Alves da Costa, Virgílio Macieira, Maria Albergaria, Mário Pereira, Lúcia Mariani e Manuel de Oliveira.

Dentro de poucos dias será estreado o original português «A Traição Inverosímil», de Domingos Monteiro, que pela primeira vez é posta em cena. Decerto este próximo espectáculo vai ser mais um êxito a somar a tantos já alcançados pela Companhia Nacional de Teatro.

NO ABC

Estreia-se no sábado a revista «Lábios pintados»

A companhia do Teatro ABC, que fez uma «tournée» por várias localidades da província, vai voltar à actividade normal, no sábado, com a estreia da revista «Lábios Pintados», original de César de Oliveira, Francisco Nicholson e Rogério Bracinha, com música de João Nobre e José Magalhães, montagem de Pinto de Campos e coreografia de Mariano Franco.

«Lábios pintados», cuja estreia está a despertar grande interesse, tem números aliciantes, interpretados por Ivone Silva, Nicholson, António Anjos, Manuela Maria, Braga Santos, Mariano Franco, Armando Venâncio, além de um grupo de jovens artistas. Assinala-se ainda a reaparição de Maria Alice Ferreira, contando como atracções, Fernanda Baptista, regressada do Brasil, Argentina e México, onde obteve grandes êxitos e António Calvário, presentemente em Copenhague, onde foi representar Portugal no Festival Eurovisão da Canção 1964. Colabora ainda o «Ballet» Kalinka.

NO SÃO LUIZ

«As mais belas vigarices do mundo», um estupendo filme

«As mais belas vigarices do mundo» entrou em 2.ª semana de exibição, consagrada como uma das mais curiosas e originais produções saídas, esta temporada, dos estudios franceses. Co-produção realizada em moldes invulgares — cada país contribuiu com a sua história, a sua paisagem e os seus artistas — o filme conta-nos, assim, quatro «escroqueries» que terão ficado na história da arte de intrujar o próximo como autênticos modelos do género...

Assim, a aventura da cleptómana; a burla do homem que conseguiu vender a torre Eiffel; o intrujão por amor aos deserdados da sorte e o romance do colar de brilhantes — forneceram a Claude Chabrol, ao japonês Horikawa, a Polanski e a Jean-Luc Goddard ensejo para entreter e divertir os espectadores durante uma hora e meia, variada, sorridente, graciosa e feliz.

Artistas de todas as nacionalidades, entre os quais a lindíssima Jean Seberg, o galã Jean Pierre Cassel, o cómico Francis Blanche e outros, são, entre muitos e brilhantes intérpretes, algumas das vedetas mais em evidência nesta parada de artistas e realizadores.

NO AVIS

«Bernadette de Lourdes», grande êxito

O Cinema Avis oferece ao público de Lisboa um cartaz de excepcional categoria com o belo filme de Robert Darène, «Bernadette de Lourdes», premiado no Festival Internacional de Cork.

Não pretendendo ser uma obra apologética de Lourdes, «Il Suffit d'Aimer» constitui uma biografia de apaixonante interesse da pequena pastorinha a quem a Virgem apareceu por mais de uma vez. Poema de real encanto, sublime de linguagem, o filme é uma autêntica mensagem de amor e de esperança e, como tal, deve ser visto por todos quantos não procurem na tela apenas um mero pretexto para uma diversão mais ou menos furtiva. A grande actriz Danièle Ajoret, da Comédie Française, é a inesquecível protagonista desta obra-prima da cinematografia francesa, e o seu magistral desempenho valeu-lhe já prémios em vários certames internacionais.

Filme elogiado por toda a crítica lisboeta, com as mais rasgadas e justas referências, «Bernadette de Lourdes» é um programa qualificado que muito honra a programação da confortável sala do Arco do Cego.

Entre os complementos, exibe-se uma pequena maravilha a cores, «Sevilha Penitente», documentário que, igualmente tem merecido os maiores aplausos da assistência.

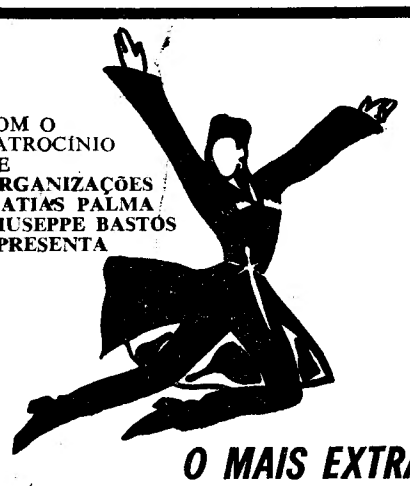
NO MONUMENTAL

A beleza de Gina Lollobrigida num filme empolgante

No cartaz do Cinema Monumental mantém-se em segunda semana de exibição, um dos maiores e mais significativos êxitos da temporada: «Venus Imperial». Trata-se de um filme histórico, no qual todos os seus elementos de gestão evocativa adquirem um nível de grandeza espectacular que assinala um dos mais dispendiosos esforços da colaboração franco-italiana.

Apresentado em rigoroso exclusivo de época pela Doperfilme, realizado por mestre Jean Dellanoy, e fotografado em «technicolor» e «su-

(Continua na página seguinte)



COM O PATROCÍNIO DE ORGANIZAÇÕES MATIAS PALMA GIUSEPPE BASTOS APRESENTA

BALLET RUSSO IRINA GRJEBINA

TODA A RIQUEZA DAS CANÇÕES E DANÇAS DA VELHA RÚSSIA, BESSARÁBIA, UCRÂNIA E CAUCASO durante

3 DIAS

No maior cinema de Lisboa

IMPÉRIO

28, 29 e 30 de Março

ÀS 18.30 HORAS — (Maiores de 6 anos)

40 ARTISTAS! LUXUOSO GUARDA-ROUPA!

O MAIS EXTRAORDINÁRIO ESPECTÁCULO DAS ÚLTIMAS DÉCADAS!

ÊXITO CLAMOROSO EM ESPANHA, FRANÇA, INGLATERRA, BÉLGICA, HOLANDA, ETC.
ESPECTACULAR ACONTECIMENTO QUE VAI FICAR NA MEMÓRIA DO GRANDE PÚBLICO!

UM ESPECTÁCULO COMO NUNCA SE VIU EM LISBOA!

BILHETES À VENDA
A PARTIR DE AMANHÃ, ÀS 13 HORAS

EXCLUSIVO PARA PORTUGAL DA
AGÊNCIA INTERNACIONAL ARTÍSTICA

TROÏKA um dos grandes momentos do ballet russo de Irina Grjebina

TEATRO MONUMENTAL

HOJE, ÀS 21.45 H.

9.ª Semana de Triunfo!

LAURA ALVES

a maior actriz portuguesa da sua geração na comédia policial que se classifica como O ESPECTÁCULO DO ANO

A IDIOTA

de MARCEL ACHARD

com PAULO RENATO ★ Isabel de Castro ★ Carlos José Teixeira ★ Maria Laurent ★ Carlos Duarte ★ Nicolau Breyner ★ José Morgado e a participação especial de HUMBERTO MADEIRA

Encenação de ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

DOMINGO DE PÁSCOA, 3 ESPECTÁCULOS:
ÀS 16, 20 e 45 e 23 horas

NO MARIA VITÓRIA

HERMES PORTELA apresenta em 2 SESSÕES ás 20.45 e 23 h. Maiores 12 anos

O MELHOR ESPECTÁCULO POPULAR DOS ÚLTIMOS ANOS COM O MAIOR ELENCO DA TEMPORADA!

NAZARÉ

CAMILO OLIVEIRA
DEOLINDA RODRIGUES
EMÍLIO CORREIA
RODOLFO NEVES
IRENE CRUZ
FERNANDO FRIAS
DANIEL GARCIA

O actor cómico
BARROSO LOPES
NATALINA JOSÉ
LUCINDA AMARAL
colaboração da actriz
MARIA CRISTINA
OCTÁVIO MATOS FILHO
LOURDES LOPES

e ainda
MIMI GASPAR
E
ALBERTO RIBEIRO
GRANDE CORPO CORAL
BAILARINAS. GIRLS

BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA INCLUSIVE DOMINGO DE PÁSCOA

RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

Chicote

PRAÇA DO AREEIRO, 3-A — TELEFONE 720672

26 DE MARÇO DE 1964

JANTAR DE HOMENAGEM A
IEDA MARIA VARGAS
MISS UNIVERSO, 64

MARCAÇÃO DE MESAS PELO TELEF. 720672

O GRANDE BALLET RUSSO deve chegar amanhã a Lisboa

Vindos de Paris, devem chegar amanhã a Lisboa, os quarenta bailarinos que compõem o «Ballet Russo de Irina Grajebina», que no sábado se estreia no Império.

Aquela companhia, que anda em «tournée» pela Europa e já deu espectáculos em Espanha, França, Inglaterra, Bélgica e Holanda, com apoteótico sucesso, dará três espectáculos em Lisboa, no sábado, domingo e segunda-feira, às 18 e 30.

O «Grande Ballet de Irina Grajebina» vem a Lisboa com o patrocínio das organizações Matias Palma-Guiseppe Bastos.

(Continuação da página anterior)

pertecnirama» de 70 mm, «Vénus Imperial» conta com um elenco de milhares de figurantes e a colaboração preciosa de Stephen Boyd, Raymond Pellegrin, Gabrielle Ferzetti, Massimo Giroti, Micheline Presle e a grande e insinuante Gina Lollobrigida, no seu mais difícil e brilhante trabalho. Encarnando a figura irreverente e apaixonada de Paulina Borghese, irmã de Napoleão, cuja vida sacrificou ao amor e aos caprichos, Gina revela-se como actriz de extraordinário talento e presença, pelo que «Vénus Imperial» já lhe valeu alguns prémios internacionais.

Filme de invulgar craveira artística e técnica, «Vénus Imperial» constitui um autêntico brinde da quadra festiva que agora decorre, e justifica inteiramente as constantes enchentes da enorme sala do Saldanha.

NO SÃO JORGE

«Fedra», um espectáculo magnífico em terceira semana

O Cinema São Jorge oferece ao público mais um espectáculo de rara qualidade, que, pela audácia do conteúdo, a dignidade de processos de realização e a superior interpretação, conseguiu dominar o sector exigente da melhor sociedade e, também, penetrar, profundamente, em todas as camadas do público.

A crítica mundial colocou este notabilíssimo espectáculo na craveira das mais altas obras de cinema. E em Lisboa, a grande Imprensa teve explosões de arrebatamento, ao analisar o ultimo trabalho de Jules Dassin.

Com um interesse só alcançado por obras de excepção, «Fedra» continua a sua carreira maravilhosa no Cinema São Jorge, diàriamente, ás 15 e 15, 18 e 15 e 21 e 30, em espectáculos para maiores de 17 anos.

A ópera «Traviata» é cantada esta noite no Teatro de S. Carlos

Devido às solenidades da Semana Santa o dia da estreia das óperas, em S. Carlos, que costuma ser à sexta-feira, foi transferido para hoje, às 21 e 15.

Será cantada a célebre ópera de Verdi «Traviata», que será desempenhada por cantores de grande prestígio internacional, e por alguns dos mais distintos cantores portugueses. Mary Costa, após o seu triunfal sucesso no Metropolitan de Nova York, e dos grandes teatros dos E. U. A., nesta mesma ópera, e o famoso tenor francês Alain Vanzo serão os protagonistas. A seu lado ouviremos ainda Licínio Montefusco, Annamaria Canalli, Alvaro Malta, Zuleika Saque, Fernando Serafim, Manuel Leitão, Carlos Fonseca e José Lopes.

Dirige a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional o distinto maestro Molinari-Pradelli e a encenação é de Renzo Frusca. Colaboram no espectáculo o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, ensalado pelos maestros Pellegrini e Pasquali, e os Bailados do S. N. I., dirigidos por Margarida de Abreu e Fernando Lima.

O espectáculo é repetido no domingo, pelas 16 e 30 horas, em tarde cultural.

«EU E OS FAMOSOS» no programa de Marques Vidal «Lisboa 64»

«Eu e os Famosos», constitui um apontamento de interesse, que Xavier de Magalhães, apresenta ás terças e sextas-feiras, ás 14 horas, através do programa de Marques Vidal, «Lisboa 64».

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O espadachim diabólico», no Condes e Roma

As aventuras de capa e espada constituem um dos temas eternos do cinema. Ontem, em tom sério, os episódios sucediam-se com certa ingenuidade, que chegavam a fazer rir, não obstante os crimes em série; hoje, os heróis não são senhores graves, mas sim elegantes jovens, corajosos, galanteadores, impulsivos, belicosos. As lutas e duelos têm sabor muito diferente de outrora: divertem e surpreendem, simultâneamente, pelo arrojo e pela intrepidez dos artistas, verdadeiros acrobatas.

O filme ontem estreado no Condes e no Roma — «O espadachiam diabólico» — é um bom espectáculo do género. Não lhe falta qualquer dos condimentos mais agradáveis ao publico, incluindo uma boa dose de humor e graciosidade contagiantes.

«O espadachim diabólico» é o cavaleiro gascão Pardaillan, que no século XVI se bateu pelo seu rei (Henrique III) contra o duque de Guise, e se envolveu em perigosas conspirações... de saias.

O intrépido Gérard Barray é o protagonista, estrela principal de uma constelação em que cintilam Valérie Lagrange, Philipe Lamaire, Jacques Castelot, Guy Delorme, Francis Claude, Caroline Rami e Jean Topart, dirigidos por Bernard Borderie, que trouxe para o cinema as figuras de D'Artagnan, Lemmy Caution e Rocambole. O filme é apresentado em excelente fotografia a cores. — *Visor 55.*

NO COLISEU

Só hoje e amanhã, a Grande Companhia Lírica Espanhola de Operetas e Zarzuelas, apresenta a linda e popular zarzuela «Pan y Toros», com música de Barbieri. Sábado de Aleluia, a linda ópera de Bizet cantada em italiano «Carmen».

A Grande Companhia Lírica Espanhola de Operetas e Zarzuelas apresenta hoje a amanhã no Coliseu, em dois unicos espectáculos uma das mais belas obras musicais de Espanha, quiçá uma das mais representativas do espírito espanhol.

Trata-se da lindíssima zarzuela «Pan y Toros», admirável partitura de Francisco Barbieri que José Tamayo, consagrado teatrólogo incansável obreiro do ressurgimento e renovação do teatro do País vizinho põe em cena com toda a magnificência. Nesta obra cujos motivos são suficientes para definir todo o castiço e alegria da Festa Brava, Tamayo dá-nos uma das suas maiores realizações cénicas, não só pelo luxo da sua montagem mas também pela genial interpretação lírica e cómica. Bailados surpreendentes. Coros harmoniosos. Um espectáculo de alto nível. Sábado de Aleluia, «Carmen», de Bizet, cantada em italiano.

A PARTIR DE 3 DE ABRIL

VOE DIRECTAMENTE DE
LISBOA PARA NEW YORK

3 VEZES POR SEMANA NOS AVIÕES
SUPER DC-8 JET DA

ALITALIA

TODAS AS SEMANAS 24 SERVIÇOS PARA A AMÉRICA DO NORTE EM VÔOS DIRECTOS DE ROMA, MILÃO, LONDRES E LISBOA.

INFORMAÇÕES, RESERVA E VENDA DE BILHETES NA AVENIDA DA LIBERDADE, 13-A — LISBOA OU NA SUA AGÊNCIA DE VIAGENS.

ALITALIA

Está em toda a Itália e vai a todo o Mundo

Real Vinícola

Espumante «ASSIS BRASIL» e Porto «REVINOR» darão alegria à sua PÁSCOA

Cândido Florista

1914 - 1964

Ao completar cinquenta anos de actividade profissional, cumprimenta os seus Exmos. Clientes e Amigos e tem a honra de lhes solicitar uma visita a sua casa da Praça de Londres a qualquer hora do dia de amanhã.

LISBOA

Praça de Londres, 5 C
Telef. 72 03 38

O programa das festas do «Abril em Portugal»

foi anunciado hoje em Sesimbra pelos Serviços do Turismo do S. N. I.

SESIMBRA, 25.—A convite da Comissão Regional de Turismo da Serra da Arrábida efectuou-se hoje, nesta localidade uma reunião de representantes da Imprensa e de personalidades ligadas ao turismo, para revelação do programa das festas do «Abril em Portugal»

Os visitantes, jornalistas e elementos da Rádio e Televisão, acompanhados pelo sr. eng. Álvaro Roquete, director dos Serviços de Turismo do S. N. I., e pelo sr. Pinto Basto, do Serviço de Imprensa daquele departamento, chegaram aqui cerca das 13 horas, onde, no Hotel do Mar, foram recebidos pelos membros da referida comissão, de que é presidente o sr. dr. Correia Figueira, que estava representado pelo sr. Mário Augusto Torres Águas, presidente da Câmara Municipal desta vila e vogal da Comissão de Turismo da Serra da Arrábida.

Durante o aperitivo ali servido foi exposto aos jornalistas o programa das realizações a levar a efeito naquela região, durante as festas do «Abril em Portugal».

A primeira festa é no dia 12, com a chegada dos turistas e sua recepção, estando as ruas da vila decoradas, baseando-se os seus efeitos em redes e bóias, penduradas em postes. Na lota far-se-á uma concentração de pescadores, que exibirão alguns dos preparativos das diversas fases da pesca. Nessa altura, na praia, os barcos engalanados saudarão os turistas tal como bandas de música, que darão concertos populares.

Às 16 horas desse dia, efectuar-se-ão provas de pescadores, no mar, seguindo-se, depois, na Fortaleza de S. Tiago, um espectáculo pelo Rancho de Benavente, com arraial e conjuntos típicos. Antes do espectáculo serão distribuidas aos turistas flores de Portugal.

A Sociedade Musical Sesimbrense colaborará com a sua banda, terminando as festas com lançamento de fogo de artifício na baía.

Exposto o programa o sr. eng.º Álvaro Roquete pôs em destaque o valor da iniciativa, referindo-se às possibilidades da região. Terminada a exposição, os jornalistas foram obsequiados com um almoço, no Hotel Espadarte durante o qual usaram da palavra vários convivas.

O programa geral

As festas do «Abril em Portugal» começarão no dia 4, com a abertura do II Salão de Antiguidades, na F. I. L.

O dia 7 é dedicado aos miradouros de Lisboa; dia 9, festival folclórico no Pavilhão dos Desportos; dia 11, circuito turístico pela região dos 3 Castelos, com prova de vinhos em Azeitão; dia 18, «Alfama à noite», com arraial alfacinha; dia 19, Sintra, visita a locais pitorescos, ao mercado de S. Pedro, à Pena e a Queluz; dia 20 «Dia do Turista», com passeios fluviais no Tejo, desfiles, concertos populares, etc.; dia 24, encerramento do Salão de Antiguidades; dia 22, concerto na Estufa Fria, pela Orquestra Sinfónica de Lisboa; dia 24, no Casino Estoril, Festival da Primavera, com a colaboração do S. N. I., E. N. e R. T. P.; a 26, o «Dia de Évora; e no dia 30, encerramento no Coliseu dos Recreios com o Festival da Primavera.

Idênticas manifestações serão levadas a efeito no Norte e Sul do País.

O cardeal-patriarca

retoma amanhã a sua actividade nas cerimónias da Sé

As cerimónias de Trevas começaram esta tarde na Sé Patriarcal de Lisboa, bem como em outros templos da capital, e todos registaram grande afluência de fiéis.

Na Sé, embora não esteja ainda presente o sr. cardeal-patriarca, que se encontra em convalescença, os fiéis afluiram em maior numero, vendo-se nas bancadas da capela-mor os cónegos e os beneficiados do cabido e mais clero. Um cortejo religioso seguiu em direcção á capela-mor, acompanhando o rev.º cónego D. João de Castro (Nova Goa), reitor do Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei, que ali presidiu ás cerimónias. No transepto, estavam os componentes da Irmandade do Santíssimo da Sé, com o respectivo juiz em exercício sr. marquês de Sabugosa, representantes de vários organismos católicos e congregações religiosas. A parte coral do ofício solene de Trevas esteve a cargo da «Schola Cantorum» daquele estabelecimento de ensino religioso.

Terminado o ofício, apagaram-se as luzes do candelabro que se encontrava á entrada da capela-mor onde ardem quinze velas correspondentes aos catorze salmos, nove em matinas e cinco em landes. A décima quinta vela — a do meio — destina-se á solenidade da Ressurreição. Apagaram-se também as velas do altar e os lampadários, os livros fecharam-se sobre as estantes e encerrou-se a cerimónia.

As solenidades de amanhã

Amanhã, Quinta-Feira Santa, também chamada de Endoenças, celebram-se, na Sé Patriarcal, a partir das 10 horas, as tradicionais cerimónias do dia, com a recitação de tercia e missa de pontifical cantada pelo sr. D. Manuel dos Santos Rocha, arcebispo de Mitilene, para a bênção solene dos Santos Oleos aos enfermos, do Santo Crisma e dos catecumenos.

A's 18 horas, haverá missa solene de pontifical, em comemoração da ceia do Senhor, e evocação dos grandes mistérios do dia: Santíssima Eucarestia, Ordem Sacerdotal, Mandato do Senhor da Caridade Fraterna; comunhão geral do celebrante e dos fiéis, depois trasladação e reposição do Santíssimo Sacramento no cofre eucarístico e desnudação dos altares.

A's cerimónias da tarde, já presidirá o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, sendo porém, omitida, por motivo da convalescença do eminente purpurado, a cerimónia do lava-pés.

A viuva de João Pereira da Rosa recebe um ramo de flores, oferecido pelo pessoal de «O Século», para ser colocado no jazigo do antigo director daquele nosso prezado colega

Romagem de saudade

ao jazigo de João Pereira da Rosa falecido há dois anos

Há homens que se prolongam para além da morte, pela obra que deixaram e pelos sentimentos fundos de amizade e admiração que conquistram nos que os rodearam ou conheceram. A sua força moral, espiritual e de sentido humano tornam-nos sempre vivos nos corações e no espírito dos que os recordam com saudade e seguem os rumos superiores de uma conduta que sougeram talhar a golpes de energia, persistência, carácter e compreensão.

João Pereira da Rosa foi um desses homens que não acabou com a morte, um campeão das lutas de Imprensa, animado por ideais e causas, servindo-se de uma extraordinária clarividência e sensibilidade, qualidades excepcionais que fizeram nascer um afecto e uma admiração que tornam perene, no jornal que tanto prestigiou, o seu espírito, como chama orientadora e impulsionadora da obra jornalística que ergueu.

E foi para honrar a memória de um homem exemplar como cidadão, superior como director de um grande órgão de informação como «O Século», generoso como amigo e terno como chefe de família, que hoje promoveu uma romagem ao seu túmulo todo o pessoal daquele nosso prezado colega. Foi de todos estes que ali trabalham que partiu a iniciativa de tão significativa homenagem no segundo aniversário da sua morte. Foram os que o conheceram e amaram, os que formaram a sua consciência profissional á sombra da multímoda personalidade de cidadão e jornalista, que quiseram assinalar a passagem desta data, num gesto de grande apreço, respeito, admiração e amizade.

A concentração efectuou-se ás 13 horas, á porta do cemitério dos Prazeres, estando presentes todos os que trabalham em «O Século», representantes de outros jornais e amigos de João Pereira da Rosa.

Antes do desfile de recolhido silêncio até ao jazigo onde repousa João Pereira da Rosa, foram apresentados cumprimentos de sentimento a sua viuva, sr.ª D. Angélica Pavão Pereira da Rosa, a seu filho, sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, ilustre director de «O Século», e esposa, sr.ª D. Maria Teresa Bordalo Pinheiro Pereira da Rosa, e outros membros da família. O sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, director-adjunto de «O Século», não esteve presente por se encontrar actualmente em Madrid.

Junto do jazigo foi entregue á viuva do homenageado um ramo de flores oferecido pelo pessoal que tomou a iniciativa desta sentida romagem, e que a sr.ª D. Angélica Pavão Pereira da Rosa colocou junto da urna do seu saudoso marido.

Todos os presentes guardaram momentos de significativo silêncio, numa manifestação de sincera e espontanea saudade pelo homem que, por si só, se impôs á admiração e respeito dos que prosseguem a sua obra e dos que mantêm bem viva a amizade que lhe dedicaram.

Gilberto Freyre

na Academia Mundial de Artes e Ciências

Gilberto Freyre, o grande sociólogo e historiador, presentemente na sua casa perto de Pernambuco, foi eleito agora para membro da Academia Mundial de Artes e Ciências. A eleição verificou-se, por unanimidade, em sessão presidida pelo rei Gustavo IV da Suécia.

Gilberto Freyre é o primeiro brasileiro a receber essa distinção. Fica sendo um dos quatro sócios latino-americanos da dita academia. O quadro social da Academia Mundial de Artes e Ciências é o seguinte: conta 192 membros, dos quais 87 da Europa, 70 dos Estados Unidos e do Canadá, 23 da Ásia, 6 da África, 4 da América Latina e 2 da Austrália. A ela pertencem os maiores nomes intelectuais do Mundo.

Os moradores d

da Rua Pascoal

que a Câmara mandou de

recusam-se a abandoná-lo

e dizem-se vítimas de um á

O caso do prédio da Rua Pascoal de Melo, cujos moradores foram ontem intimados a abandoná-lo imediatamente pelo facto de os técnicos da Câmara Municipal de Lisboa o considerarem em perigo de desabamento, continua na ordem do dia, a motivar os mais vivos e apaixonados comentários, mormente, dos habitantes daquela artéria e dos vizinhos daqueles.

E' um facto, e ninguém o contesta, que o prédio ameaça ruína, mas há outros aspectos e particularismos, verídicos, também, apontados por inquilinos e por vizinhos, que não deixam de merecer registo.

Assim, o facto, segundo nos declararam, ainda esta manhã, diferentes inquilinos, entre os quais o sr. Alexandre Gonçalves Dinis, locatário do 1.º andar, surpreendeu-os a todos, pois jamais pensaram ver-se repentinamente desalojados de suas casas, sem terem sequer tempo de arranjar outro tecto para se abrigarem.

Com efeito, os moradores do prédio — um edifício de cinco andares construído há mais de meio século — foram ontem, à tarde, intimados a desocupar imediatamente as suas casas, ao abrigo do disposto no art.º 168, parágrafo 1.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas (que diz respeito, precisamente, a iminente desmoronamento de prédios com perigo para pessoas).

Uma decisão estranha

Todos os inquilinos acharam muito estranha tal decisão, porquanto nunca lhes fora apresentada, pelas proprietárias do imóvel ou por qualquer entidade camarária, a hipótese de terem de sair.

O prédio não recebe, desde há 14 anos, quaisquer beneficiações, muito embora os inquilinos as tenham solicitado, vezes sem conta, às senhorias, pelo que carece, efectivamente, de importantes e urgentes obras de restauro.

As proprietárias do prédio — sr.ª D. Maria Anacleta Santana de Almeida, D. Maria Etelvina Santana de Almeida, D. Antónia Santana de Almeida, D. Alice Baptista Santana de Almeida e D. Cíndia Baptista Santana de Almeida e Sá, vivendo as três primeiras, ali, no rés-do-chão — nunca efectuaram tais obras, mesmo depois de, há dois ou três anos para cá as vistorias dos serviços técnicos da C. M. L. originarem consequentes intimações para que fossem feitas.

Pagavam as multas que daí advinham e o caso continuava a protelar-se por entre a natural ansiedade dos moradores — à volta de 30 pessoas nos cinco andares — pelo facto de as paredes apresentarem brechas, de haver cantarias fendidas e outros vestígios provocados pela evidente decadência da construção.

Entretanto, as proprietárias re-

cusavam-se ções, mas os cos camarári vistorias peri afirmando q cia, de facto, peito de nec tes.

Em Dezem que a Camar se administ proceder ás pagamento e ás proprietá

As propri a fa

Aquelas to cisão inesper lidade autor a proceder mento foi de saram-se ma tativa, até q se iniciaram tórios das o rios que col escoras. Lá tras e, entre inquilinos ser profund e que o pré dições».

Dois dias ram ali dois da Polícia ram aos inq timando-os ao abrigo d R. G. E. U. tar tão ines tem, a meio no prédio o Artur Alves Administrat imediata ao pedido da C

Ali comp chefes Felic talhão de com um ca homens. Fo o prédio nã segurança, em «perigo sua ordem, fício foi ve precaução.

O facto i nos, como consideram urdida para um deles a pejo, tendo Em vista d prorrogado nem mesm a sair, pois mudar e c um abuso situação.

Perguntas

Pergunta-comenta-se a Edilidade tantos ano que as pr ás obras e iniciar-se, decidiu pel pura e sim

Há ainda os inquilino direito a qu à garantias turo, em v demolido a disposição das Edifica

Muitos do há dezenas são doentes

Consta ta rio do prédi um estabele tricos, situa curado, des imóvel em chegou a a rias. Por

UMA HORA NO TEJO

NO NOVO BARCO «Estoril-Sol»

UMA INICIATIVA ESTORIL-SOL, S.A.R.L.

TODOS OS DIAS EXCEPTO AS SEGUNDAS-FEIRAS

CONHEÇA MELHOR O TEJO

E VEJA UM PANORAMA DE SONHO

LISBOA VISTA DO RIO

PARTIDAS ás 10 e 10 — 11 e 20 — 13 e 40 — 14 e 50 — 16 horas

TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros) — PREÇO 25$00

PINGUIM

● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite
PINGUIN
Sapateiros-fabricantes
R. da Assunção, 53-2.º

VENDER MUITO E GANHAR POUCO!...
É a divisa do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
pelos baixos preços que vende Ouro, Pratas, Jóias e Relógios mais baratos do que a tabela.
Rua Barros Queirós, 56

PORTO-BRANDY ROBERTSON
Distribuidores no Sul:
BENARUS, LDA.
Rua da Emenda, 100—LISBOA
Telef. 32 56 74

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

O PERIGO DAS RADIAÇÕES ATÓMICAS
de
G. Schubert e H. Marquardt
Enciclopédia LBL
um livro que é uma acusação e uma advertência
20$00
Editorial Livros do Brasil-LISBOA

...dores do prédio

...ua Pascoal de Melo

...a mandou demolir abandoná-lo

...timas de um caso estranho

...ua Pascoal ...s foram on... ...ná-lo ime... ...os técnicos ...e Lisboa o ... de desaba... ...em do dia, ...e apaixona... ...nte, dos ha... ...e dos vizi...

...n o contes... ...ruína, mas ...particularis... ... apontados ...zinhos, que ...registo.

...do nos de... ...anhã, dife... ...os quais o ... Dinis, lo... ...preendeu-os ...saram ver... ...alojados de ...quer tempo ...o para se

...res do pré... ...co andares ...eio século— ...ntimados a ...e as suas ...sto no art.º ...egulamento ...banas (que ...nte, a imi... ...de prédios ...).

...ranha

...aram mui... ...porquanto ...tada, pelas ...l ou por ...ária, a hi...

...esde há 14 ... ...ações, mui... ...as tenham ...nta, às se... ...e, efectiva... ...e urgentes

...édio — sr.º ...ana de Al... ...a Santana ...Santana de ...ta Santana ...a Baptista ...á, vivendo ...rés-do-chão ...ais obras, ...ois ou três ...s dos ser... ...L. originа... ...ações para

...e daí advi... ...ava a pro... ...ural ansie... ... volta de ...res — pelo ...resentarem ...rias fendi... ...provocados ...i da cons...

...etárias re...

...ÕES ...AS

...rquardt

...um ...ivro ...ue é ...uma ...sação ...uma ...rtência

...LISBOÁ

cusavam-se a atender as reclamações, mas os bombeiros e os técnicos camarários que ali efectuavam vistorias periódicas sossegavam-nos, afirmando que o prédio não oferecia, de facto, perigo de ruir, a despeito de necessitar de obras urgentes.

Em Dezembro aconteceu, porém, que a Camara Municipal tomou posse administratíva do prédio para proceder ás obras necessárias, cujo pagamento exigiria posteriormente, ás proprietárias.

As proprietárias decidem-se a fazer as obras

Aquelas tomaram, então, uma decisão inesperada: requereram à edilidade autorização para serem elas a proceder às obras. E o requerimento foi deferido. Entretanto, passaram-se mais três meses de expectativa, até que, no passado dia 18, se iniciaram os trabalhos preparatórios das obras. Chegaram operários que colocaram um tapume e as escoras. Lá estão, ainda, um e outras e, entretanto informaram-se os inquilinos de que as obras iriam ser profundas, importantes e caras e que o prédio ficaria em «boas condições».

Dois dias depois, porém, apareceram ali dois guardas e um subchefe da Polícia Municipal que entregaram aos inquilinos uma contrafé intimando-os a abandonar o prédio, ao abrigo da aludida disposição do R. G. E. U. Todos recusaram acatar tão inesperada intimação e ontem, a meio da tarde, compareceu no prédio o oficial de diligências sr. Artur Alves da Maia, do 4.º Bairro Administrativo, para dar execução imediata ao mandado de despejo — a pedido da Câmara Municipal.

Ali compareceram, também, os chefes Feliciano e Correia, do Batalhão de Sapadores Bombeiros, com um carro, ferramenta e oito homens. Foram de opinião de que o prédio não oferece condições de segurança, mas não o consideraram em «perigo iminente» de ruína. Por sua ordem, o passeio junto ao edifício foi vedado ao transito, como precaução.

O facto impressionou os inquilinos, como é natural, e todos se consideram vítimas de uma trama urdida para os prejudicar. Apenas um deles acatou a ordem de despejo, tendo os outros decidido ficar. Em vista disso, o prazo de saída foi prorrogado até esta tarde. Contudo, nem mesmo assim estão dispostos a sair, pois não têm para onde se mudar e consideram-se vítimas de um abuso que os deixa em crítica situação.

Perguntas à espera de resposta

Pergunta-se, ainda, no local (e comenta-se) qual a razão por que a Edilidade pôde esperar durante tantos anos, sempre a aguardar que as proprietárias procedessem ás obras e agora, quando elas iam iniciar-se, com a sua aprovação, se decidiu pelo abandono e demolição pura e simples do prédio?

Há ainda a assinalar o facto de os inquilinos a desalojar não terem direito a qualquer indemnização ou a garantias quanto a alojamento futuro, em virtude de o prédio ser demolido ao abrigo da já referida disposição do Regulamento Geral das Edificações Urbanas.

Muitos dos inquilinos residem ali há dezenas de anos e alguns há, que são doentes e idosos.

Consta também que o proprietário do prédio contíguo e também de um estabelecimento de artigos eléctricos, situado próximo, tem procurado, desde há anos, adquirir o imóvel em questão. Contudo, não chegou a acordo com as proprietárias. Por outro lado, esse comerciante (Simão de apelido) está em vias de adquirir outro prédio quase contíguo e pretende erguer em toda aquela zona um grandioso imóvel.

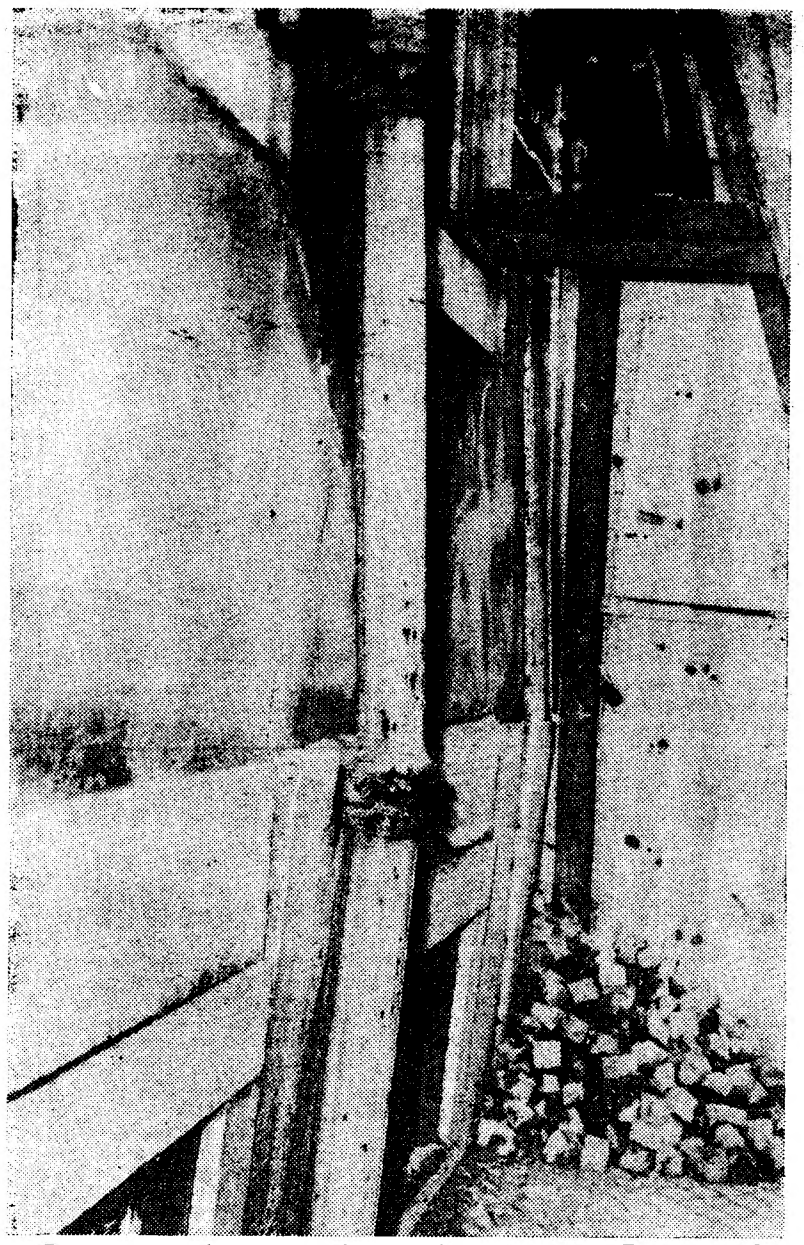
O mesmo sr. Simão tem desenvolvido grande actividade no sentido de ser declarado, oficialmente, o perigo de desabamento do prédio com o n.º 79 que «ameaçaria», assim, também, o seu imóvel. Inquilinos e vizinhos têm-no visto, até a chamar a atenção de entidades responsáveis para tal facto.

Além disso, corre nas imediações que poderá ter havido (ou vir a haver) um entendimento entre ele e as proprietárias do prédio em causa, pois sendo o imóvel demolido por perigo de iminente desabamento, não terá o comprador de indemnizar os inquilinos e, consequentemente, aquelas verão o terreno mais valorizado para a transacção. No meio de tudo isto, os inquilinos seriam, então, as únicas vítimas do caso.

Uma situação sem esperança?

Mas eles continuam a recusar-se a acatar a ordem de despejo e, ainda esta manhã, um empregado das C. R. G. E. que ali se deslocou para proceder já ao fecho dos contadores, não conseguiu levar a cabo a sua missão, porque não lho consentiram.

No local continuam a juntar-se pessoas que comentam o caso e lamentam os inquilinos do prédio, na verdade, a braços com uma triste e estranha situação que, desejam, não seja sem esperança.



Junto ao passeio, a frontaria do prédio n.º 79, da Rua Pascoal de Melo, apresenta esta «barriga»

Terminaram os trabalhos

do I Colóquio de Produtividade na Indústria de Serração de Madeiras

Terminaram esta manhã, no anfiteatro do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, os trabalhos do I Colóquio de Produtividade na Indústria de Serração de Madeiras, em que participaram 150 industriais de todo o País.

A primeira sessão de hoje foi presidida pelo sr. eng.º José Alves, director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, tendo sido apresentada a comunicação intitulada «Problemas da utilização das madeiras nas suas relações com a indústria», da autoria dos eng.os Tomás Mateus e Pinheiro Ferreirinha, respectivamente do L. N. E. C. e da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, que focaram de forma pormenorizada, os aspectos mais importantes da produção de madeiras no nosso País.

Este trabalho principiando por referir dois sectores de utilização — combustível, celulose, aglomerados, etc. — e os das madeiras serradas (construção civil, caixotaria, travessas, mobiliário, e outros fins), mencionava as diversas espécies trabalhadas em Portugal, de grande rendimento em material lenhoso. Quanto ao choupo — apontaram os autores da comunicação — os resultados obtidos noutros países, como a Itália, a França e a Espanha, demonstram o seu interesse para a produção de contraplacados, embalagens, etc. A comunicação frisava, ainda, quanto a investigação científica tem vindo a dedicar, aos problemas de utilização das madeiras, uma atenção cada vez maior.

Oficinas de preparação de limadores

Neste aspecto, o vasto e judicioso trabalho esclareceu as actividades desenvolvidas pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Serviços Florestais, Instituto Superior de Agronomia, Faculdade de Engenharia do Porto, Junta de Investigações do Ultramar e Instituto Nacional de Investigação Industrial.

Os seus autores manifestaram, também, a grande satisfação pelo interesse que ao problema das madeiras estão a dedicar agora os Grémios dos Exportadores e dos Serradores, os quais colaboraram na criação e funcionamento de duas oficinas de preparação de limadores para a indústria, uma existente em Lisboa, outra no Porto.

Visita ao L. N. E. C. e almoço na F. I. L.

Depois de um breve intervalo, os participantes, divididos em diversos grupos, efectuaram uma visita à Divisão de Madeiras do L. N. E. C. e ao Núcleo do I. N. I. I. que funciona naquele estabelecimento oficial. Esta visita foi conduzida pelos srs. eng.os Tomás Mateus, Ferreirinha, Barreiros dos Reis e Sampaio Franco, coadjuvados pelo agente-técnico Santos Clemente e dr. Manuela Farinha. Os visitantes percorreram com o maior interesse os sectores tecnológicos e de preservação da madeira do Laboratório, inteirando-se acerca da colaboração que aquele organismo de investigação pode dispensar a tão importante indústria.

Terminada a visita efectuou-se um almoço no restaurante da F. I. L., a que presidiu o director-geral dos Serviços Florestais, assistindo também o director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, sr. eng.º Manuel Rocha, o director do Instituto Nacional de Investigação Industrial, sr. eng.º Magalhães Ramalho, os dirigentes dos dois grémios organizadores do Colóquio e muitos industriais.

EM TRÊS LINHAS

Foi declarado prèviamente de utilidade turística um conjunto hoteleiro em construção no Porto e constituído por estalagem, restaurante, *snack-bar* e café.

///

Os capitães-de-fragata Gomes Pereira e Henrique de Noronha foram nomeados, respectivamente, comandante da fragata «Corte Real» e chefe do estado-maior da flotilha de escoltaodres oceânicos.

///

O dr. Manuel Homem de Melo, embaixador em Estocolmo, foi transferido para o mesmo cargo em Bonn.

///

Foram mandados entregar à Fazenda Pública, por terem ficado concluídos, os edifícios das casernas, refeitórios e cozinha da Escola de Fuzileiros Navais, em Vale de Zebro.

///

A companhia Portuguesa de Pesca aumentou o seu capital de 35 para 75 mil contos.

///

Um decreto dos Ministérios da Economia e da Saúde, hoje publicado, define os requisitos a exigir para a utilização do óleo de gérmen de milho para fins alimentares directos.

Sismo na Turquia

MOSCOVO, 25 — (A. N. I.) — Forte terramoto sacudiu a Turquia Oriental, tendo destruído mais de 100 casas na província de Siirt — anuncia o correspondente em Istambul da agência noticiosa russa.

A crise directiva do Belenenses

continua sem solução

Continua por solucionar, como se sabe, o problema da sucessão directiva do Belenenses.

Apesar das muitas diligências já efectuadas, ainda não foi possível ao popular clube encontrar um elenco directivo a apresentar a sufrágio em assembleia geral.

Por tal razão, e como o nosso jornal já referiu, realiza-se hoje á noite na secretaria do clube uma reunião dos antigos presidentes da direcção, da assembleia geral e do conselho fiscal.

Nessa reunião, em que não tomará parte o sr. Acácio Rosa, dado o seu afastamento da actividade clubista, procurar-se-á encontrar uma linha de orientação com vista á solução da crise e, completar-se-á, muito provávelmente, a comissão dos cinco antigos presidentes, para a qual já foram indicados os nomes dos srs. comodoro Eduardo Scarlatti e dr. Valle Guimarães, comissão que se encarregará de tentar escolher um novo presidente de direcção a indicar pelo conselho geral á assembleia.

Se as diligências dessa comissão se malograrem, haverá que encarar então outras soluções.

Entretanto, e porque o nome do dr Nobre Guedes foi referido em meios belenenses como possível candidato á presidência, procuramos esclarecer a notícia tendo-nos aquele dedicado associado do Belenenses esclarecido de que não tem o menor conhecimento do assunto, nem esperar qualquer convite nesse sentido.

PARTE HOJE AO FIM DA TARDE PARA NEW YORK

A ARTISTA MARIA MARQUES

Acompanhada dos seus guitarristas, segue esta tarde, ás 18 e 15, num avião da T. W. A., com destino a New York, a artista Maria Marque que no dia 4 de Abril se apresenta no Town Hall

VALE A PENA OFERECER

PRATAS — OURO — JÓIAS

NÃO SÃO MAIS CARAS

PORQUE VALEM MAIS E VALEM SEMPRE

OURIVESARIA DA GUIA

(FUNDADA EM 1875)

Rua D. Duarte, 4-B — Telefones 863936/865599

(Edifício do Hotel Mundial)

Antiga Casa José Alexandre

8 a 18 — Rua Garrett

LISBOA

APRESENTA NAS SUAS MONTRAS A TRADICIONAL **COLECÇÃO DE ARTIGOS DE NOVIDADE** PARA OFERTAS DA PÁSCOA

Visitem a nossa casa e CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS

PASSE UMA

PÁSCOA FELIZ

NO

HOTEL ESPERANÇA

(SETÚBAL)

Tel. 25151/2/3

que se inaugura no dia 28 do corrente

Washington entre Árabes e Israelitas

A próxima visita aos Estados Unidos do rei Hussein da Jordânia e do primeiro-ministro israelita constitui mais um testemunho da decisão de Washington de manter uma atitude de equilíbrio entre Árabes e Judeus.

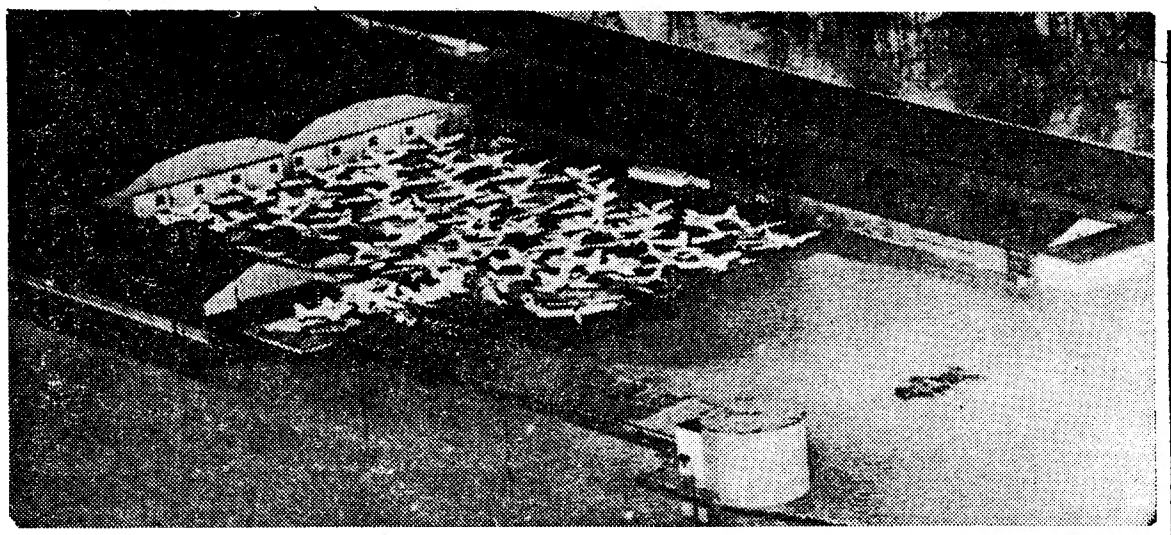
Nos últimos tempos, mudaram-se algumas pedras do xadrez político do Próximo Oriente. Embora não se tratem de alterações decisivas para a prova que se trava na importante e instável região, vale a pena considerá-las no contexto do processo político ali em curso.

Avultam nessas mudanças a conciliação entre o monarca jordano e o presidente egípcio (e de forma mais adequada entre Nasser e o soberano marroquino) e a substituição do antigo chefe do Governo israelita, Ben Gurion, por Levi Eshkal. Este logrou um surto de simpatia nos meios governamentais norte-americanos a que não é estranha a sua serenidade e discrição na condução da política israelita relativamente ao impacto com o mundo árabe.

A determinação árabe de exterminar o Estado israelita ainda não foi afastada, se não nas intenções pelo menos em palavras, e é alimentada, sobretudo, pelo presidente Nasser. A conferência de alto nível reunida, em Janeiro, no Cairo, para estudar o desvio das águas do Jordão, foi a última iniciativa destinada a conservar o espírito belicista contra a «ocupação da Palestina». O desiderato pode ter muito de quimérico mas nem por isso deixar de criar o ambiente de tensão em que decorre a vida dos países protagonistas do drama israelo-árabe.

Os Estados Unidos têm evidenciado a preocupação de se mostrarem imparciais entre os dois antagonistas. A ajuda económica e técnica que fornecem à maioria dos países árabes e a Israel — decidiu, há pouco, apoiar os planos de irrigação do Governo de Pel-Aviv — é disso a prova mais relevante.

A menos que a política norte-americana se modifique radicalmente, Tel-Aviv sabe que não corre o risco de um ataque sério por parte dos Estados árabes. Esta realidade não passa despercebida aos inimigos de Israel e muitas das atitudes hostis que se pretendem exibir não passam de propaganda mal disfarçada e de um desejo de hegemonia só a custo dissimulado.



AS CHEIAS NOS E. U. A. — A subida do nível das águas obrigaram o pessoal desta fábrica de aviões, em Lock Haven, Pensilvânia, a «amontoar» os aparelhos numa nesga de terreno que as águas ainda não cobriam. Depois de terminada essa operação, os aparelhos forneciam este aspecto

Carlos Lacerda diz não acreditar na possibilidade de guerra civil

RIO DE JANEIRO, 25 — (F. P.) — «Depois do comício de 13 de Março, já ninguém pode ignorar que o presidente Goulart não quer eleições presidenciais em 1965, mas estou convencido de que haverá eleições e de que o candidato eleito tomará posse». É esta a ideia essencial da extensa declaração (cerca de 5000 palavras) do governador do Estado de Guanabara, Carlos Lacerda, candidato oposicionista ás eleições presidenciais do próximo ano, que é hoje publcada em exclusivo pelo semanário «Manchete».

Carlos Lacerda ataca e defende-se com a mesma energia, como é seu hábito.

Ataca o presidente Goulart, a quem acusa de estar «colonizado pelos comunistas».

«Goulart — afirma — julga poder servir-se dos comunistas para conseguir ficar no Poder para além do termo legal do seu mandato, mas são, na realidade, os comunistas que o utilizam... O Partido Comunista ainda se encontra fora da lei mas já está no Poder».

NEGA SER O CANDIDATO DOS «TRUSTS»

Por outro lado, Lacerda defende-se contra a acusação de ser o «candidato dos trusts».

«Não acredito numa intervenção americana no caso de subversão comunista — afirma. — Se há pessoas que acreditam no Pentágono, não me incluo nesse numero. Nada tenho a ver com os Estados Unidos. Não sou candidato dos «trusts», pois eles temem um Governo totalmente independente, como será o meu. A minha candidatura assenta apenas na confiança do povo e em nada mais».

«Os inimigos da democracia sabem que me encontrarão pela frente se tentarem um golpe de Estado. Mas não pretendo entregar-me a bravatas ou agravar a crise para daí tirar proveito» — prossegue Carlos Lacerda, insistindo: «Quando luto, é por minha conta».

EX-MILITANTE DA EXTREMA ESQUERDA

O governador do Estado de Guanabara, que na juventude foi militante da extrema esquerda e ainda hoje cita muitas vezes Marx, acha que o problema político do Brasil se põe como uma alternativa deste tipo: «Ou se conservam o regime e as liberdades publicas, ou é o comunismo». Tem porém, o cuidado de salientar que não se trata de «anticomunismo» mas sim de conservar o valor do voto.

Segundo ele, o «fascismo sem ordem» que o presidente Goulart quereria instaurar levaria ao comunismo e tudo estaria então perdido. Mas nem por isso Lacerda se mostra menos optimista, pois o Governo federal, além de ser «administrativamente nulo», faz um «mau jogo» ao tentar «lançar o povo contra a democracia».

ELOGIO DO EXÉRCITO

«A maioria do povo está consciente e vigilante» — afirma Lacerda, acrescentando acreditar também nas forças armadas, motivo por que não crê na possibilidade de guerra civil no Brasil.

«O nosso Exército — explica — é por natureza pacífico e só age sob pressão da opinião publica, tal como esta se reflecte nas suas fileiras».

E, depois de salientar que os chefes militares pecam, por vezes, por «excesso de prudência» em função da obediência que devem ao presidente da Republica, Lacerda declara:

«Creio, no entanto, que o ministro da Guerra, se tivesse de escolher entre a opinião dos seus pares e a do presidente, optaria pela primeira. Os presidentes passam e o Exército fica».

Aumentados em 100 por cento os vencimentos dos funcionários civis e militares brasileiros

BRASÍLIA, 25 — (F. P.) — O Governo brasileiro anunciou ontem um aumento de 100 por cento dos vencimentos dos funcionários civis e militares, com efeito a partir de 1 do corrente.

Os salários dos funcionários haviam sido aumentados de 60 por cento em Novembro do ano passado, por decisão do Parlamento, devendo manter-se durante um ano nos níveis então fixados.

Faz-se notar nos círculos políticos que o presente aumento obedeceu manifestamente à intenção de coagir os parlamentares a sancionarem o novo estatuto da função pública apresentado pelo Governo ao Parlamento e de que se aguarda a aprovação.

De facto, torna-se pràticamente impossível rejeitar o referido projecto, agora que o Governo já aumentou os vencimentos sem esperar que os parlamentares se pronunciassem.

Nos círculos económicos, vê-se na iniciativa governamental a prova de que a corrida dos preços e dos salários passou a ser uma «livre competição», pois já ninguém se preocupa com refrear a inflação.

COLONIZAÇÃO DA AMAZÓNIA

RIO DE JANEIRO, 25 — (F. P.) — No prosseguimento dos esforços do Governo para aumentar a superfície das terras aráveis, vão ser colonizados 6442 hectares do «Inferno Verde», em pleno centro da bacia do Amazonas — anunciou o presidente da Superintendência de Aproveitamento da Amazónia, Andrade Lima.

Todos os estudos efectuados para o efeito têm mostrado que essas terras são excepcionalmente férteis.

EMBAIXADOR DO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 25—(F. P.)— O novo embaixador do Brasil em Portugal, dr. Vasco Leitão da Cunha, que vai ser homenageado com um grande banquete pela colónia portuguesa, chegará a Lisboa, de avião, no dia 9 do próximo mês, pela manhã.

Em poucas linhas

● **E. U. A.: RUBY TEM UM NOVO ADVOGADO — (R.)** — Parentes de Jack Ruby revelaram , a noite passada, terem contratado um novo advogado. Trata-se do dr. Hubert Winston Smith, da Faculdade de Direito da Universidade do Texas. Substituirá Percy Foreman, que representou Ruby durante menos de uma semana, após receber o mandato de Melvin Belli, que dirigiu a defesa durante o julgamento do assassino de Lee Oswald.

● **YEMEN: AUXÍLIO SOVIETICO. — (A. N. I.)** — A União Soviética vai fornecer auxílio técnico e económico á República do Yemen, nos termos do acordo de amizade entre os dois países, firmado durante a visita do presidente yemenita, á Russia—revela um comunicado conjunto distribuído em Moscovo.

● **ÁFRICA DO SUL: A EXPULSAO DA O. I. T. — (F. P.).** — A África do Sul só deixa de ser membro da Organização Internacional do Trabalho (O. I. T.) em 11 de Março de 1966. Até lá, deve liquidar todas as obrigações financeiras resultantes da sua qualidade de membro — declarou o general David Morse, director-geral da O. I. T., numa carta dirigida ao Governo sul-africano.

Bidault nega estar a trabalhar para a reacção brasileira

RIO DE JANEIRO, 25 — (F. P.) — O semanário «Manchete» publica no seu numero de ontem uma entrevista com Georges Bidault, que classifica de «cómicas» as declarações de um deputado brasileiro, no dizer do qual, o antigo presidente do Conselho francês estaria a preparar planos de subversão para a «reacção brasileira».

Bidault afirma por outro lado confiar no «respeito que os brasileiros têm pelos direitos humanos» e crer por isso que a próxima visita do presidente de Gaulle não motivará a sua expulsão.

«Afirmo de uma vez para sempre que nunca fiz parte da O. A. S. e que os casos de atentados que me atribuem são calunias» — assegura Bidault, que diz viver no Brasil «do pão do exílio e da manteiga dos amigos».

Desmentido português

LONDRES, 25. — (A. N. I.). — **As afirmações produzidas por um membro da Câmara Alta britânica, «lord» Gardiner, em carta dirigida ao «Daily Telegraph», acerca das prisões portuguesas, são desmentidas pelo conselheiro de Imprensa da Embaixada de Portugal em Londres, A. Potier, numa carta dirigida ao mesmo jornal, hoje publicada.**

Falta de homogeneidade dá à «Frente Popular» carácter menos «agressivo»

RIO DE JANEIRO, 25 — (F. P.) — Começou a tomar forma a ideia de uma «Frente Popular» destinada a reunir em torno de um programa de acção comum a favor das reformas de base todas as facções avançadas das formações políticas brasileiras.

Num manifesto à nação, publicado na Imprensa, os diversos partidos e movimentos componentes da «Frente Popular» dão a conhecer o seu plano.

No pensamento do seu criador, o antigo chanceler Santiago Dantas, ideólogo do Partido Trabalhista, a «Frente Popular», concebida como um expediente técnico, devia dar ao presidente Goulart uma maioria de trabalho no Parlamento.

De facto, reune a quase totalidade do Partido Trabalhista Brasileiro, a «bossa nova» do partido conservador União Democrática Nacional e o conjunto do Partido Socialista, do Partido Social Trabalhista e dos deputados de obediência comunista, além da ala mais agressiva do Partido Social-Democrático. Também farão parte da «Frente Popular »o conjunto das centrais sindicais e as diversas formações políticas da esquerda.

Na realidade, a organização afigura-se hoje menos «técnica» e ao mesmo tempo menos «agressiva». Efectivamente, a adesão dos «avançados» do Partido Social-Democrático teve de ser negociada em bases mais amplas e uma formação política que englobe desde comunistas até «pessedistas» não pode, naturalmente, aspirar a uma homogeneidade que dela fizesse um instrumento de acção verdadeiramente dinâmico.

O programa da «Frente Popular», no entanto, parece ao mesmo tempo avançado e equilibrado. Retoma, pouco mais ou menos, todas as sugestões contidas na mensagem que o presidente Goulart enviou ao Congresso no passado dia 15, na abertura da nova sessão legislativa.

No manifesto figura todo o plano de reformas preconizado pelos «nacionalistas», nomeadamente as reformas agrária, fiscal, bancária e, naturalmente, da Constituição.

A maior parte dos observadores que consideram esta «Frente Popular» uma bela invenção acham, porém, que se parece bastante com uma criança nascida antes de tempo.

Foi pedida a Bob Kennedy a intervenção do Governo em Jacksonville (Florida)

NOVA YORK, 25 — (F. P.) — Roy Wilkins, secretário nacional da N. A. A. C. P. (Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Cor), enviou ontem um telegrama ao secretário da Justiça, Robert Kennedy, pedindo-lhe que intervenha no conflito racial de Jacksonville (Florida).

«A tensão racial em Jacksonville chegou a um ponto que se torna necessária a intervenção do Governo a fim de determinar as causas da violência desencadeada e pôr-lhe termo» — afirma, nomeadamente, Roy Wilkins.

NOVAS DESORDENS

JACKSONVILLE (Florida), 25 — (R.) — Voltaram a registar-se, a noite passada, nesta cidade, desordens raciais. Balas estilhaçaram montras de estabelecimentos e bombas de fabrico caseiro deram origem a três incêndios.

A polícia comunicou que foram presas cerca de 50 pessoas durante o dia de ontem — principalmente negros — embora notícias da Imprensa se refiram a um numero mais elevado. Anteontem fizeram-se mais de 200 prisões.

Os actos de violência, durante os quais foi morta a tiro uma negra, seguiram-se a manifestações de jovens negros contra a segregação racial em hotéis e em outros serviços publicos.

Uma mulher branca queixou-se á polícia de que fora arrastada para fora do seu automóvel, a noite passada, e agredida a pontapé por um negro.

O PORTO pelo telefone

Queda na rua

PORTO, 25. — Recolheu ao Hospital de Santo António, em consequência de ter dado uma queda na via publica, o caixeiro-viajante sr. Luís Maria Bastos, de 40 anos, casado, residente em Gondomar, que sofreu graves ferimentos na cabeça.

— No mesmo hospital deu também entrada o pequenito Jorge Manuel da Fonseca, de 2 anos, morador com seus pais na Rua das Classes Obreiras, 48, que caiu, igualmente, sofrendo fractura de uma perna.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45: «Farsa de mestre Pathelin» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Francisco de Assis» (6 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Cleópatra» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — Às 21 e 30: A comédia «O Gato» (17 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Negócio de casamentos» (12 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Quando Paris delira» (17 anos).
TRINDADE — A's 15 e 15 e 21 e 15: «Lawrence da Arábia» (12 anos).
OLIMPIA — 21 e 30: «Norman no hospital» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «As aventuras de Tin-Tin» e «O rei da pradaria» (12 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «Jessica» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «O Milionário» (12 anos).
AGUIA DE OURO — A's 21 e 45: «Agente secreto 007» (17 anos).

Prevê-se que seja possível

alargar a outros géneros a política de redução de preços iniciada por alguns comerciantes

Coincidindo com a passagem da quadra do Natal e do Ano Novo — em que o volume das transacções comerciais tradicionalmente regista um elevado surto — anunciou-se a iniciativa de um grupo de quase seiscentos retalhistas de mercearia de vários pontos do País (nomeadamente do Algarve, Alto e Baixo Alentejo, de Lisboa e do Minho) os quais, reunidos em cadeia voluntária, decidiram dar início a uma campanha de abaixamento de preços de numerosos artigos do seu comércio.

Tentativa inédita no nosso País, mas já frutuosamente praticada em muitas das mais progressivas nações europeias, esta campanha foi prevista por um período experimental de seis meses, e visa oferecer ao consumidor comum apreciáveis vantagens (no preço, qualidade, apresentação e respeito escrupuloso pelas quantidades adquiridas) tornando-o partícipe nas vantagens que, para o retalhista e o armazenista, resultam de uma mais acentuada intensificação dos volumes de venda.

Trata-se de uma técnica já ensaiada, como dissemos, que em muitos países evidenciou largos benefícios — e na qual, retalhistas voluntariamente associados, pondo em comum os seus conhecimentos, experiência e até meios de trabalho e subordinando-se a um sistema uniforme de actuação, extraem vantagens e alcançam economias que, depois, repartem com o consumidor em ordem a estimulá-lo, provocando dessa forma um substancial aumento de vendas.

Alargamento da lista de generos

Ao que sabemos, a lista dos géneros e artigos que, no primeiro mês da campanha em curso, abrangia um numero entre 10 e 15, foi já alargada a outros, no mês de Fevereiro, e deverá vir a abarcar outros ainda nos meses próximos. Sobre esses artigos e géneros, recaem descontos que vão desde os 5 aos 20 por cento, acentuando-se no entanto, entre os 15 e os 20 por cento, a maior quantidade.

Mais pudemos saber, embora não dispunhamos por ora de numeros exactos, que em comparação com igual período do ano anterior, e a despeito do, ainda assim sensível, aumento do custo de vida verificado á distancia de um ano, o volume de vendas agora registado, no conjunto dos estabelecimentos que participam na campanha, evidencia um substancial aumento — sendo de supor que crescerá ainda, relativamente, no futuro, consoante o publico consumidor venha a certificar-se de modo mais completo, das vantagens que o novo sistema lhe trará.

Novos processos de trabalho

A muitos consumidores, e até a comerciantes que se mantêm fiéis aos processos tradicionais de venda ao publico, temos ouvido formular a pergunta de como é possível conceder os descontos reclamados, dado serem tão exíguas, nomeadamente no campo dos géneros alimentícios, as margens de lucro autorizadas ou previstas para o retalhista O que é facto é que a adopção de novas técnicas e processos de venda, sobretudo nas cada vez mais vastas cadeias voluntárias de estabelecimentos que se consagram ao comércio dos artigos e géneros de primeira necessidade, permitiu a definição de regras que viabilizam aquele sistema Com efeito, a redução do numero de retalhistas que o armazenista deve servir e que nele concentram todas as suas compras; a estruturação do armazém para uma mais pronta e melhor execução das encomendas, carga e facturação; a melhoria alcançada nos preços das mercadorias adquiridas em conjunto; a economia resultante da crescente simplificação de serviços de escritório e contabilidade, pela adopção da regra de pronto pagamento; de tudo, em suma, resultam custos menores de distribuição, aproveitamento dos descontos normais por quantidade e imediato pagamento, etc. Essas reduções de custo, ao fim e ao cabo significativas, não as pretende para si só o retalhista — que aceita de boa mente reparti-las com o consumidor, ao qual, afinal, o devem ligar sempre laços de recíproco interesse.

Esta visão já apreciávelmente progressiva, faz com que os retalhistas empenhados na campanha de abaixamento de preços em curso possam, sem prejuízo de qualquer espécie, afinal, servir melhor as suas clientelas e, até, prestar serviço relevante á própria economia do País

Deliberação inoportuna

da Câmara Municipal de Leiria

LEIRIA, 19 — Dando cumprimento ao deliberado em reunião de 31 de Janeiro ultimo, a Camara Municipal de Leiria, com início em 1 do corrente, fixou as novas taxas por utilização do Mercado Municipal.

Numa época em que as dificuldades económicas mais se reflectem, não compreendemos, na verdade, que se tomasse tal resolução que implícita e considerávelmente vem contribuir para mais um aumento do custo de vida local, já tão sobrecarregado anteriormente. E tanto mais estranhamos o facto quanto é certo tratar-se de uma entidade que deveria, por todos os meios ao seu alcance, procurar atenuar a crise que se acentua e não fomentá-la.

Poderá argumentar-se, como atenuante, que as taxas que vinham sendo cobradas eram mais baixas que em outras terras. Ainda que assim acontecesse, não vemos motivo para, nesta época difícil, se tomar aquela deliberação. Acaso se consideraram o nível económico da região e, vamos lá, as condições em que funciona o actual mercado, exígua e desconfortável?

Longe de pretendermos criticar a acção municipal, move-nos apenas o intuito de procurarmos defender os interesses da população que, de um dia para o outro, viu subir vertiginosamente, em consequência das novas taxas de utilização do Mercado, o preço dos produtos: carnes, peixes, legumes, frutas, etc.

Independentemente da subida naturalíssima dos produtos, para fazer face ao considerável aumento de taxas, surgiu ainda um outro problema não menos importante e que veio também contribuir para agravar a difícil situação que se criou. Muitas vendedeiras (a quase totalidade é constituída por pessoas que amanham as suas courelas e vêm á cidade vender os excedentes das suas culturas) em presença do aumento das taxas verificado, desinteressaram-se em trazer os seus produtos aos mercados, rareando mais os géneros, e dando origem a uma menor concorrência e mais elevado preço.

Esta medida veio descontentar tanto vendedores como consumidores que se sentem vítimas de uma infeliz deliberação municipal, que no início dá sua actividade devia, procurar atenuar as dificuldades já existentes — e não aumentá-las.

Terminou o acto eleitoral na Guiné

BISSAU, 25 — (L.) — Com a eleição dos candidatos por sufrágio directo terminou o acto eleitoral para o Conselho Legislativo da Província da Guiné. A população da província demonstrou elevada compreensão dos seus deveres cívicos, acorrendo com grande dignidade e interesse para exprimir a sua opinião perante a consulta que lhe foi dirigida quanto á nova constituição do mesmo conselho. As eleições decorreram em ambiente de serenidade, aprumo e convicção, não havendo a citar um unico facto que possa considerar-se como nota discordante.

Os numeros provisórios do apuramento geral indicam que os votantes representam a percentam de 88,2 do total dos recenseados.

Dos onze vogais eleitos quatro são naturais da Província, dois de Cabo Verde, um de São Tomé e quatro são metropolitanos.

«DIÁRIO DE LISBOA»

HORTA, 25. — (A. N. I.). — A «Nota do dia» intitulada «Patriotismo e solidariedade», do dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa», é transcrita em fundo pelo diário «O Telegrafo».

FESTAS DA PÁSCOA

Bodo a cem pobres no Grémio Lisbonense

Como é tradicional, o centenário Grémio Lisbonense, através do seu fundo de beneficência «Os Pelicanos», distribui um bodo da Páscoa, na sua sede — Rua dos Sapateiros, 226-1.º — depois de amanhã, das 10 às 12 horas. Serão contempladas cem famílias modestas.

UM LOUCO FUGIU

do Hospital Júlio de Matos

Um guarda da Policia Marítima deteve esta manhã, o sr Manuel Pereira Vira, de 32 anos, natural de Setubal, o qual, pouco antes, tinha fugido do Hospital Julio de Matos, onde está a receber tratamento.

Aquele indivíduo tinha embarcado no cacilheiro «Rio Jamor», parece que com intenção de se dirigir á sua terra natal.

Ciclomotorista colhido

num cruzamento perigoso da cidade de Santarém

SANTARÉM, 25 — Esta manhã, num dos cruzamentos do Largo Comendador Paulino da Cunha e Silva foi colhido por um automóvel conduzido pelo industrial de padaria sr Ernesto Nunes Beirão, desta cidade, o ciclomotorista sr. Adelino Bairros dos Reis, residente em Alcanede, que sofreu fractura do crânio, multiplas fracturas da perna direita e ferimentos pelo corpo. Deu entrada no hospital sem fala e em estado gravíssimo.

Urge que a Câmara Municipal mande instalar espelhos auxiliadores do trânsito no referido local, a fim de que se evite os desastres mais ou menos graves que diáriamente naqueles cruzamentos se verificam.

De ontem para hoje

A SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Tomaram ontem posse os novos directores da Sociedade de Geografia de Lisboa. O secretário perpétuo, dr. António de Almeida, leu o auto da posse, e depois, o novo presidente da direcção, dr. Adriano Moreira, usou da palavra para acentuar a finalidade que se propõem os novos directores. Com a eleição do professor Adriano Moreira voltaram a reunir-se na mesma pessoa os cargos de presidente da direcção da Sociedade de Geografia e de director da escola em que se preparam os funcionários do Ultramar. Lembrem-se os nomes do Vicente de Almeida de Eça, conde de Penha Garcia, Mendes Correia, quando essa escola se chamava Escola Superior Colonial. Agora o director do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, assume a presidência da Sociedade de Geografia. Ao tomar posse, o prof. Adriano Moreira acentuou a finalidade que move todos os directores: «Todos nós sabemos os interesses morais que a Sociedade de Geografia representa na vida do País e todos estamos dispostos a pôr ao serviço desses interesses o melhor da nossa capacidade e das nossas forças. A maior parte dos directores que acabam de tomar posse são pessoas experimentadas, com longos anos de serviço á Sociedade de Geografia, e quando aqui entraram vinham já abonados com altos serviços prestados ao País, em variadíssimos sectores de actividade. E' certamente isto — acrescentou — que justifica a confiança que os seus sócios me dispensaram. Julgo que interpreto o sentir de todos para com á-vontade e isenção dizer que vamos pôr ao serviço da Sociedade toda a nossa capacidade e desejo de bem servir. Parece-me evidente, e todos estarão de acordo com isso, segundo creio, que a Sociedade precisa de ser reposta no alto plano nacional que lhe compete, realizando os fins de interesse público que lhe estão confiados, designadamente no domínio da actividade científica que lhe pertence. Para isso, a Sociedade necessita de ver melhoradas ou remodeladas, se necessário, as suas instalações, precisa de rever a estrutura das suas comissões e precisa que a sua ilimitada boa vontade de servir interesses públicos que lhe estão confiados corresponda á boa vontade das instituições congéneres, para estabelecerem um programa de cooperação que permita realizar com eficácia interesses que são comuns. Tenho esperança de que esta actividade puramente desinteressada não encontrará obstáculo em nenhum sector e que, pelo contrário, poderemos colher, em todos os lados, as boas vontades indispensáveis para que este valor cultural e inestimável que a Sociedade representa se acrescente e possa, por consequência, tornar mais valioso o equipamento cultural do País».

CUSPIDAS DA CAMIONETA

O proprietário de Loures, sr. David Gonçalves, contratou um grande grupo de mulheres e raparigas para a apanha e preparação de hortaliça, Ontem ao fim da tarde, o pessoal era transportado numa camioneta. Ao volante o sr. Joaquim Francisco Felismino, do Tojalinho. Ao passar em D. Maria, perto de Sintra, por volta das 20 horas, ao dar uma curva, partiu-se uma das chavetas do taipal esquerdo. Parte das ocupantes foram cuspidas, tendo havido grande pânico e caindo umas sobre as outras. Sete mulheres ficaram feridas e foram levadas ao Hospital de Santa Maria, onde ficaram internadas as sr.as Albertina Maria Antunes e Maria Amélia Jesus Gama.

O FIM NA ESTRADA

Ia de bicicleta motorizada o sr. António Manuel Alves, comerciante na Venda Nova, perto de Montalegre, lá no cocuruto de Portugal. No lugar dos Padrões, mesmo em frente da casa em que mora sua irmã, a sr.a Maria Alves, foi chocar com duas camionetas, na altura em que uma delas procurava ultrapassar a outra. O ciclista teve morte imediata e a camioneta continuou viagem. A vítima tinha 32 anos, vivendo com sua mãe, que é dona de uma pensão, na Venda Nova. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

SOTERRADOS VIVOS

Uns seis homens, sob a orientação do empreiteiro sr. António da Silva Oliveira, de 36 anos, de Prado, concelho de Vila Verde, procediam á abertura de valas para a colocação de canos. Quando se achavam a uns dois metros de profundidade, deu-se um desabamento, na extensão de quatro metros. Enterrados vivos ficaram os srs. António Gonçalves Machado de Campos, de 37 anos, solteiro, e Francisco Gonçalves de Campos, de 51 anos, casado, natural de Santa Helena. Os companheiros lançaram-se na azáfama de os arrancar ao ventre da terra, mas quando o conseguiram, eles estavam mortos.

ECONOMIA SUECA

Na Associação Comercial de Lisboa, falou ontem à noite o sr. L. E. Thurnholm, da administração de algumas empresas industriais ligadas a Portugal. Tema da conferência: «Alguns aspectos da economia sueca». Na assistência vários comerciantes e industriais e figuras conhecidas na vida económica portuguesa. Na exposição, o sr. Thurnholm acentuou que a Suécia passara, em cinquenta anos, de um dos países mais pequenos, pobres e atrasados da Europa para nação considerada como sendo a de melhor economia, por se haver lançado com entusiasmo na senda de uma industrialização racional de alguns dos melhores produtos nacionais, para sua transformação em produtos manufacturados, especialmente o ferro e as madeiras das suas florestas, transformados em aço e pasta de papel. Fixadas as características desta reforma económica, o orador espraiou-se em considerações de pormenor, nas quais realçou o interesse do povo sueco pelos problemas de ordem técnica, desde os engenheiros até aos simples operários.

CONFERÊNCIAS

«Amigos de Lisboa»

Foi transferida para Abril, em data a fixar, a conferência do sr. eng. Julio Eduardo dos Santos anunciada para amanhã, no salão dos «Amigos de Lisboa». Em sua substituição efectua o sr. Carlos Mamede (Fonseca Benevides), em 31 do corrente, ás 22 horas, no referido salão, uma conferência sobre «Algumas observações referentes á evolução construtiva da Torre de Belém», encerrando-se, na ocasião, a exposição relativa áquele monumento, da colecção do sr. comodoro Alfredo Mota, que ali tem estado patente ao publico.

VIDA SOCIAL

PROF. MADUREIRA PINHO

Vindo de Paris chegou a Lisboa, o conhecido advogado e professor brasileiro dr. Demóstenes Madureira Pinho. Com sua família o eminente jurista, vem passar a Semana Santa em Portugal, tendo já seguido para o norte do País.

J. PEIXE DIAS

De regresso de uma viagem por vários países da Europa, em serviço especial de reportagem, encontra-se em Lisboa, de passagem, o nosso camarada J. Peixe Dias, redactor do «Diário de Moçambique», prestigioso jornal da cidade da Beira.

ESTARREJA VAI TER uma escola industrial

AVANCA, 25. — Avanca, a freguesia mais industrial do concelho de Estarreja, recebeu com grande regozijo a notícia de que tinham sido coroadas de êxito as diligências feitas em Lisboa pelo dr. Fernando Gomes, presidente da Câmara do nosso concelho, para a criação de uma escola industrial na vila, o que há muito era grande aspiração de toda a população, em especial pela nossa freguesia pois, grande numero de alunos, em geral filhos de operários desta zona industrial, poderá frequentar mais económicamente esta escola, evitando deslocações para pontos mais distantes e facilitando assim àqueles, cujas condições financeiras são menores, a possibilidade de dar aos seus filhos os cursos desejados.

Oxalá que esta util iniciativa seja uma breve realidade para progresso do nosso concelho, que tendo já um colégio modelar, ficará com possibilidades para dar a cada um o curso que mais lhe convier.

PINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rusticas) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1 Dezembro, 45-3.º, Esq
Telefs. 367444/323172

A CIDADE

Pela Polícia

PEDIDO DE CAPTURA — A Polícia Judiciária insistiu com todas as autoridades do País, pela captura de António de Castro Serafim, casado, de 34 anos, empregado no comércio, natural de Folhadela, concelho de Vila Real, que residiu na área de Bucelas, Loures, e actualmente ausente em parte incerta, por se tratar do autor de furtos de motorizadas que depois transacciona com documentos por ele forjados. A sua captura deve ser imediatamente participada para aquela Polícia, 6.ª secção, agente Rego.

APARELHOS DE RÁDIO FURTADOS — Tendo sido praticados importantes furtos de rádios portáteis das marcas «National» e «Philips» e encontrando-se detido na Polícia Judiciária, João Vieira Soares, (um coxo que anda de muletas) e que promoveu a venda daqueles rádios e de outros artigos na área da Ribeira Nova, no Cais do Sodré, a vários motoristas de praça e a camionistas de transporte de peixe, a Polícia avisa todos os indivíduos que fizeram aquelas compras de que deverão apresentar-se na directoria da mesma Polícia (A. R. I.), com os artigos adquiridos, sob pena de procedimento criminal.

Pelos hospitais

DOIS FERIDOS NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO — Esta madrugada, no sítio da Loja Nova, próximo de Setubal, um automóvel conduzido pelo seu proprietário o industrial sr. Laureano da Rocha Lourenço, de 46 anos, residente na Rua José António Januário da Silva, 36, em Setubal, que ia acompanhado de sua mulher, sr.ª D. Laura da Purificação Carvalho, de 44 anos, foi chocar com uma árvore, resultando do embate ficarem ambos feridos. Aquele industrial está internado no hospital de Setubal e a esposa veio dali para a sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internada.

CHOQUE DE TRÊS AUTOMÓVEIS — Esta manhã, na Rua do Alecrim, deu-se um embate entre três automóveis, acidente do qual resultaram feridos dois ocupantes de um deles. Transportados á sala de observações do Hospital de São José, o sr. Alberto Marques, de 32 anos, empregado no comércio, e sua mulher sr.ª D. Cesarina Costa Rodrigues Marques, de 27 anos, residentes na Rua do Galvão, 6, 3.º, direito, recolheram a casa depois de tratados.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dinheiro (duas notas) máquina fotográfica; dois chapeus de chuva; óculos graduados; chave inglesa; dinheiro (duas notas); peça de ferro; bilhetes de identidade de Maria Amélia Simões, Amável António dos Santos, Manuel Antunes e Fernando Coruja Pinto, Rosa de Aguiar Dias e José Vicente; cédula pessoal de Joaquim Brites Afonso; cartões de D. Laura dos Santos Cavalheiro; cautela de penhores; carteira com fotografias; cinto de senhora; chapa BL 59-81; tampão de roda de automóvel; friso de automóvel; luva; e argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: pasta com artigos escolares; sombrinha; par de luvas; rolo de papel; argolas com chaves; livro de missa; óculos de sol; gabardina; mala de senhora com dinheiro; boné de fazenda; tubos cromados; golas de plástico; mala-saco com roupas; e mala de viagem com roupas.

VIDA RELIGIOSA

O II Congresso Nacional de Religiosos

O nuncio apostólico, em representação do cardeal D. Hildebrando Antoniutti, prefeito da Sagrada Congregação de Religiosos, presidirá á solene paraliturgia em que oficiará o II Congresso Nacional de Religiosos na igreja de São Domingos, no dia 31 do corrente, ás 16 horas, e com a mesma representação estará presente na sessão de abertura, na Sala «Portugal» da Sociedade de Geografia, ás 18 horas, que será presidida pelo cardeal-patriarca de Lisboa.

O nuncio, D. Maximiliano Furstemberg, que tem acompanhado de perto os trabalhos de preparação do Congresso, presidirá também ás sessões plenárias que se efectuarão no Colégio do Sagrado Coração de Maria, ás 9 e 15, nos dias 1, 2, 3 e 4 de Abril.

Comunicam-nos de Roma que no dia 4 de Abril chegará o cardeal D. José da Costa Nunes que vem presidir ao encerramento do congresso, em Lisboa, no dia 5. Sua eminência será hóspede da Comissão Executiva do Congresso.

Clube de Aeromodelismo de Lisboa

Rua da Boavista, 84, 2.º, porta 1 — LISBOA — Telefone 368169

CONVOCAÇÃO

Nos termos dos estatutos em vigor, convoco a Assembleia Geral a reunir na sede do Aero-Clube de Portugal, Avenida da Liberdade, 226, no dia 28 de Março, ás 21 horas em primeira convocação.

Não havendo numero legal de sócios, reunirá em segunda convocação no mesmo dia, ás 21,30, com qualquer numero de sócios, sendo a seguinte a ordem dos trabalhos:

Leitura da acta da Assembleia anterior. Apreciação do relatório e contas da direcção 1963. Parecer do Conselho Fiscal. Eleição dos Corpos Gerentes para 1964. Discussão de assuntos de interesse geral.

Lisboa, 25 de Março de 1964.

O presidente da mesa da Assembleia Geral — a) *José Carlos Rodrigues.*

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

ETINCELLE — H. E. B.

4 Lumes — Forno com termostato — Luz — Isolamento «Roclaine» (a lã de rocha) — Grelhador e Dispositivo eléctrico para fazer girar o espeto para assar

ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GÁS

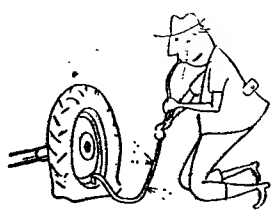
Quem vende **FAR**, ou quem os usa, tem sempre a certeza de encontrar segurança na sua utilização e a prova exacta da sua boa qualidade

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES: J. COSTA & SILVA, LDA.
RUA DOS SAPATEIROS, 79, 1.º ● LISBOA - 2 ● TELEF. 32 67 13

A PEDIDO ENVIAM-SE CATÁLOGOS

Com **FAR** nunca dirá... se eu soubesse !! !! !!

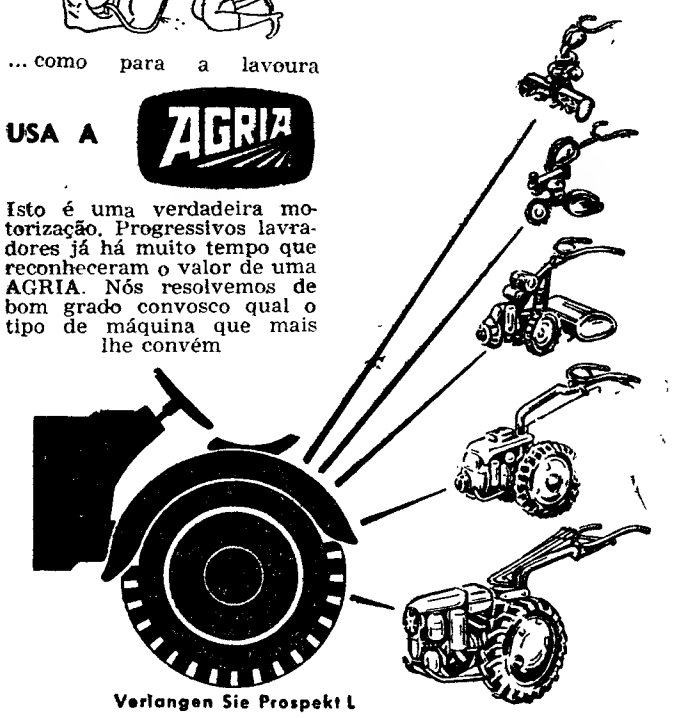


Hoje, para isto, qualquer pessoa usa uma bomba...

... como para a lavoura

USA A AGRIA

Isto é uma verdadeira motorização. Progressivos lavradores já há muito tempo que reconheceram o valor de uma AGRIA. Nós resolvemos de bom grado convosco qual o tipo de máquina que mais lhe convém



Verlangen Sie Prospekt L

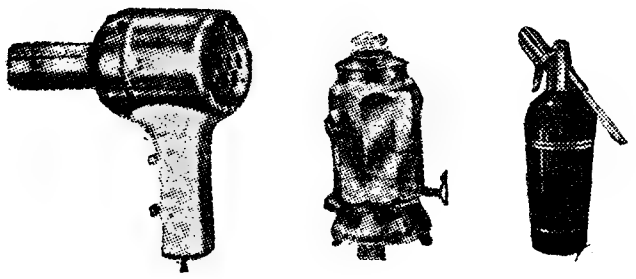
RUA CASTILHO, 235-A — Telefone 68 88 37
LISBOA - 1

SUPERMERCADO E MERCEARIA

ARRENDAM-SE EM CONJUNTO, E SEM TRESPASSE, DUAS BOAS LOJAS NO CENTRO COMERCIAL DA NOVA OEIRAS.

MOSTRA NO LOCAL O FISCAL REIS.

OS MAIS FAMOSOS PRESENTES DO ANO



SECADORES DE CABELO ABC — NIQUELADOS
OS VENCEDORES DE TODAS AS PROVAS
OS MAIS CONHECIDOS E PREFERIDOS
MÁQUINAS ELÉCTRICAS «FELDHAUS» DE FAZER CAFÉ, CROMADAS, ALÉM DE UTILÍSSIMAS, SÃO ATRAENTES ENRIQUECEM E EMBELEZAM O LAR
SIFÕES «HEIMSYPHON», LACADOS, PRATEADOS OU BRONZEADOS A GRANDE MARCA ALEMÃ ☆ O SIFÃO QUE DÁ CATEGORIA

À VENDA NAS CASAS DE ARTIGOS ELECTRICOS E DE MENAGE OS SIFÕES TAMBÉM NAS FARMÁCIAS

Rep.tes exclusivos:

A. RIBEIRO D'ALMEIDA, LDA.

Rua do Arco a S. Mamede, 4, 3.º—Tel. 66 14 40—Lisboa—Telegs. ARRIDAL

ANDARES

Magníficos, vendem-se os restantes, em imóvel de 7 pisos da mais elevada categoria e na principal avenida do selectíssimo bairro residencial do Restelo, com autocarro á porta, 5 e 6 amplíssimas divisões com muito gosto e providos dos mais luxuosos requisitos, aquecimento, etc., 2 de banho, roupeiros, cozinha, despensas, marquises e varandas com deslumbrantes vistas de serra e mar. Acabamentos artísticos com materiais de qualidade superior. Tem elevadores. Preços excepcionais, pela urgência, 330, 365, 465 c., facilitando-se o pagamento a juro baixo e prazos de 20 anos em organismo oficial, respectivamente, de 140, 155 e 195 c. O próprio rigorosamente com o próprio.

Carta a este jornal ao N.º 665.

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.

O «Angola» trouxe um ardina metropolitano embarcado clandestinamente em Luanda

De regresso dos portos de África e do Funchal, chegou hoje a Lisboa o paquete «Angola», com 562 passageiros, entre os quais alguns elementos militares.

O comandante do «Angola» entregou á Polícia Marítima o sr. José Rodrigues de Sá Freixo, de 32 anos, vendedor de jornais, que embarcou clandestinamente em Luanda, para onde foi há dois anos, juntamente com mais de vinte colegas, todos contratados por um homem que tem algumas dezenas de «ardinas» a trabalhar por sua conta.

O José Freixo declarou que poucos os que para ali seguiram foram felizes. A venda dos jornais de Angola, assim como a de jogo da lotaria, é feita por homens de cor, que conhecem muito bem os locais próprios de compra e a clientela. Batem todas as zonas da cidade de Luanda e dos arredores, numa correria constante. Acrescentou que estão habituados a esse trabalho feito nessas condições, enquanto que os brancos não o podem fazer. Metem-se pelo mato, sem receios e sem perigos.

O José Freixo meteu-se a bordo do «Angola» e, durante dois dias, não comeu. Assim que o navio passou em S. Tomé, entregou-se ao comissário e veio, depois, a trabalhar na copa da cozinha.

O «Brasil» visita o Tejo

Vindo de Barcelona, numa excursão que partiu há dias de Nova York, chegou hoje ao Tejo o paquete «Brasil», com 408 passageiros em transito, os quais, desembarcaram, para fazer excursões por Lisboa, Nazaré, Estoril e Fátima.

Três navios seguiram para África

Os paquetes «Uige» e «Império» e o navio «Alfredo da Silva» largaram hoje para os portos de África, com cerca de mil passageiros.

Publicações

«OPÍPARO», n.º 1

Começou a publicar-se, anunciando regularidade mensal, a revista humorística «Opíparo», sob a direcção de António Teixeira Bernardes. Cada fasciculo constitui, segundo o intuito dos editores, um livrinho completo, com leitura variada de histórias graciosas, anedotas, pantomimas e alusões caricaturais. A publicação é largamente ilustrada com desenhos originais. Na fantasia dos textos e das ilustrações há originalidade apreciável e imaginação que fazem de «Opíparo» uma revista diferente.

«CIÊNCIA E TÉCNICA FISCAL» — Saiu o volume «Ciência e Técnica Fiscal» — incluído na Série A das publicações editadas pelo Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos. Inclui três estudos notáveis: «Efeitos do pagamento com sub-rogação em processo executivo», pelo dr. João de Castro Mendes; «As letras no novo imposto de capitais», pelo dr. A. A. Galhardo Simões; e «Notas sobre o imposto de transacções», pelo dr. Armando Eduardo Alves. O volume insere ainda as secções «Documentos», «Bibliografia», «Jurisprudência», «Resoluções Administrativas» e «Notícias».

«EM DEFESA DA HONRA PROFISSIONAL», pelo dr. Rui da Silva Leal — O advogado, do Porto, dr. Rui da Silva Leal, publicou, com o título «Em defesa da honra profissional», as suas alegações de recurso, no processo interposto pelo sr. António Germano de Pina da Silva Leal, para a Camara Municipal portuense, contra o conselho de administração dos Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade daquela cidade, a propósito de um concurso para médicos, efectuado naqueles Serviços.

«PUBLICIDAD Y MERCADEO» — A revista mensal «Publicidad y Mercadeo», de Caracas, tem o seu como representante em Portugal o sr. Francisco Cota, que passará a colaborar, regularmente, naquela publicação.

«COMÉRCIO DE BATATA DE CONSUMO» — A Secretaria de Estado do Comércio fez publicar, em separata, as portarias 16 915, de 11 de Novembro de 1958 e 20 375, de 17 de Fevereiro de 1964, que inserem disposições relativas ao comércio de batata de consumo.

PÁSCOA ORTODOXA NA GRÉCIA

Viagem especial de avião de 30 de Abril a 8 de Maio

FÉRIAS 1964

em Palma de Maiorca, Torremolinos, Benidorm ou Costa Brava

Cruzeiro «NOVO MUNDO» à FEIRA DE NOVA IORQUE

Cruzeiro «ULISSES» ao Mediterrâneo Oriental

Informações e Inscrições

Viagens Marsans

Av. da Liberdade, 72-A
Tel. 35505 e 323142

Evoluir, reformar

(Continuação da 1.ª página)

ção do regime atingiu grau suficiente e se se processa em nível de funcionamento aceitável e eficaz». *Essa dúvida, pelo que diz respeito ao propósito de saber se as instituições estão consolidadas e criaram raízes de tal ordem que não ofereçam lugar a apreensões quanto ao futuro, assegurando a indispensável estabilidade política, de que o País carece para trabalhar e progredir, havia sido posta já pelo «Diário de Lisboa», num artigo sereno e objectivo, de cujas intenções patrióticas não damos a ninguém o direito de duvidar.*

O sr. dr. Antão Santos da Cunha considerou que, «em plano de responsabilidade, temos de forjar o nosso próprio destino, ultrapassando as delícias de certo «providencialismo» de que alguns julgam poder fiar, imediatamente, a segurança da sua vida e fazenda». *O orador reconheceu, por isso, a necessidade que temos de nos preparar dignamente* «para sobreviver e continuar», *o que ninguém de boa fé se atreverá a contestar. Para alcançar esse objectivo, defendeu* «a necessidade de uma mais intensa vida política e de um revigoramento das nossas instituições representativas».

Referindo-se ao «zelo» *de alguns que,* «vivendo outras preocupações, muito se inquietam com o futuro do regime que, em boa verdade, não aceitam nem defendem», *o sr. dr Antão Santos da Cunha quis, porventura, aludir a certos comentários que ultimamente têm vindo a público acerca dos problemas postos pela continuidade do regime, entre os quais se incluem os que aqui fizemos, e que significam, pelo menos da nossa parte, um propósito construtivo de debater esses problemas, pois entendemos que o futuro do País deve estar acima e á margem de todas as pequenas políticas que possam entravar a sua marcha decidida para o progresso a que aspira.*

Aludindo á Organização Corporativa, e ao papel que ela desempenha na estrutura constitucional, aquele deputado formulou reservas acerca da eficácia da sua acção, declarando que a sua duvida «nasce do conhecimento de factos verdadeiramente preocupantes, que vão desde verdadeiras «heresias» no plano doutrinários aos mais espantosos desatinos no plano da acção». «Sem querer dramatizar as coisas — *acentuou* — sinto-me obrigado a dizer que, neste capítulo, se atingiu, para além de algumas belas palavras, um estado de extrema tensão que, normalmente, precede as rupturas irremediáveis».

Resumindo, o sr. dr. Santos Cunha manifestou o desejo de se ocupar, no seu aviso prévio, entre outros assuntos de maior oportunidade, «do sistema representativo organico e da participação efectiva dos cidadãos na condução dos negócios públicos»; *encarou a possibilidade de um* «possível alargamento e reforço do sentido representativo das nossas instituições políticas»; *propôs-se criticar a Organização Corporativa no quadro constitucional, admitindo a revisão de algumas normas que presidem ao seu funcionamento, com vista a uma* «preocupação de simplicidade e de eficiência», *e anunciou o propósito de discutir o* «ordenamento interno da nossa vida económica e das conjunções que derivam da nossa colaboração no plano internacional».

Não sabemos, na verdade, de aviso prévio mais ambicioso e mais desassombrado que tenha sido apresentado, nos últimos tempos, no seio da representação nacional. Sejam quais forem os resultados deste aviso prévio, que consideramos um episódio inédito na vida parlamentar dos últimos anos, não podemos deixar de aplaudir a intenção que o ditou, e de nos associarmos aos desejos, implicitamente manifestados pelo deputado avisante, no sentido de se procurarem actualizar e reformar métodos e instituições, como o «Diário de Lisboa» defendeu num artigo recente.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21 horas: «Parisienses em férias» (17 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21 horas: «Massacre» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Safari inesperado» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «A rapariga dos meus sonhos» (12 anos)

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Aven dos Combatentes da Grande Guerra 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77 (Tel. 471054).
ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008); *S. João* — Estrada Marginal, 18 (Tel. 261186).
CASCAIS — *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

Presidente da Câmara de Vila Nova de Poiares

VILA NOVA DE POIARES, 25 — As juntas de freguesia deste concelho promoveram uma homenagem ao dr. Martim Vicente, que vai deixar o lugar de presidente da Câmara Municipal, por ter terminado o seu mandato.

Para aquele cargo, vai ser nomeado o professor primário sr. José Morais.

UM CARTEIRISTA PRESO EM FLAGRANTE NUMA RUA DA BAIXA

Por motivo de elevado numero de excursionistas que, na passada semana, visitou Lisboa, a Polícia Judiciária reforçou a sua habitual vigilancia com vista á repressão dos carteiristas que procuram estas ocasiões para mais facilmente escolherem as suas vítimas.

Um dos agentes encarregados desta vigilancia, surpreendeu numa das ruas da Baixa um individuo que sentia certa «atracção» pelas malas das senhoras, tentando abri-las, até que, a certa altura conseguiu abrir uma, sendo prontamente detido pelo agente que o seguia, quando já ia retirar o respectivo porta-moedas. Conduzido para a sede da Polícia, foi ali reconhecido como um gatuno «especializado» no furto de carteiras e de porta-moedas. Trata-se de Aníbal Dias Gonçalves «O Empresa», contra quem, além do respectivo processo crime, está a ser organizado o competente processo de segurança, por se suspeitar que se encontre em estado de vadiagem

Oficinas COTAL
R. ARTILHARIA UM, 105
TEL. 683131

SERVIÇO oficial CITROEN
INDEPENDENTE PARA MARCAS
GENERAL MOTORS
FORD
JAGUAR
E OUTRAS

TODO O GÉNERO DE REPARAÇÕES EM AUTOMÓVEIS

a camisa do homem que a mulher prefere

PARA UMA MAIOR ELEGÂNCIA MASCULINA

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

O ensino nacional

e a política financeira segundo o dr. Martins da Cruz

O deputado sr. dr. Martins da Cruz, ao apreciar na Assembleia Nacional as Contas Gerais do Estado, ocupou-se largamente do problema da instrução, acentuando que são desalentadores os resultados do nosso ensino em todos os graus. Disse:

«Afigura-se-me que o ensino nacional não vem tendo na distribuição dos dinheiros públicos o lugar que devia ser-lhe outorgado e a que é preciso reconduzi-lo sem demora, sob pena de continuar a agravar-se.

Nas Contas Gerais do Estado de 1962 que ora apreciamos, as despesas ordinárias e extraordinárias com a educação somam 1 023 000 contos. Em relação ao ano anterior, o aumento foi de 50 000 contos, ligeiramente superior aos acréscimos verificados de 1960 para 1961, que foram apenas de 31 000 contos, e de 1959 para 1960 que foram de 44 000 contos.

Estes números, aliás aproximados na sua diminuta expressão, traduzem um índice de crescimento sem qualquer significado a definir uma política financeira de melhor tratamento para a educação, já que apenas correspondem ao natural e inilutável progresso quantitativo imposto pela taxa demográfica: a população escolar primária aumenta por ano na razão de cerca de 400 novas salas de aula. Isto é: pelas cifras constantes das Contas Gerais do Estado relativas aos últimos anos e até 1962, não poderemos, infelizmente, concluir por que estejamos a acompanhar a Europa no esforço e especial atenção que a expansão do ensino, em todos os graus, lhe vem merecendo.

Assim, as despesas do Ministério da Educação em 1962 representam cerca de 6,8 % das receitas totais do Orçamento Geral do Estado, percentagem que é deveras diminuta e, segundo penso, a mais modesta mesmo nos países do grupo do Mediterrâneo — de si os mais atrasados da Europa».

O sr. dr. Martins da Cruz afirmou que o Governo tem de encontrar a solução para os problemas do ensino, criando-se as condições económicas que facilitem o acesso à instrução secundária de quantos não têm recursos, satisfazendo as suas legítimas aspirações. E acrescentou: — «Um dos modos mais praticados e generalizados e sem dúvida dos mais eficientes e dignificantes é o crédito escolar, concedido aos que dele carecem, mediante *empréstimos de honra*. Infelizmente é ainda desconhecido entre nós».

O orador apontou os países onde está em prática tal sistema. Em Portugal, não o criou o Estado, nem o concedem quaisquer instituições privadas. E' certo que existem bolsas de estudo, mas esta solução não tem significado algum no alargamento e na extensão da nossa tão reduzida escolaridade. E afirmou:

«Em primeiro lugar as bolsas de estudo do Estado não atingem a bem modesta verba de cinco mil contos, desconhecendo o montante que as organizações particulares lhes dispensam.

Ora com tão reduzida verba que extensão escolar poderia obter-se? Só para evitar confrontos que são altamente desfavoráveis, não mencionarei aqui as verbas despendidas pelos países que acima referi na concessão de bolsas de estudo a par do crédito escolar.

Mas acontece ainda que as bolsas de estudo são concedidas aos que já frequentam o ensino e sob a condição de serem dos alunos mais qualificados.

Resulta daí que por elas jamais poderão ter acesso à instrução precisamente os que mais necessitariam de socorro e ajuda já que tão carecidos são de recursos que nem ao menos puderam ingressar no ensino».

Ao terminar a sua intervenção, o sr. dr. Martins da Cruz disse:

«O crédito escolar, que importa criar sem demora, será uma das muitas soluções que o problema pede. Não o demoremos, para não aumentarmos o nosso atraso. Não o demoremos se por ele abrirmos mais largo caminho para a instrução que corresponda em quantidade e qualidade às exigências do nosso tempo».

UM CURSO DE PSICOLOGIA INDUSTRIAL

O Instituto de Orientação Profissional promove um curso livre de Psicologia Industrial, em 28 lições, a cargo do psicólogo francês, dr. Yann Thireau. É destinado aos peritos orientadores ou alunos do respectivo curso, aos psicotécnicos, bem como aos dirigentes de empresas e aos que, de algum modo, exerçam nelas, ou pretendam exercer, funções com conotação psicológica (médicos, assistentes sociais, monitores de segurança, etc.).

As lições são ás segundas-feiras, ás 18 e 15, a partir de 6 de Abril próximo. Na secretaria do Instituto (telefone 33358) prestam informações complementares e aceitam inscrições.

NOTAS SOLTAS

● Na Libéria a *carência de professores* impôs o recurso á criação de escolas de formação acelerada para professores e cuidados especiais com a inspecção.

● Durante o Verão realizam-se na Irlanda, *cursos de aperfeiçoamento para professores*, com todos os encargos por conta do Estado.

● Na Alemanha as classes complementares *(Aufbaustufe)* compreendem um *programa diferenciado* em certas disciplinas, o que permite a certos alunos aprofundar determinadas matérias do currículo.

● A *obrigatoriedade escolar* na Polónia distingue-se da dos outros países: todos os alunos são obrigados a terminar a 6.ª classe quer tenham 14 anos ou mais. Este país fará recuar o início da escolaridade obrigatória para os 6 anos.

ESTADO MAIOR DA ARMADA

O sr. comodoro Jacinto Neto Milheiriço foi exonerado do cargo de 2.º subchefe do Estado-Maior da Armada, sendo nomeado em sua substituição o sr. comodoro Virgílio Ferreira Ribeiro.

ANTOLOGIA

Há uma civilização escolar. O meio escolar é um lugar privilegiado de civilização. Esta verdade de evidência imediata parece no entanto nunca ter sido realmente tomada a sério em França. Preocupam-se constantemente em reformar os programas, sem que surja sequer a suspeita de que os programas não são tudo e até que eles nem representam o essencial. Se o fim de toda a educação é verdadeiramente uma busca de humanidade, a luta pela vida pessoal, é evidente que a preocupação do conjunto deveria antepor-se á dos pormenores. Ora, os regulamentos e instituições de ensino em França, em todos os graus, apresentam-se como acumulações de pormenores em que não aparece qualquer preocupação de conjunto.

Se a instituição escolar, na sua totalidade, tem por fim a aprendizagem de humanidade pelo homem, é evidente que o sistema pedagógico como tal deveria ter um valor formativo. A pedagogia não se exerce apenas na aula através do ministério do mestre; ela deveria encontrar-se em toda a parte, de tal maneira que os jovens a respirassem no próprio ambiente da sua vida; ela deveria penetrá-los pela persuasão de todos os sentidos conjugados.

Tal como a vida religiosa encontra o seu ambiente na elevação arquitectural das catedrais, assim a vida intelectual deveria beneficiar de lugares apropriados ao desenrolar das suas liturgias. Nada revela melhor a inconsciência das questões essenciais do que a mesquinhez das construções escolares. Não parece que através dos séculos os responsáveis pela política cultural se tenham preocupado em construir outra coisa que não fossem escolas primárias — esquadras de polícia, colégios — casernas ou universidades — formigueiros, como se o continente fosse totalmente indiferente ao conteúdo. O estabelecimento escolar não passa de uma oficina ou de uma fábrica destinada a manufacturar diplomados de qualquer coisa. Basta confiar a arquitectos e engenheiros a criação, pelos preços mais baratos e com normas racionalizadas, de caixas para arrumar os escolares com vista a um rendimento máximo...

G. GIUDORF
«Pourquoi des Professeurs» 1963

Diário da OUTRA BANDA

COLÓQUIO COOPERATIVISTA

na Cova da Piedade

Hoje, às 21 e 30 na sede da Cooperativa Piedense, na Cova da Piedade, efectua-se um colóquio sobre problemas corporativos, no qual se versará o tema: «Serviços que as Cooperativas de Consumo devem prestar aos seus associados». Este colóquio é promovido pela Unicoope — União Cooperativa Abastecedora e dedicado aos dirigentes das cooperativas da margem Sul do Tejo.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Ás 21 e 15: «Os 3 estarolas em órbita» e «O Espadachim» (12 anos). — *Academia* — Ás 21 e 15: «O cavalo branco» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Ás 21 e 15: «O caso do comboio de Berlim» (17 anos). — *União Artística* — Ás 21 e 15: «Ouro negro» e «Epopeia dos mares» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Telef. 234100).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).

BARREIRO — *Normal* — Aven. Alfredo da Silva, 116 (T. 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Atlantico* — Quinta do Pombal, 1 (Telef. 274365).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — *Marques* — Rua Arronches Junqueiro (Tel. 22783); *Bonfim* — Av. Rodrigues Manito, 12 (Tel. 24558).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

PENHORES
ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGEM: PANCÃO B AQUARIO

A subida dos preços

da carne e do peixe continua a ser combatida pelas brigadas da I. G. A.

A fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos informa-nos de que continua a manter permanente vigilancia nos mercados da capital e arredores, bem como em outras localidades do País, sobre os preços dos produtos de primeira necessidade, reprimindo a alta que vinha a esboçar-se, em especial na venda de carne e do peixe.

No sector das carnes, as brigadas estão a acompanhar a comercialização das carnes frigorificadas distribuídas pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários, para serem vendidas ao publico, aos preços das tabelas em vigor.

Dezasseis escudos a mais no preço da carne...

Por se terem verificado nítidos abusos especulativos na venda de carnes, foram instruídos processos contra uma firma da Rua 1.º de Dezembro em Lisboa, que vendeu «chambão» de vaca á razão de 33$00 o quilo (peço legal 20$00), e «porco fumado» a 48$00, também o quilo, e que fora adquirido a 30$00; no Porto, contra um talhante da Rua Fernandes Tomás e outro da Rua do Ameal, por terem vendido carne de vaca com diferenças especulativas de 5$60, 5$20 e 4$00 no quilo; um outro da Rua Soares dos Reis, em Vila Nova de Gaia, por exceder os preços da tabela; e ainda outro da Praça da Republica, também no Porto, por ter vendido carne frigorificada com um aumento de 3$70 em quilo. Em Cascais, foi processada uma firma talhante da Estrada Marginal, que cobrava 50$00 no quilo de «bife» de vaca (tabela 34$00); no mercado daquela vila, um cortador que forneceu vitela com osso, por mais de 5$50 do que o preço legal; um outro, vendeu «pojadouro» á razão de 38$00 o quilo (tabela 34$00); e, em Alcochete, um talhante alterou a tabela de 16$00 para 24$80 no quilo da «aba grossa» de carne de vaca.

Os arguidos não foram, porém, presos por não se ter verificado flagrante delito.

Especulação com peixe fresco e bacalhau

Na venda de pescado também se verificaram especulações em várias espécies, principalmente carapau e peixe-espada, fornecido por ambulantes ao preço de 12$00 o quilo.

Nos mercados de Parede, Santarém, Setubal, Leiria e Viana do Castelo, reprimiram-se nítidos abusos, como, por exemplo, nesta ultima cidade, em que o «badejo» atingiu o preço de 26$00 o quilo, quando a venda ao publico deveria ser a 21$60, tendo sido processados, por isso, oito retalhistas.

Continua a notar-se que muitos retalhistas de mercearia, especialmente no Norte, não expõem á vista do consumidor, os tipos de bacalhau que possuem em armazém, o que pode facilitar-lhes a tentativa de especular nos preços de venda ao publico.

Por desrespeito áquela disposição legal, foram autuados, ultimamente, 34 retalhistas em Coimbra, Caldas da Rainha, Salreu (Estarreja), Mesão Frio, Tadim (Braga), Cambres (Lamego), Vila Flor, Aldeia de Sendim (Tabuaço), Santa Marta de Penaguião, Izeda e Parada (ambas em Bragança), Mirandela, Vinhais, Vimioso, Barreiros, (Leiria), Pisões (Alcobaça), Amora, Vendas Novas, Evora, Glória (Estremoz), Castro Verde e Betunes (Loulé). Foram levantados os competentes autos. Em Gualtar, Braga, um retalhista negou a existência de bacalhau (crescido) quando possuía em armazém um fardo (60 quilos). Foi processado por açambarcamento.

Linha de SINTRA

Novos corpos gerentes

do Hockey Clube de Sintra

Realizou-se a assembleia geral do Hockey Clube de Sintra para aprovação do relatório e contas e eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1964.

Foram reconduzidos, por unanimidade e aclamação, para os cargos de presidentes da assembleia geral, direcção e conselho fiscal, respectivamente, os srs. visconde de Asseca, Rui da Cunha e dr. José António de Araujo.

A parte final do relatório insere um voto de louvor a toda a Imprensa pela valiosa colaboração prestada e em especial ao «Diário de Lisboa» pelo patrocínio e carinho que o nosso jornal dispensou ao festival, realizado pelo clube, para eleição da rainha das colectividades de recreio e cultura do concelho de Sintra.

HOMENAGEM em Queluz

ao visconde de Asseca

Na sede do Clube Atlético de Queluz, efectua-se, no próximo dia 30, às 21 e 30, uma reunião conjunta daquela agremiação e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários locais, durante a qual serão entregues os diplomas de sócio honorário das duas colectividades ao visconde de Asseca, presidente da Câmara Municipal de Sintra.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Processo sensacional» (17 anos).

SINTRA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 30: «O caso da camara-ardente» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); e *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — L. Afonso Albuquerque — Estefania — (Tel 980058).

COLARES — *Colares* — *Abreja* — (Tel. 299088).

ACIDENTE MORTAL

MEALHADA, 25. — Quando o sr. Armando Nunes dos Santos, de 47 anos, casado, natural de Viseu, onde residia na Rua Formosa, 113, 2.º, direito, industrial de padaria, vinha guiando o seu carro MT 80-08, supondo-se que da Figueira da Foz ou de Cantanhede, ao passar na Estrada 234-1.ª a cerca de 1 quilómetro desta vila, acercando-se da berma da estrada, precipitou-se num ribeiro ali existente, ficando o carro voltado com as rodas para o ar. Ao ser verificado o acidente, compareceram ali prontamente os bombeiros voluntários locais, que retiraram o condutor e o conduziram ao hospital local onde se verificou estar morto. Ignora-se a causa do desastre. A Polícia de Viação do posto local tomou conta da ocorrência.

A posse dos novos corpos directivos

do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa

Hoje, ás 21 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa, Avenida Visconde de Valmor, 34, será conferida posse aos novos corpos directivos, dos quais passam a fazer parte, e pela primeira vez, dois instrutores de condução automóvel: os srs. Fernando Cabaço, como presidente da mesa da assembleia geral, e João Manuel Ferreira, como membro da direcção.

FORÇAS ARMADAS DO ULTRAMAR

Foram hoje publicadas as portarias que aprovam e mandam pôr em vigor para o ano de 1964 os orçamentos privativos das forças terrestres, navais e aéreas ultramarinas das províncias de Cabo Verde, Guiné e S. Tomé e Príncipe.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Março de 1934 publicava:

«Como estava anunciado, realizou-se hoje, pelas 11 horas a entrega do edifício da Emissora Nacional à Administração-Geral dos Correios e Telégrafos.

Com a assistência dos srs. engenheiros Manuel Bivar e Amaro Vieira, dos Serviços Radioeléctricos; engenheiro Martinho; representantes da casa construtora e da Imprensa, foi feita a entrega do novo edifício pelo sr. engenheiro Graça, da direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais, ao representante da A. G. C. T., sr engenheiro David de Sousa Pires, director dos Serviços Radioeléctricos, assinando-se o respectivo auto de posse.

Em seguida, realizou-se uma visita ao edifício que, além de ser de uma arquitectura sóbria e moderna, posui magníficas e amplas salas, a que já fizemos larga referência.

Hoje mesmo começaram os ensaios de máquinas, devendo por estes dias iniciar-se as experiências, que se prolongarão durante um mês, à razão de 10 horas por dia».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 251 m — 655 kc/s — Às 18 e 15: Noticiário; 18 e 30: Futebol: relato do desafio de futebol Luxemburgo-Portugal, entre selecções militares, 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: As nossas canções; 21: Noticiário; 21 e 15: Transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «La Traviata» (Verdi). No intervalo: 5.º episódio do folhetim «Os Brilhantes do Brasileiro»; «Plus que Lente» (Debussy), e «O Amor das Três Laranjas» (Prokofieff). No 2.º intervalo: crónica de Angola e «Suite n.º 1, em sol» (João Sebastião Bach). No final: noticiário e encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s Às 18: Reabertura — Ciclo de música coral religiosa: «Missa em dó. K, 317» («Missa da Coroação») (Mozart); 18 e 30: Música de câmara: «Märchenerzählungen, op. 132» (Schumann); 18 e 50: Noticiário regional; 19: Programa: Que quer ouvir?; 20: Noticiário; 20 e 15: Canções russas, pelo baixo Arié, acompanhado ao piano por Wilfrid Parry; 20 e 35: Música de tecla: «Cenas da Floresta, op. 82» (Schumann); 21: Música ligeira sinfónica: «Peer Gynt» «Suite n.º 1, op. 46» (Grieg): 21 e 15: Vinte minutos com Shegundo Galarza; 21 e 35: Instrumentistas e orquestras; 22: «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

Modulação de frequência — Às 22: Variedades; 22 e 30: Instrumentistas; 22 e 35: Concerto ligeiro; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 18: Vedetas americanas; 18 e 30: Solistas; 18 e 45: Motivos portugueses; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 25: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestras e canções; 21 e 45: Curso de língua alemã; 22: Rádio espectáculo; 22 e 45: Artista; 23: Ritmos de baile; 19. Interlúdio feminino; 24: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim Meteorológico.

Frequência modulada — Às 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário — Estrelas em FM (continuação); 19 e 2. Ronda musical; 19 e 45: Noticiário — Ronda musical (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: «Clube FM»; 23 e 35: Melodias; 23 e 45: Noticiário, 24: Alta fidelidade.

Emissor de Miramar — Às 18: Ritmos de baile; 19: Interlúdio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Selecção musical, 20 e 40: Canções; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio 21 e 30: Brasil; 23: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa Meia-Noite; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 17: Transmissão da Sé Patriarcal de Lisboa, do solene ofício de Trevas; 19 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 20: Sermão gravado; 20 e 30: Noticiário; 21: Trechos seleccionados; 21 e 30: A voz de Vitória de Los Angeles; 21 e 50: «Sinfonia n.º 29, em lá maior» (Mozart); 22 e 20: Canções que não esquecem; 23: Concerto; 0: Um programa de música escolhida; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Arias da oratória «O Messias» (Haendel); 18 e 12: A orquestra de Leopold Stokowski; 18 e 30: Transmissão do terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19: Programa de Lisboa; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes e programa de Lisboa; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 5: Raparigas de hoje; 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 40: Cidades musicais, 17 e 50: Noticiário.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; das 22 à 1: Rádio Peninsular; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — A's 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa — «Educação Física Feminina», pela professora Margarida Vieira da Rocha, e «inglês», pela professora Ann Wood; 19 e 30: Telejornal — edição da tarde; 19 e 45: TV Educativa — «Curso de Educação de Adultos», pelo professor António Maria Saraiva; 20 e 15: As Aventuras de Rin-Tin-Tin; 20 e 40: Enciclopédia; 21 e 20: Telejornal — edição da noite; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Filme de grande metragem — «Inês de Castro», com António Vilar, realizado por Leitão dé Barros; 23 e 50: Telejornal — ultimas notícias; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

Amanhã — A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Junta da Acção Social; 20, Cantata da Paixão de Mozart, pela Orquestra Pro-Musica do Porto, com solistas e coro (transmissão dos estúdios do Porto); 20 e 25, Crónica das Cidades; 20 e 45, Movimento «Por um Mundo Melhor»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim Meteorológico; 22, Noite de teatro — «A Tentação do Reino», de António Manuel Couto Viana. Interpretação de Assis Pacheco, António Manuel Couto Viana, Mário Pereira, Alves da Costa, Fernanda Montemor e Eduardo Silveira; 22 e 55, «Stabat Mater», de Alphonse Desauges, para solistas, coro misto, orquestra de corda e órgão, sob a direcção de Alberto Allemão; 23 e 20, Telejornal; 23 e 25, Meditação; 23 e 30, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 6 anos)

ODEON — «O segredo de Tomy».

(Para maiores de 12 anos)

OPERETA

COLISEU — Às 21 e 30 — «Pan y Toros».

TEATROS

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23: «Nazaré».

CINEMAS

EDEN — «As descobertas do sr. professor».
ROMA — «O espadachim diabólico».
CONDES — «O espadachim diabólico».
POLITEAMA — «Os argonautas».
AVIS — «Bernardette de Lourdes».
LYS — «As noites loucas do dr. Jerryll».
RESTELO — «A fúria de Maigret».
OLIMPIA — «O regresso do Mascarilha».
PROMOTORA — «Máscaras de cera»
CINE MOSCAVIDE — «La comparsita».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45: «O hábito de morrer»
MONUMENTAL — Às 21 e 45 «A Idiota».

CINEMAS

MONUMENTAL — «Vênus imperial».
TIVOLI — «O quarto indiscreto»
S. JORGE — «Fedra»
S LUIZ — «As mais belas vigarices do Mundo».
IMPÉRIO — «Quando Paris delira»
ALVALADE — «As mais belas vigarices do Mundo».
CHIADO TERRASSE — «O bandido da Sicília».
ROYAL — «Três escalas de amor».
ARCO-ÍRIS — «Ester e o rei».
IDEAL — «O processo Mina B».

FARMÁCIAS

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — Belmar, Av Roma, 53 (776314) ✲ **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) ✲ **Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) ✲ **Brasília**, Av. Rio de Janeiro 66 (722368) ✲ **Estados Unidos**, Av Estados Unidos da América lote 373 (725859)
ARROIOS — Aliança, Av Almirante Reis, 145 (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28 (772291) ✲ **Palma**, Aven. Duque de Ávila, 23 (47088) ✲ **Arga, Lda.**, Av. Praia da Vitória, 53 (43938) ✲ **Latina**, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).
BAIRRO AZUL — Sirius, R Fialho de Almeida, 36-E (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) ✲ **Veiga**, R. da Conceição, 42 (326847).
BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Condestável**, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R General Taborda, 28 (680931) ✲ **Rualto, Ld.ª**, Rua do Alto Carvalhão, 5-A/5-B (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283 (763016 e (765635).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R Conde de Redondo, 26 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (661758).
GRAÇA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) ✲ **Progressiva**, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) ✲ **Marcos do Nascimento**, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Rua D, 1, lote C, á Av. Entre Aeroportos (388581).
PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariuz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).
REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-B (637070).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% T. 10	670$00	669$00	671$00
Cons. 3% T. 10	719$00	717$00	719$00
Cons. 3 1/2% T. 10	—	855$00	—
Centenários 4% 1940	1.890$00	1.890$00	1.895$00
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	1.001$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1943	—	1.001$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1944	—	1.001$00	—
Externo 1.ª série	—	1.200$00	—
Externo 1.ª série car.	1.235$00	1.230$00	1.240$00
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1.370$00
Externo 3.ª série car.	—	1.350$00	1.370$00
Caut. 3.ª série s/j	—	—	250$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5%	—	485$00	490$00
Norte de Portugal 5%	—	105$00	—
Gás Elect. 3 3/4%	920$00	915$00	925$00
Gás Elect. 4%	—	—	940$00
Gás Elect. 4 1/2%	950$00	945$00	960$00
Gás Elect. 5%	—	—	985$00
U. E. P. 3 3/4%	—	82$00	—
U. E. P. 4% 1945	84$50	84$50	—
U. E. P. 4% 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5% 1951	—	93$50	94$50
U. E. P. 5% 1952	—	—	—
H. do Douro	—	940$00	—
H. E. S. Estrela	—	960$00	—
C. P. 4 1/2%	1.010$00	—	—
Metropolitano	985$00	984$50	985$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	430$00	—
Angola	—	1.600$00	1.800$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.160$00	2.150$00	2.170$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	890$00	885$00	890$00
Agricultura	58$00	57$00	59$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	320$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.600$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	540$00	550$00
Ag. das Neves	—	—	120$00
Agricultura Colonial	—	—	150$00
Açúcar de Angola	—	650$00	660$00
Boror	—	125$00	140$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	1.330$00	1.310$00	1.330$00
Col. do Buzi	61$00	60$00	61$00
Ilha do Príncipe	—	—	500$00
Incomati	—	800$00	—
Moçambique	—	30$00	34$00
Zambézia	42$00	41$00	43$00
Diamantes	490$00	490$00	500$00
Lobito	410$00	405$00	410$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	760$00	—
Cimentos Leiria	—	650$00	690$00
Crédito Predial	—	820$00	840$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	700$00	650$00	730$00
Nac. de Navegação	—	717$00	750$00
Col. Navegação	—	390$00	—
Port. de Celulose	—	4.000$00	4.100$00
Port. de Pesca	1.000$00	1.000$00	1.010$00
Port. Tabacos	—	209$00	210$00
Tabacos de Portugal	—	550$00	—
Turismo Penima	—	1.100$00	1.150$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	370$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	345$00	—
Eléct das Beiras	1.610$00	1.605$00	1.620$00
Gás e Electricidade	344$00	344$00	344$50
H. Alto Alentejo	168$50	168$00	168$50
H. E. Cávado	1.215$00	1.211$00	1.215$00
H. E. do Zêzere	—	1.310$00	1.320$00
Nac. de Electricidade	1.270$00	1.270$00	1.290$00
União Eléctrica Port.	172$00	171$50	172$50
H. Douro	1.170$00	1.165$00	1.170$00
H Portuguesa	—	—	—
H. E. S Estrela	—	—	—
Sacor	—	4.200$00	4.500$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul	38$00	39$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$19	$23
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil	$01,7	$02,4
Canadá	26$20	26$70
Congo	4$05	4$25
Dinamarca	$47,4	$48,4
Espanha	$06	$09
França (N Francos)	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra (Libra)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$50	5$00
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra	282$00	292$00
Inglat (Libra Isabel)	282$00	292$00
Portugal — barra fino	32$70	33$20

J. BURNAY, L.DA — Notas estrangeiras — Telef. 321273 — RUA DO OURO, 72 — Papéis de crédito

Médico permanente
CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

CÂNDIDO FLORISTA
FESTEJA AMANHÃ
O 50.º ANIVERSÁRIO
da sua actividade profissional

Na Quinta-Feira Santa de 1914, apareceu à porta da igreja do Sacramento um rapazinho de 10 anos a vender ramos de rosmaninho, a dez réis cada. O farto fornecimento da aromática planta — cerca de 500 molhinhos —, por sua iniciativa colhido nas matas da Outra Banda, foi quase totalmente vendido, rendendo o negócio, a então importante quantia de 4$800 rs — tanto quanto o pai, modesto operário electricista, ganhava numa semana de trabalho. Assim «nasceu» Cândido Florista, hoje conceituado no País e no estrangeiro.

Cândido Florista celebra amanhã, o seu 50.º aniversário profissional, na sua casa-sede da Praça de Londres, 5-C, com uma festa que oferece aos seus amigos e clientes, recebendo estes, pessoalmente, durante todo o dia e a qualquer hora.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

MAIOR CULTURA
de tabaco açoriano

HORTA, 25 — (A. N. I.) — Nas ilhas do Faial e do Pico vai proceder-se, em larga escala, á cultura do tabaco.

Até agora, o tabaco só era cultivado na ilha de S. Miguel.

A conferência de Genebra

(Continuação da 1.ª página)

dissera antes da sessão que o subsecretário ignoraria, deliberadamente, a acusação soviética de que os Estados Unidos querem explorar as nações subdesenvolvidas, a fim de não transformar a conferência num debate de propaganda entre o Leste e o Oeste.

As nações subdesenvolvidas estão em grande maioria nesta conferência.

Funcionários disseram também que o discurso de George Ball pretendia reduzir á justa medida as esperanças excessivas de alguns países e «separar a realidade da fantasia».

George Ball não fez quaisquer propostas concretas. Disse não haver «soluções simples nem sequer independentes» para resolver o problema do abismo entre os países prósperos e os subdesenvolvidos.

Resumindo, o subsecretário norte-americano disse que o seu país acredita firmemente na ideia de um mundo interdependente, com obrigações e responsabilidades colectivas. «Comprometemo-nos a ajudar aqueles que se querem ajudar a si próprios e tomamos esse compromisso porque como declarou o presidente Johnson na sua mensagem inaugural a esta conferência essa ajuda é justa».

OS AFRO-ASIÁTICOS PREPARAM UMA DECLARAÇÃO CONTRA PORTUGAL

GENEBRA, 25 — (F. P.) — Uma reunião do grupo afro-asiático da Conferência do Comércio e do Desenvolvimento, prevista para esta manhã, a fim de examinar o texto de uma declaração condenando a política racial e colonial da África do Sul e de Portugal, foi adiada, segundo consta no Palácio das Nações.

Pelo contrário, uma comissão restrita encarregada ontem de redigir a declaração, reuniu-se esta manhã. Sabe-se que o texto formula uma condenação severa dos dois países, mas evita qualquer alusão á sua participação nos trabalhos da conferência.

Novo satélite

POINT ARGUELLO (E. U. A.), 25 — (A. N. I.). — Utilizando um foguetão «Thor-Agena» como veículo impulsor, a Força Aérea norte-americana lançou ontem um satélite que deve entrar em órbita polar — anuncia um comunicado hoje distribuido.

O «Cape Canaveral» da França será instalado na Guiana?

PARIS, 25 — (A. N. I.) — O presidente de Gaulle estuda a possibilidade de construir na Guiana Francesa o «Cape Canaveral» da França, criando ali uma base de lançamento de foguetões — afirma-se nos círculos geralmente bem informados de Paris.

De acordo com esses círculos, técnicos franceses procederam a minuciosos estudos, durante alguns meses, na Guiana, e o general de Gaulle, durante as 16 horas que permaneceu naquele território da França, discutiu o projecto com as autoridades locais, embora não fosse ainda tomada qualquer decisão definitiva.

A base — comenta-se — destinar-se-ia ás experiências dos foguetões franceses de grande raio de acção — cuja construção se prevê para antes de 1970 — integrados no programa da força nuclear de choque independente, da França.

GASTON DEFFERRE EM WASHINGTON

(Continuação da 1.ª página)

ticular que lhe manifesta na hora actual o Governo francês.

Afirmando ser objecto de uma vigilancia particular, Defferre declarou que o seu telefone estava ligado a mesas de escuta e que polícias procuravam obter esclarecimentos das pessoas que o visitavam. Defferre respondeu afirmativamente a um jornalista que lhe perguntava se tinha provas do que dizia. Em resposta a outra pergunta quanto á maneira como obteve essas provas, o «maire» de Marselha respondeu simplesmente: «sabe, são muito imprudentes».

REPETIÇÃO DE CRÍTICAS

Defferre repetiu as suas críticas á política externa do presidente de Gaulle afirmando que esta não era «nem moderna nem realista»

Condenando o que chama «sistema de monólogo» usado pelo chefe do Estado francês, Defferre declarou não ser sua opinião que as relações franco-americanas fossem actualmente «más», o que não queria dizer que não pudessem ser melhores

Pronunciou-se contra os acordos bilaterais e por uma Europa unida capaz de manter diálogo de igual para igual com os Estados Unidos. Nesse contexto era a favor da admissão da Grã-Bretanha no Mercado Comum.

O Presidente da República visitará os distritos de Évora e de Beja nos dias 12 e 13 de Abril

Encontra-se elaborado o programa da visita oficial do Chefe do Estado ao distrito de Beja, nos próximos dias 12 e 13 de Abril, para inaugurar as Escolas Técnicas de Grandola e Moura e a Estação de Cerealicultura de Beja, bem como a Escola Técnica de Estremoz, no distrito de Évora.

O sr. almirante Américo Thomaz, que se fará acompanhar de vários membros do Governo, sai de Lisboa no dia 12, ás 10 horas, inaugurando ao meio-dia o edifício da Escola Agrícola e Industrial de Grandola, onde depois lhe será servido um almoço. Ás 14 e 30, retomará a viagem em direcção a Beja, em cujos Paços do Concelho haverá, ás 15 e 30, uma sessão de boas-vindas, seguida do acto inaugural da Estação de Cerealicultura da Federação Nacional dos Produtores de Trigo. Serão também visitados os silos do mesmo organismo, as diversas instalações agrícolas e a sede do Grémio da Lavoura, e a herdade da Almocreva. Finalmente, ás 20 e 30, efectuar-se-á, no Governo Civil, um banquete em honra do sr. Presidente da Republica.

No dia 13, o Chefe do Estado visitará Serpa, ás 10 horas, presidindo a uma sessão na Camara Municipal e passando pelos monumentos ao Abade Correia da Serra e a Camões. Uma hora depois estará em Moura, onde, depois de uma sessão de boas-vindas nos Paços do Concelho, inaugurará o edifício da Escola Técnica local. Após o almoço, seguirá para Barrancos, a fim de inaugurar simbólicamente a ponte sobre o rio Ardila, entre aquela vila e Amareleja. Dirigir-se-á, então, para Estremoz, a fim de presidir á cerimónia inaugural da respectiva Escola Técnica, sendo-lhe no final oferecido um jantar pelo presidente da Camara Municipal.

Há no Mundo 700 milhões de analfabetos

PARIS, 25. — (F. P.). — Dezoito especialistas vindos de todos os continentes procurarão definir, numa reunião a efectuar na sede da U. N. E. S. C. O., de 1 a 10 do próximo mês, os meios para lançar uma campanha mundial de alfabetização.

Os especialistas apreciarão os programas nacionais de alfabetização, as possibilidades de cooperação internacional nesse domínio e os eventuais meios de financiamento internacional.

Existem no Mundo 700 milhões de homens que não sabem ler nem escrever, e o seu numero aumenta anualmente, de 20 a 25 milhões.

A U.N.E.S.C.O. quereria alfabetizar, no espaço de dez ànos, 300 milhões de pessoas, de idades compreendidas entre os 15 e os 50 anos.

O PRÍNCIPE JOÃO CARLOS e SOFIA DA GRÉCIA chegaram hoje a Lisboa

Num avião das Forças Aéreas espanholas, chegaram, esta tarde, a Lisboa, os príncipes João Carlos de Bourbon e Sofia, da Grécia, que vieram acompanhados por sua filha ainda de tenra idade.

Os príncipes vêm passar a Semana Santa com seus pais e sogros, no Estoril.

No aeroporto, eram aguardados pela condessa de Barcelona, embaixadores da Espanha e da Grécia, pessoal da Embaixada de Espanha e por numerosos membros da colónia espanhola no nosso País

A presença de Portugal no centenário do Rio

RIO DE JANEIRO, 25 — (A. N. I.) — A notícia de que o Presidente do Conselho de Portugal, prof. Oliveira Salazar, aceitou o convite que lhe foi dirigido pelo governador do Estado de Guanabara, Carlos Lacerda, para Portugal estar presente nas comemorações do centenário do Rio de Janeiro, foi acolhida com satisfação em todos os círculos e publicada com o maior relevo pela Imprensa carioca, designadamente pelo «Jornal», pelo «Diário de Notícias» e pelo «Jornal do Comércio», que a inseriram na primeira página, assim como pelo «Globo» e pelo diário em língua inglesa «Brasil Herald».

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

● Ministro do Interior

Conferenciou esta manhã com o sr. ministro do Interior, sobre problemas de natureza administrativa de interesse para o seu distrito autónomo, o sr. governador civil de Angra do Heroismo.

— O sr. dr. Santos Junior recebeu o dr. César Afonso, presidente da Casa da Imprensa, que lhe dirigiu convite para assistir ao encontro de futebol entre o Benfica e o Sporting, a efectuar no próximo domingo, no Estádio do Restelo, para disputa da «Taça de Ouro da Imprensa».

● Ministério do Ultramar

O sr. eng.' Ilídio Barbosa, secretário provincial de Angola, que se encontra em Lisboa, em missão, avistou-se hoje com os srs. ministro do Ultramar e subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, com os quais tratou de assuntos de interesse para aquela província ultramarina.

«K» irá a Chipre?

MUNICH, 25 — (ANI) — Se Krutchtchev visitar Chipre receberá um «caloroso acolhimento» do povo cipriota — declarou o presidente Makarios, em entrevista concedida ao jornal «Sueddeutsche Zeitung», de Munich.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco ou moderado de norte; o céu estava em geral muito nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada no Mar do Norte e de um anticiclone centrado a nordeste dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 11°; Portalegre, 8°; Coimbra, 11°; Lisboa, 14°; Faro, 13°; e Funchal, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 13°,7; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 15°,5; mínima, 9°,8. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 18°,2; mínima, 7°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, por vezes muito nublado; vento fraco, a moderado, de norte; aguaceiros pouco frequentes durante o dia de hoje, em especial nas regiões montanhosas do norte. Acentuado arrefecimento nocturno.

AMANHÃ:

SOL *Nascer ás 6 e 32 — Ocaso ás 18 e 54*

FASES DA LUA

Dia 28 — Dia 5 — Dia 12 — Dia 19

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 25 — A' 1 e 09 (3,83 m); 13 e 45 (3,76 m). Dia 26 — A' 1 e 59 (4,04 m); 14 e 26 (3,94 m). Dia 27 — A's 2 e 42 (4,18 m); 15 e 06 (4,04 m).

BAIXA-MAR — Dia 25 — A's 7 e 11 (1,07 m); 19 e 25 (1,15 m). Dia 26 — A's 7 e 52 (0,90 m); 20 e 2 (0,98 m). Dia 27 — A's 8 e 33 (0,79 m); 20 e 41 (0,86 m).

MAIORES 6 ANOS

CAMPO PEQUENO

DOMINGO DE PÁSCOA

ÀS 16.00 HORAS

EMILIO OLIVA

O TOUREIRO-MÁRTIR QUE COMOVEU O MUNDO AFICIONADO

e A. Soares — P. Louceiro
J. M. Cortes — Forcados Profissionais de Lisboa

ABREM AMANHÃ

as Bilheteiras dos Restauradores, 7 (tel. 32 17 12) e da Praça, (tel. 77 18 19) das 10 às 20 Horas.

MIGUILIM E MANUELZÃO

COL. LIVROS do BRASIL 35$

de JOÃO GUIMARÃES ROSA

«o mais importante dos escritores brasileiros»
France-Observateur

Prémio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras (pelo conjunto da sua obra) ★ Prémio Felipe de Oliveira ★ Prémio Machado de Assis do Instituto Nacional do Livro ★ Prémio Cármen Dolores Barbosa ★ Prémio Paula Brito

do mésmo autor na mesma colecção: SAGARANA
Editorial Livros do Brasil—R. Cactanos, 22—Lisboa

NO ABC ESTREIA muito brevemente

Telef. 36645

IVONE SILVA

LÁBIOS PINTADOS

COM UM EXTRAORDINÁRIO ELENCO

IVONE SILVA
A VEDETA DA PUBLICIDADE
NICHOLSON
ANTÓNIO ANJOS
MARIA ALICE FERREIRA
MANUELA MARIA
BRAGA SANTOS

★ COM AS ATRACÇÕES EXTRAORDINÁRIAS ★

Fernanda Baptista

BALLET KALINKA

E A ATRACÇÃO NACIONAL

ANTÓNIO CALVÁRIO

E A COLABORAÇÃO DE

FERNANDA BAPTISTA

MAIORES 17 ANOS

DA MULHER E DA CRIANÇA

Milão vai ter um museu da moda

MILÃO, 25 — (ANI) — Entre o número dos seus museus célebres — designadamente a pinacoteca de Brera, famosa em todo o Mundo pela sua rica colecção de obras-primas, o museu da Ciência e da Técnica e o museu do «Risorgimento» — Milão vai ter, em breve, um museu da alta costura, que será o primeiro do género na Itália.

A sua colecção será constituída por documentos, objectos e instrumentos de trabalho, «maquettes» e trajos pertencentes a um período vastíssimo, que vai desde a Idade Média até o fim do século XIX e implica um exaustivo trabalho de pesquisa.

A organização da colecção prossegue activamente. No sector da indumentária já se encontram modelos do passado recente, em excelente estado de conservação, criados e confeccionados pelos grandes costureiros da época. Espera-se, igualmente, que sejam coroadas de êxito as tentativas para descobrir trajos mais antigos em condições suficientemente boas para serem expostos.

Também se assinalaram documentos perdidos entre velhos arquivos, acerca da organização da actividade dos alfaiates: estatutos, regulamentos, actas de antigas corporações, documentos sobre a vida e o funcionamento de escolas antigas.

Saia e casaco de fazenda rala cor de framboasa. O casaco, que tem, sobrepostas, duas grandes algibeiras, é ajustado por um cinto largo com fivela revestida. O cinto e as algibeiras são entretelados com Lantor.

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Constança de Almeida Gomes, D. Maria Augusta Castro da Cunha Dias (Aveiro), meninas Maria Otília Alves Roque, Maria Olívia Fernandes e Maria José Cardoso da Silva, e menino José Paulo Ribeiro Berger.

Amanhã — Meninas Susana Neto Roldão Porto, Anabela Prudêncio Duarte e Maria Elvira Gonçalves Domingues.

Dia 27 — D. Maria Luísa da Camara de Orey, D. Maria Manuela Ribeiro, D. Hortense Sereno Rodrigues Dias, e meninas Fernanda Estela de Paiva Raposo e Maria Manuela do Espírito Santo Santos.

Dia 28 — D. Maria Luísa Pereira Caldas Velho da Palma, menina Maria de Fátima Camacho Fernandes de Sousa, e meninos António Forte e Mário de Sousa Rio Salema Araujo.

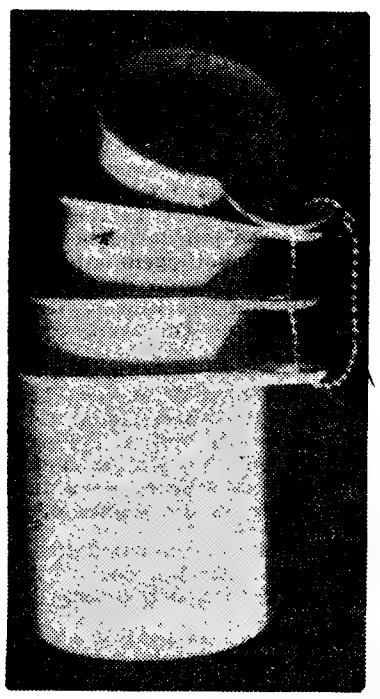
Dia 29 — D. Irene Simões, D. Engrácia Lobato de Faria, D. Alice Castanheira Baptista (Cacém), cantora D. Carmélia Ambar Pitta Op't Land, e as meninas Maria Stela Santos Martinho e Maria Irene Magalhães Peixoto, e os meninos Vítor Manuel da Silva Soares e João Martinho Henriques Pinheiro.

Dia 30 — Menina Teresa Maria N. dos Santos, e menino Paulo Jorge Brun da Silveira.

Dia 31 — Meninas Maria Adélia Abrantes Freitas, Maria Filomena de Mendonça, Rogélia Nunes Soares e Maria da Glória Marques Viegas.

Dia 1 de Abril — D. Maria Gentile Nicola, D. Amélia Pessoa Chaves Rodrigues, D. Maria Luísa Semião Rodrigues Falcão, e meninas Maria Helena Ribeiro da Silva e Maria Fernanda Magalhães Peixoto.

VIMOS PARA SI...

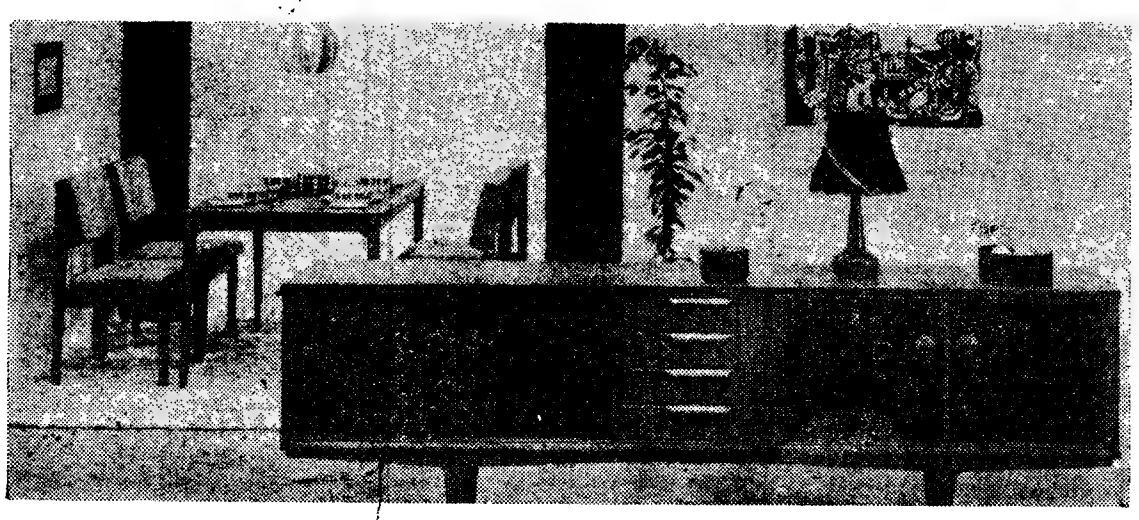


Aqui há tempos, num dia em que havia visitas em nossa casa, quisemos fazer um molho especial para disfarçar a carne, que infelizmente, e como as leitoras muito bem sabem, anda de muito má qualidade. Pois, o molho era bastante simples (descansem que não lhes damos aqui a receita), mas, a certa altura, era preciso juntar dois decilitros de vinho do Porto, um decilitro de leite e meio decilitro de água. Foi então que chegámos á triste conclusão de que não tinhamos em casa nada que servisse para medir com exactidão esses líquidos tão necessários. Enquanto se tratava de um litro ou meio litro iam servindo os fervedores ou as garrafas de leite, mas para quantidades mais pequenas não tinhamos nada que servisse. O remédio foi deitar «a olho» e vamos lá que o molho não ficou muito mal...

Mas este processo de cozinhar «a olho» não está coerente com a época de precisão e eficiência em que vivemos, além de que só dá bons resultados com cozinheiras muito experientes, as tais pérolas raras que só de cheirarem o guizado sabem logo que tem falta de sal. Para as outras, para a grande

(Continua na 19.ª página)

INTERIOR MODERNO



Duas salas comunicantes prestam-se a este efeito. Na divisão pequena, do fundo, servem-se as refeições e, na maior, estuda-se, trabalha-se, recebem-se visitas e fazem-se repousos. Os móveis são de linhas sóbrias, construídos com madeiras africanas de várias tonalidades, resultando belos efeitos de contraste

A mulher no Mundo

- **ESPERANÇA — Durante a sua viagem ao Extremo Oriente, a rainha Fabíola, dos Belgas, orou na Via Crucis, não escondendo o seu voto: pediu a Deus um filho e herdeiro do trono da Bélgica.**
- **DESILUSÃO — Marlène Dietrich ficou descontente quando soube que Jean Gabin recusava entrar num filme em que contracenava com ela. Este disse: «Somos demasiadamente idosos para uma história de amor».**
- **«DAMA BRANCA» — Loretta Locatelli, filha do dr. Locatelli e de Gina Occhini, a famosa «dama branca» que, por amor, se juntou ao malogrado corredor Fausto Coppi, começou a trabalhar como modelo de modas, na casa Balenciaga.**
- **EXAGERO — Dizem os cronistas da moda que Pierre Cardin está a exagerar. A sua ultima colecção, passada em Paris, compreendia um vestido com um decote tão fundo que o modelo precisou esconder o umbigo sob uma camada de plasticina rosa.**

Duas belas descobertas do nosso tempo:

«nylon» e «orlon»

Falar de «nylon», «orlon» ou qualquer outra fibra sintética é hoje, como o era falar de lã, há trinta anos. Os termos e os próprios tecidos vulgarizaram-se, graças ao seu uso cada vez maior.

Mas nem toda a gente saberá, com certeza, o que são essas fibras, que revolucionaram processos industriais, a indumentária e os tecidos de utilização caseira.

Tanto o «nylon» como o «orlon» são fabricados por meio da passagem de certo líquido, sob pressão, através de minúsculos orifícios e que, ao sair, se transforma em fibra por endurecimento. Este líquido contém carbono, hidrogénio e azoto.

Os filamentos do «nylon» e do «orlon», à medida que se vão torcendo e reunindo em fios, são sujeitos a uma operação de esticagem, que, multiplicando o seu comprimento original, os torna, não só mais elásticos, como ainda mais resistentes.

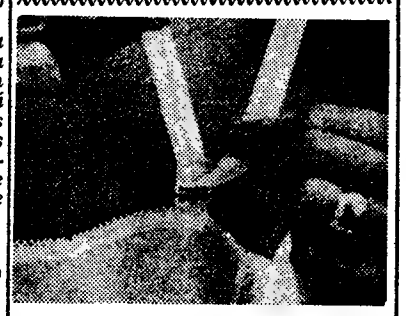
Sabe qual a diferença que existe entre «nylon» e «orlon»?

O «nylon», quando húmido, é bastante frio; o «orlon», pelo contrário, mesmo húmido, conserva uma sensação de calor.

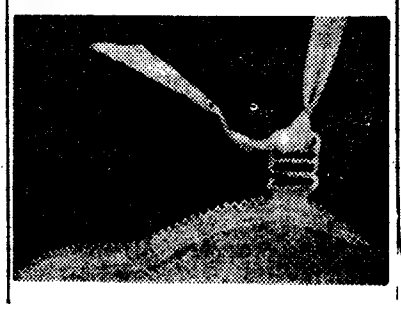
O «nylon» é mais inflamável; o «orlon» pode arder em contacto com uma chama, mas não se incendeia como o «nylon».

O «orlon» tem invadido todo o campo do «nylon», nas roupas de vestir e de casa, com excepção das meias, para as quais o «nylon» tem continuado a ser preferido.

Devido à sensação de calor que o «orlon» dá e à aparência de lã que pode tomar, já não é só roupa interior que se fabrica com ele, mas vestuário exterior e cobertores



A primeira imagem mostra a maneira correcta de ajustar cómodamente a alça do «soutien». Desse modo, ela dura mais e assenta perfeitamente sobre a pele. A segunda ilustra o caso das «apressadas», que preferem o desconforto de um nó volumoso que prejudica o equilíbrio da «toilette» e se torna perceptível sob a camisola ou vestido. Evite proceder desta forma e ajuste as alças como no primeiro caso



A propriedade que estas fibras possuem de deixar escorregar a água que as molha torna-as muito apropriadas para impermeáveis, chapéus de chuva, toldos, etc.

Para o «orlon» tomar a semelhança da lã, as fibras, depois de cortadas relativamente curtas, são encrespadas, o que as torna fofas.

A parecença do «orlon» com a seda, tanto à vista como ao tacto, é ainda mais acentuada do que a do «nylon».

Uma das maravilhas de qualquer destas fibras é a facilidade de enxugar, depois de lavadas, e de não necessitarem de ser passados a ferro. Ficam lisas, prontos a vestir.

É também notável a sua resistência e duração

São duas belas e úteis descobertas do nosso tempo.

PERUCAS

Depois de recorrerem aos longos cabelos das mulheres italianas e gregas, os peruqueiros franceses e americanos estão a lutar com grande falta de matéria-prima para os complementos das cabeleiras modernas.

Assim, resolveram importar as sedosas e negras cabeleiras das mulheres chinesas, para com elas fabricarem as suas famosas e caras perucas.

Assim, uma elegante que vá ao cabeleireiro francês ou americano, para compor o seu penteado com uma peruca, sairá do estabelecimento com cabelos das mais diversas partes do Mundo. Não saberá se são chineses ou gregos, italianos ou esquimós...

A moda da Primavera favorece as mulheres de pequena estatura

Chegámos, finalmente, á Primavera e vai sendo tempo de aligeirar as «toilettes» em conformidade com a temperatura que sobe e o Sol que vence as brumas tempestuosas do Inverno frio.

Como em todas as mudanças de estação, há grande azáfama nas casas de modas e os modelos vão aparecendo em obediência ás linhas decretadas.

Assim, o mais característico das modas francesa e italiana é o regresso dos plissados, com mil e uma variantes. Os casaquinhos são mais curtos do que os do ano passado e as saias sobem um centímetro e meio quanto ás que se usavam no Inverno.

A visão de conjunto da moda da Primavera torna evidente que se deve suprimir tudo que possa dar á mulher um ar abonecado e artificial.

Dominam os estilos desportivos, eliminando tudo o que seja sofisticado e restituindo a naturalidade feminina.

Nos trajes de noite tendem a desaparecer as musselinas e os drapeados, em benefício de vestidos largos e inteiros, muito simples e com côres contrastantes.

De manhã, são preferidos os vestidos-túnicas e, á tarde, as saias e casacos, usando-se blusas que possam formar conjunto quando se tira o casaquinho.

Para os trajes de dia, estão na moda as carteiras grandes de pespontos salientes.

Os casacos de meia estação diferem dos modelos em uso até agora por terem as mangas presas um pouco acima do busto.

As cores adoptadas são o rosa, azul-marinho, todas as gamas de azul-forte e beige, misturadas e combinadas com outras cores.

O preto desaparece quase totalmente, nesta Primavera, mesmo nas «toilettes» de gala. Os bolsos são grandes.

Os acessórios usam-se da mesma cor dos vestidos, mas em tons mais desmaiados, como seja o caso das malas e sapatos. Estes aparecem com tecidos estampados.

No capítulo de chapéus, voltou-se aos tamanhos grandes de copa alta, estilo «cow-boy».

O conjunto de linhas e cores é de molde a favorecer as mulheres baixas, uma vez que tudo vai bem com as não excessivamente altas.

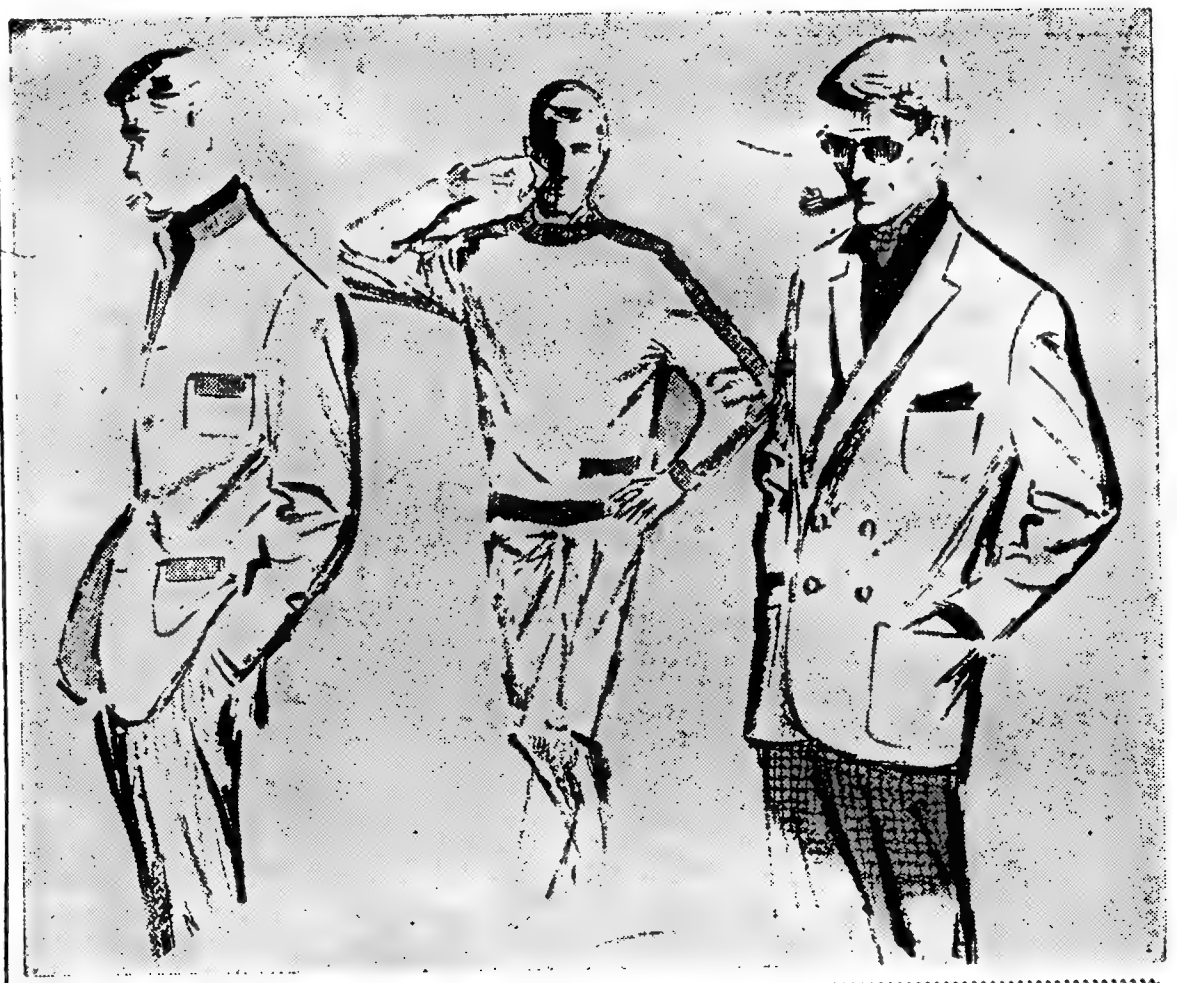
O penteado alteado no cimo da cabeça também beneficia as mulheres de pequena estatura.

Maquilhagens especiais

*** LOURA DE OLHOS CLAROS: Use a base na tonalidade rosa-beige e o pó no mesmo tom. A sombra deve ser cinza-azulado, cinza-prata ou água-marinha. O «baton» aconselhável é o que tenha por fundo a cor rosa.**

*** MORENA DE OLHOS ESCUROS: Escolha base e pó de cor clara, opalina isto é, beige, sem nuances rosadas. Fica-lhe bem a sombra verde, beige ou branco-pérola, tons que dão luminosidade aos olhos. O «baton» deve ser vivo, vermelho não muito escuro**

*** RUIVA DE OLHOS CLAROS: Aconselham-se base e pó de tom dourado, com beige brilhante. A sombra terá de ser cinza-verde ou água-marinha, preferindo-se o «baton» vermelho-vivo e brilhante, com uma «ponta» de dourado.**



A MODA PARA ELES

A esquerda, casaco de fazenda azul-escuro com gola, palas das algibeiras e forro de «jersey».

Ao centro, camisola de «jersey» cinzenta com listas verdes ao longo das mangas, na gola, algibeira e parte inferior.

A direita, casaco de fazenda castanha com algibeiras sobrepostas.

Alguns conselhos de Audrey Hepburn

No final das filmagens de «Quando Paris delira», Audrey Hepburn, que interpreta um papel de secretária, sentia-se perfeitamente integrada no seu trabalho. Assim, a artista dá os seguintes conselhos ás senhoras que desempenham esse trabalho na vida real:

★ Nunca façam quaisquer perguntas sobre os hábitos e a vida particular do vosso patrão, ou sobre o seu «bar» favorito. Se ele der essas informações, aceitem-nas com delicada compostura e sem comentários.

★ Tentem saber, com tacto, por intermédio dos empregados mais antigos, as ideias que o vosso patrão possa ter sobre maquilhagem, pintura de unhas e fumar no escritório. Dijiram isso interiormente e procedam em conformidade.

★ Não leiam revistas ou jornais nas horas de serviço. Se estiverem aborrecidas até ás lágrimas, tentem o dicionário ou uma edição de bolso de Shakespeare — e talvez consigam um aumento.

★ Tratem delicadamente os importunos. Um deles pode, realmente, não o ser.

★ Mesmo que possam comprar e usar vestidos mais caros que os das colegas, não o façam.

★ Estejam sempre prontas, esqueçam a hora do café e não utilizem máquinas velhas ou barulhentas. O velho adágio «Nem tudo o que luz é oiro» só serve para as empregadinhas de escritório.

DENTES

Se você é do tipo que só procura o dentista quando começa a sentir a dor no dente, está inteiramente errada e prova não ter amor nenhum á sua saude e beleza. A cadeira do dentista tem atrás de si a fama de suplício chinês, mas os ultimos aperfeiçoamentos da técnica fizeram apagar essa imagem temerosa.

Assim, tenha a certeza de que visitas periódicas ao dentista, para limpeza geral e prevenir males maiores valem como recompensa á beleza dos seus dentes.

Um sorriso bonito pede e exige dentes sadios. Não deixe que eles comprometam o seu título de mulher bonita. E um pormenor importante: quantas vezes lava os dentes, por dia?

Responda a si própria e pense um pouco...

QUARTO DE DORMIR

Para satisfazer o pedido de uma leitora, aqui lhe damos uma sugestão para um quarto de dormir bastante espaçoso e seguido de um gabinete de «toilette». A cama, que é de metal, tem a cabeceira de cetim «capitoné»

Em casa ou no restaurante peça e beba vinho de prova e graduação de origem

12° LITRO

BOA CEPA

TINTO E BRANCO COM AGULHA

CALDEIRA, LDA

LISBOA

CINTAS DE ELEGANCIA E MEDICINAIS

CINTAS "BEM"

"SOUTIENS"

Av. Almirante Reis, 66-B e C-Lisboa

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

MULTIMOLA

sinónimo de sono tranquilo

Colchões e Almofadas

MULTIMOLA

URIA

Ex.mas Senhoras

Continua a liquidação da ourivesaria Santos Catita, Lda., da Rua das Portas de Santo Antão, 44, e a venda a preços baratos de toda a existência de objectos de ouro, prata, joias e relógios.

CARIMBOS Rapido e perfeito

R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

ANÍBAL GRAVADOR

VIMOS PARA SI...

(Continuação da 17.ª página)

maioria, o melhor é ir pelo seguro e cumprir á risca as receitas de um bom livro. Por isto mesmo, no dia seguinte ao do tal jantar, fomos direitas a uma loja comprar um artigo que já tinhamos visto dezenas de vezes, sem que nos interessasse suficientemente: trata-se de um conjunto de quatro vasilhas medidoras, cuja capacidade vai dos dois decilitros e meio até ao meio decilitro. As vasilhas são feitas de plástico, que neste caso substitui com vantagem os antigos medidores de folha-de-flandres, e custa 15$00 a série de quatro.

Vem aí o bebé

Foi, com certeza, um grande cínico o homem que qualificou de «estado interessante» aqueles nove meses de gestação necessários e suficientes para que um novo ser apareça neste mundo. Por mais poético, profundo, importante e vi-

tal que seja o período pré-natal, lá interessante é que ele não é. Supomos que temos por nossa banda, nesta defesa da propriedade de linguagem, todas as mães que nos lêem. A Maria Adelaide tem três filhos e, á parte a alegria e profunda emoção com que sempre os esperou, o sentimento mais constante durante a gravidez foi a pressa de chegar ao fim; então a partir do oitavo mês parecia que o tempo não andava. Não é assim?

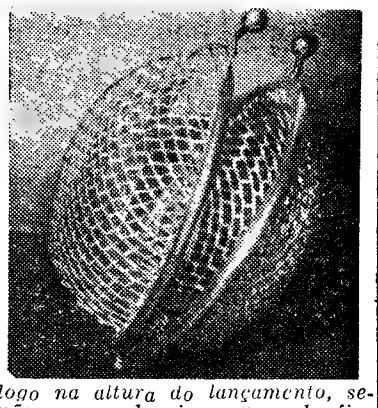
Mas, apesar de todos os progressos da Ciência, da era nuclear em que vivemos e da era espacial que está começando, não há duvidas de que ainda são precisos os tais nove meses para que uma criança nasça. E, enquanto não chegarmos ao admirável «Mundo Novo», de Aldous Huxley, em que os bebés saem das retortas, o melhor é encarar o tal «estado interessante» com muita calma e paz de espírito e, ao mesmo tempo, usarmos de todos os truques possíveis para que cada filho que nasce não nos envelheça um pouco.

Uma casa de cosméticos franceses resolveu lançar, há pouco tempo, uma gama completa de produtos para senhoras grávidas, atendendo em especial ás condições características da pele durante o período pré-natal. Os produtos chamam-se «Babylane», e só falamos na marca, contra o nosso hábito, por estarmos convencidas de que prestamos um bom favor ás nossas leitoras divulgando um artigo pouco conhecido e de reais benefícios. Há uma geleia hidratante e um creme para peles distendidas que são realmente muito necessários para acorrer ás carências que habitualmente se verificam. Avisamos desde já que não são baratos (a média é de 200$00), mas os tamanhos estão calculados para durar o tempo necessário, ou seja seis meses, pois como sabem é a partir do terceiro mês que se começam a manifestar, visivelmente, as alterações que se torna necessário remediar.

Porta-moedas original

Estão a usar-se muito em Lisboa uns porta-moedas metálicos em forma de cesto ou taça, e que são feitos de uma liga muito fina e resistente que é depois entrançada. Um rebordo do mesmo metal e duas esferas constituem um fecho engraçado. Vimo-los em preto, dourado e prateado; cada um custa 70$00 e podemos garantir que não oxidam, pois, temos um há bastante tempo que está práticamente como novo.

Não sei se serão da minha opinião, mas, quando aparecem estas novidades e temos realmente interesse em tê-las, o melhor é comprar



logo na altura do lançamento, senão, pouco depois o mercado fica invadido por imitações e falcatruas que não serão muito mais baratas mas são, em geral, de qualidade muito inferior. E como nem sempre é fácil distinguir o original da cópia, arriscamo-nos a comprar gato por lebre. Quem me avisa...

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as medidas de plástico em Lar Moderno, na Rua da Palma, 187; os produtos para senhoras «interessantes» na Perfumaria Pires Tavares, na Rua 1.º de Dezembro e os porta-moedas metálicos na Casa Galeão, na Rua Augusta, 190. Estas informações não têm qualquer carácter publicitário.

COISAS ÚTEIS

Um rolo de cordel, uma escova da roupa, um lenço ou até uma moeda de cinco tostões, definem, ás vezes, o sentido exacto do que seja utilidade. Para a mulher, principalmente, tudo é utilidade, quando esse tudo se torna necessário. Muitas mulheres têm a mania de guardar objectos velhos, quinquilharias fora de uso e um mundo de «museus», perfeitamente dispensáveis. Se você é desse tipo, procure guardar os objectos num armário especial providenciando para que ele, de vez em quando, sofra uma vistoria geral para «limpeza». Afinal de contas, organização também é utilidade, sob todos os aspectos. E a verdade é que essas coisas, ás vezes, são precisas e uteis.

meias e lingerie

Caron

Em elegância o problema
chama-se "conjunto" e
o segredo mais íntimo
é "lingerie".
As novas cores fortes
Caron 1964
garantem-lhe essa harmonia

Mantenha
a sua casa limpa
sem perder tempo
quase sem trabalho

com

ASPIRADORES
E ENCERADORAS

NILFISK

Silenciosos
Simples e manejáveis
Robustos
Elegantes
Leves

Com grande poder de sucção
Com numerosos acessórios
...um acessório para cada fim

2 ANOS DE GARANTIA

À venda nas boas casas de aparelhos eléctricos

Representante em Portugal
. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 95-97
LISBOA

OFERTAS PARA A PÁSCOA

VISITE

Galeria das noivas

Rua Ferreira Borges, 90 — Telef. 651345 — Lisboa 3

MEDIATOR
RÁDIO TV
PARA OS ENTENDIDOS

CONSELHOS

* Se tem as paredes da sua casa muito manchadas pela humidade e não consegue fazer desaparecer essas manchas apenas com as lavagens habituais, experimente um pouco de lixívia.

* Se deseja lavar algum trabalho de «tricot» em diferentes cores, sem desbotar, deite sal na água da lavagem e depois esprema bem, enrolando a peça numa toalha turca. Em seguida, ponha a enxugar com cuidado.

* Para conservar as esponjas, é necessário deixá-las sempre livres de sabão. De vez em quando, despeje água fervente sobre elas e, sem se queimar, retire toda a água e torne a despejar nova água também fervente. Se a paciência e a vontade de possuir esponjas bem limpas forem grandes, poderá repetir a operação diversas vezes.

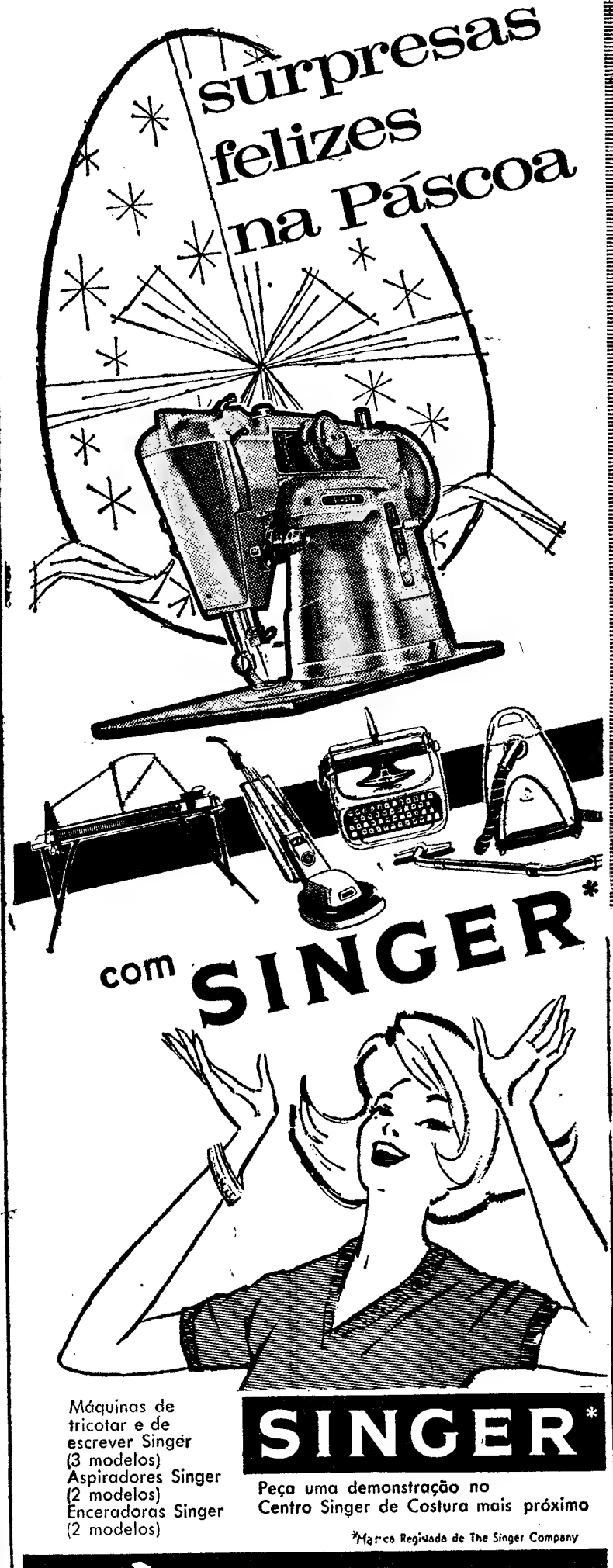
* As manchas de chá desaparecem, por mais rebeldes que sejam, aplicando-lhes uma mistura preparada com partes iguais de gema de ovo e glicerina. Depois de secar, lava-se como habitualmente.

* «Não é com vinagre que se caçam moscas», porém, quando misturado com água e um pano nele embebido, retiram-se as manchas deixadas por elas e pelos mosquitos. Água e álcool servem para o mesmo fim.

ANTICASPA altamente eficaz de RESULTADOS IMEDIATOS e com PROPRIEDADES ANTISÉPTICAS, o novo shampoo "GARDIRIUM", graças à sua espuma abundante e suave, torna sedosos e brilhantes todos os cabelos, mesmo os mais delicados, perfumando-os e dando-lhes a flexibilidade indispensável a qualquer tipo de penteado.

FRASCO: 30$00
DOSE INDIVIDUAL: 5$00

um produto de Paolo Cocco, L.da



Máquinas de tricotar e de escrever Singer (3 modelos)
Aspiradores Singer (2 modelos)
Enceradoras Singer (2 modelos)

Peça uma demonstração no Centro Singer de Costura mais próximo

*Marca Registada de The Singer Company

MANHÃ NA PRAÇA

Depois de um período de fartura, registou-se esta semana alguma falta de certas espécies de peixe, que subiram um pouco de preço, principalmente o peixe graudo. No entanto, as bancas da Ribeira, que hoje visitámos, tinham o suficiente para o cabaz da dona de casa que, em face dos preços, se vai contentando com as espécies de menos valor. A pescada, a garoupa e o linguado são vistos com tentação, «mas as freguesas viram-lhes as costas», como ouvimos a uma vendedeira.

Em contrapartida, há abundancia de hortaliça que estava a preço muito acessível, o que não se verificava com a fruta e a «discutida» carne. No sector do talho, as preferências iam para o cabrito, porque havia muito e relativamente em conta.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe

Pescada, de 35 a 41$00; marmota, a 22$00; pescadinha de rabo na boca, entre 13 e 19$00; dourada 9$00; pargo 9$00; corvina 15$00; charro 6$50; linguado, entre 35 e 40$00; enguias 18$50; sável 30$00; chicharro 6$00; robalo 24$00; carapau, de 5 a 8$00; sardinha, 10 e 12$00; faneca 14$50; sarda 12$00; safio 15$00; bogas 12$00; palmas 10$00; tainha, de 12 a 15$00; peixe-espada 8$00; polvo 12$00; ovas, entre 15 e 30$00.

Mariscos

A ameijoa estava a vender-se a 20$00; camarão negro, entre 24 e 30$00; lagostim 70$00; berbigão 2$00 e lapas 5$00.

Hortaliça

Espinafres 4$00; alface e chicória, $50 e 1$50; agriões $50; cenouras, 2$00 o quilo; nabos, de 1$00 a 1$50; couve portuguesa, entre $50 e 3$00; nabiças, de 1$00 a 4$00; grelos, entre 1$00 e 4$00; repolho, entre 2$00 e 7$00; ervilhas, 4 e 5$00; favas, de 3 a 4$00; couve-flor, entre 2$50 e 6$00; feijão, 15$00 e tomate 15$00.

Fruta

Tangerinas 14$00; laranjas, 10 e 22$00, havendo-as a 5$00 (tocadas e de casca grossa); peros, de 11 a 30$00; maçãs 35$00; ananases, 17$50 e 35$00; peras 20$00 e limões dez tostões cada um.

Criação

Os ovos mantêm-se entre 10$50 e 11$50, conforme o tamanho; frangos, de 20 a 28$00; coelhos 30$00; pombos 10$00 e galinha, de 40 a 55$00.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa verde

INGREDIENTES — 1 molho pequeno de espinafres, 2 cubos de caldo de legumes Royco, 1 colher de farinha, 1 litro e meio de água, 1 chávena de leite, 2 chávenas de pão frito em cubos, sal.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com as folhas dos espinafres bem escolhidas e lavadas. Juntam-se os cubos de caldo Royco e o sal. Quando os espinafres estiverem cozidos, passa-se tudo pelo passador fino. Leva-se ao lume e adiciona-se a farinha desfeita no leite. Deixa-se ferver para engrossar. Serve-se com os cubos de pão frito apresentados separadamente.

Fricassé de carneiro

INGREDIENTES — 600 gramas de carneiro, 50 gramas de Vaqueiro, 1 quilograma de batatas, 150 gramas de cenouras, 150 gramas de cebolas, 1 colher, das de sopa, de farinha, 1/2 litro de água, 2 cravos da índia, 1 raminho de cheiros, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Põe-se a carne num tacho a aloirar com a Vaqueiro. Junta-se-lhe a farinha, deixa-se aloirar ainda um pouco e junta-se-lhe a água. Vira-se a carne, de quando em quando. Juntam-se as cenouras cortadas em rodelas, as cebolas com os cravos da índia espetados, o raminho de cheiros, o sal e a pimenta. Tapa-se o tacho e deixa-se cozer durante uma hora e meia. Coloca-se a carne numa travessa, rega-se com o molho passado pelo passador e serve-se com batatas cozidas separadamente.

Crepes alsacianos

INGREDIENTES — 1 ovo, 60 gramas de Vaqueiro, 2 maçãs, 60 gramas de açucar refinado, 90 gramas de farinha, 1 copo de leite, 1 colher, das de sopa, de aguardente.

PREPARAÇÃO — Deita-se a farinha numa tigela e junta-se-lhe um ovo inteiro. Pouco a pouco, junta-se-lhe o leite e a aguardente. A massa deve ficar homogénea e bastante espessa. Descascam-se as maçãs, cortam-se em fatias finas e mergulham-se na massa, mas sem as quebrar. Põe-se a Vaqueiro numa frigideira e, quando estiver bem quente, deita-se-lhe uma colherada de massa. Deixa-se aloirar de ambos os lados em lume brando. Pulveriza-se com açucar antes de servir. À medida que se vão fazendo, conservam-se abafados para não arrefecerem enquanto se fritam os restantes. Servem-se quentes como sobremesa.

CONSERVAS DE ERVILHA AÇORIANA MARCA «CORRETORA»

							Preço por lata
Ervilha	n.º	1	Tipo	500	Grs.	Esc.	12$00
»	»	»	»	1000	»	»	20$50
»	»	2	»	500	»	»	10$50
»	»	»	»	1000	»	»	18$50
»	»	3	»	500	»	»	9$00
»	»	»	»	1000	»	»	16$00

EXCEPCIONAL QUALIDADE

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

PONTA DELGADA — AÇORES
EM LISBOA — Rua da Conceição, 125-2.º, dt.º — Telef. 362312

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A educação dos rapazes

NÃO, minha amiga, a sua missão não acaba quando os pequenos, já crescidinhos, adquirem um certa independência.

Eles comem por sua mão, arrumam às suas coisas, vão sòzinhos para a escola, têm, enfim, a «sua vida», com actividades e deveres que só a eles pertencem? E' verdade. Mas isso não quer dizer que não precisem, tanto ou mais do que quando eram pequeninos, que a mãe lhes dedique o melhor da sua atenção, e procure, sempre, com o seu exemplo, a sua compreensão das aspirações e necessidades da «gente nova», e com a sua experiência da vida e das pessoas — mostrar-lhes o melhor caminho a seguir.

Vem isto a propósito do seu comentário, quando ontem, depois do jantar, o seu filho mais velho a beijou e saiu de casa:

— «Os rapazes de agora só querem liberdade...».

Estavam mais visitas e achei conveniente não responder. Mas não ficaria contente comigo mesma se, como velha amiga que muito lhe quer, lhe não dissesse o que penso sobre a educação dos rapazes.

O seu Manuel fez há pouco dezasseis anos. Se eu lhe perguntar a si, sua mãe, quem são os seus companheiros, quais são as suas leituras fora dos livros de estudo, onde passa os domingos e os serões — a minha amiga nada saberá dizer. E eu penso que isto é uma falta grave da sua parte. A culpa não é inteiramente sua. A minha amiga ainda foi educada segundo a noção de que «as mulheres são para a casa e os homens para a rua» — o que significa muitas coisas... E foi isto o que toda a vida sentiu, primeiro perante o seu marido, agora perante o seu próprio filho. E nunca se deu ao trabalho de raciocinar, de se perguntar se isto assim estaria certo.

Pois, minha amiga, embora já seja talvez um pouco tarde, venho dizer-lhe que fez mal em não prolongar, no tempo e na acção, o seu papel de educadora do seu filho.

A educação de um rapaz deve merecer tanta atenção como a educação de uma rapariga. Amanhã, eles serão homem e mulher, procurarão uma companheira e um companheiro, para seguirem, unidos, a mesma vida. Como pode admitir que a marido e mulher tenham sido dadas educações tais que a sua sensibilidade, a sua visão do mundo, os seus valores morais, as suas aspirações e interesses, sejam totalmente opostas? Já pensou coco isto é absurdo?

Penso que, á medida que o seu garoto fosse crescendo, devia ter orientado e graduado as suas leituras, escolhido as suas companhias, devia tê-lo encaminhado para as distracções e desportos adequados á sua idade — de harmonia com as preferências do pequeno e o conselho do médico. Pouco a pouco, e á medida que ele fosse crescendo, devia ter modificado a sua própria vida, certos pormenores do ambiente do seu lar, de modo a proporcionar ao adolescente o bem-estar, a alegria e a compreensão de que os jovens tanto precisam e que são indispensáveis á sua felicidade.

Em vez de achar graça aos erros do seu rapazinho e de lhe permitir uma liberdade mal compreendida e desordenada, que dia a dia o acorrente a uma existência mesquinha e o fecha num círculo de péssimos e perigosos hábitos — devia ter-lhe aberto horizontes largos e saudáveis, onde a pura alegria de viver e ser jovem, a educação física, o gosto pelo trabalho, as curiosidades intelectuais e artísticas, pudessem despertar-lhe um ideal de vida belo e superior.

E' natural que não goste das minhas rabugices. Mas ainda assim não me arrependo de lhe dizer estas verdades amargas porque, embora não goste de as ouvir, talvez se decida a meditá-las...

MARIA LÚCIA

Uma hora ao ar livre

As crianças devem viver tanto quanto possível ao ar livre. Se a sua casa não tem quintal, disponha as suas coisas de maneira a poder sair com elas um pouco todos os dias. Procure lugares arborizados, livres de poeiras e de carros. Deixe-as correr e saltar mas, quando as vir próximo da excitação ou da fadiga, convide-as a um jogo que as acalme. Por exemplo:

As crianças devem procurar e trazer á mãe o maior numero possível de flores ou folhas diferentes. Se os concorrentes já sabem contar, terão de resolver este problema: depois de reunir todas as flores e dividi-las em grupos, dizer quantas há em cada grupo e qual é o grupo que tem o maior numero de flores.

As crianças têm sempre prazer em colher flores. A mãe dirá como se deve proceder para não molestar a planta e permitir que ela continue a crescer e a florir; dirá, também, como se devem juntar as flores depois de colhidas, a par umas das outras e com a mesma direcção, o que facilitará a formação do ramo. Estas flores irão alegrar a casa e ás crianças caberá a obrigação de as dispor nas jarras e de lhes mudar a água todos os dias, depois de lhes cortarem um bocadinho do pé.

Outra maneira de entreter as crianças no campo, sem saltos nem correrias, consiste em lhes fazer observar a vida dos insectos e das aves. Qual é a criança que não se distrai, por exemplo, com um carreirinho de formigas, ocupadas em levar para o celeiro quanto encontram no caminho? A mãe explicará as virtudes e o trabalho dos animais observados, e o motivo por que não devemos fazer-lhes mal.

A CRIANÇA INQUIETA

Há bebés que aos oito meses de idade dão mais trabalho às mães do que os recém-nascidos. São muito inquietos, não se conformam em ficar no parque ou no carro e de forma alguma concordam em brincar na caminha.

Algumas pessoas são de opinião que se deixe a criança reclamar e chorar, até que se acostume a brincar sòzinha. Mas a mãe não se conforma em ouvir aquele choro aflito e acaba por ir ver o que há. O bebé, ao vê-la, pára o choro e a manha. O que ele quer é, inegàvelmente, companhia. Já está maiorzinho, compreendendo melhor as coisas, e quer partilhar do movimento da casa.

Enquanto a mãe faz os trabalhos domésticos, leve-o na sua companhia, com o auxílio do carrinho ou, se ele não concordar, ponha-o numa esteira no chão. Dê-lhe alguns brinquedos, e, de vez em quando, dirija-lhe alguma palavra. Mas tenha o cuidado de não se aproximar muito dele, nem lhe dar muita conversa, pois ele pensará que lhe vai pegar e começará a chorar novamente. Há o recurso do rádio, que a mãe poderá ligar para distrí-lo. À tarde, saia um pouco co ma criança, familiarizando-a com outras pessoas e com o ambiente diferente de sua casa. Assim, enchendo um pouco a sua pequena vida, a criança não se sentirá sòzinha, nem terá mais aquela sensação de isolamento que a fazia chorar.

ABC das mães

A

Depois da mamada e antes de a deitar, é necessário segurar a criança uns instantes verticalmente nos braços, para que ela possa expelir o ar que engoliu com o leite. Caso contrário, poderá sentir-se indisposta e com dorzinhas.

B

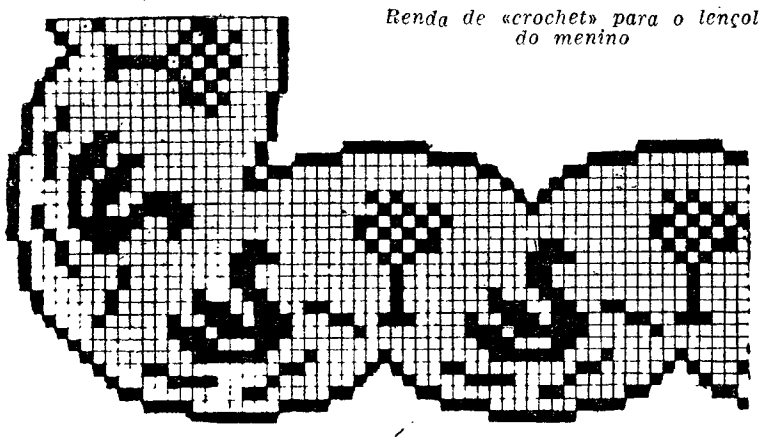
Porque usa o recém-nascido uma faixa a envolver-lhe o abdómen? Porque é necessário proteger a secção do cordão umbilical. Quando este cai e o umbigo está bem cicatrizado, o bebé não precisa mais da faixa abdominal.

Esta faixa, com dez a doze centímetros de largo e quarenta e cinco a cinquenta de comprido, é geralmente de gase e não deve apertar demasiado o bebé.

C

Não esqueça que a pele das crianças é muito sensível. Se o médico aconselhar a aplicação das vulgaríssimas papas de linhaça, tenha cuidado com as queimaduras. Para as evitar, além da máxima atenção ao calor, para que não seja excessivo, unte a epiderme do pequenino, antes da aplicação das papas, com um pouco de vaselina.

Um sorriso, uma boa palavra, podem modificar o ambiente da casa e a disposição de quem nela habita.



Renda de «crochet» para o lençol do menino

Concurso-relâmpago de boa educadora

Quando a mãe desmama o bebé, deve:

a) — Mudar ràpidamente de alimentação láctea para caldos, purés, papinhas, e outros alimentos, quando o bebé atinge os seis meses?

b) — Fazer essa transição de maneira lenta e gradual, a partir dos quatro ou cinco meses, conforme o conselho do médico?

c) — Manter exclusivamente o regime lácteo até ao ano?

*

Qual é a atitude que a leitora considera certa? Explique porquê.

As respostas devem ser enviadas até ao próximo dia 11 do corrente, à secção «Eduquemos o nosso Filho».

As melhores respostas serão publicadas, e as suas autoras receberão, como lembrança, livros de educação infantil.

O dia de anos no Jardim Infantil

SEMPRE que um dos meninos do meu «Jardim Infantil» faz anos, os amiguinhos trazem-lhe uma lembrança, por exemplo, flores, às vezes postais pintados por eles próprios, e, como oferta do «Jardim Infantil» recebe o festejado um livro de contos.

As flores e os presentes são entregues com grande pompa por entre canções. O cerimonial é o seguinte: O festejado coloca-se no lugar de honra rodeado pelos amigos que tiveram a infelicidade de se esquecer das flores... Os que as trouxeram entram depois, entoando uma canção:

Vimos cantando
Os parabens
A quem faz anos
Desejar bens!

Desejar bens,
Muita saúde,
Muita ventura,
Muita virtude.

Isto bem dizem
As nossas flores,
Trazendo, alegres,
Nossos amores!

E, depois de cantadas as canções diárias, vão todos, com grandes manifestações de alegria, entregar as flores ao festejado, e apertar-lhe efusivamente a mão. O festejado neste dia tem o privilégio de escolher os seus trabalhos favoritos e de presidir à mesa.

Um dia de anos é um dia de alegria, e assim se vão as crianças habituando, desde pequeninas, a pensar nos prazeres a dar aos companheiros! O dia de anos torna-se assim uma grande lição de amor ao próximo.

Apelidei atrás, de infelizes, os que se esquecem de trazer flores, porque basta ver as suas caritas arreliadas, a vontade que têm de voltar a casa para trazer as flores, para crer que é uma grande infelicidade para os pequeninos terem-se esquecido do amigo festejado... E, no dia de anos seguinte, são eles os primeiros a chegar com as suas flores, mostrando-se muito ufanos por não se terem esquecido!...

MARIA EVELINA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

PEQUENO MAGAZINE

O MUSEU da cidade de Berlim

Vai ser inaugurado o «Museu de Berlim», que oferecerá um quadro do desenvolvimento histórico e cultural da cidade e dos seus habitantes. Ao mesmo tempo substituirá àquele que, na província de Brandenburg, em virtude de se localizar no sector ocupado da cidade, não é acessível ao público do sector ocidental.

Vai ser construído nos Andes chilenos um observatório europeu

Vai ser instalado nos Andes chilenos um observatório europeu, o qual, segundo o projecto primitivo, seria construído na África do Sul. A Bélgica, a França, a Holanda, a Suécia e a Alemanha Federal colaboram na construção do observatório, que será apetrechado com os mais modernos aparelhos de sondagem astronómica e cuja direcção será entregue ao prof. Heckmann, da Universidade de Hamburgo.

Aferição rigorosa de pesos e medidas

Com o objectivo de satisfazer as exigências dos centros de investigação e dos organismos de aferição de pesos e medidas, uma casa austríaca produtora de aparelhos eléctricos de medida, aperfeiçoou uma «mesa de compensação». Com as inovações introduzidas, representa, de momento e de acordo com a ideia técnica e a sua execução, a mais recente criação em matéria de «mesas de medição».

OS FILHOS das mães jovens

Dizem que as mães jovens geram filhos mais fortes e, principalmente, de inteligência mais robusta.

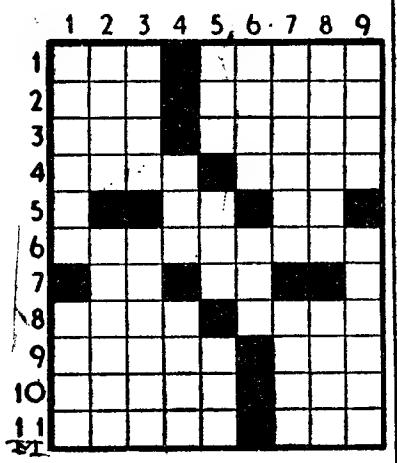
Assinalam os biógrafos de Napoleão Bonaparte que a mãe do guerreiro casou muito jovem—apenas com catorze anos.

— Se alguém estiver farto de esperar pelo meu distinto colega... eu não cobro os preços exorbitantes que ele leva...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3337



HORIZONTAIS: 1 — Textualmente. Chama. 2 — Íntima. Entontecer. 3 — Recusa. Sacerdote muçulmano. 4 — Repassa ao fogo. Rio que banha Hamburgo e desagua no mar do Norte. 5 — Preposição. Existe. 6 — Apanhara de assalto. 7 — Entrega. Apenas. 8 — Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Montão de feixes de palha. 9 — Charrua. Sofrimento. 10 — Examinar minuciosamente. Erga. 11 — Planta vivaz e medicinal. Preposição.

VERTICAIS: 1 — Indícios. Executará. 2 — Imames. Perfumes. 3 — Desordem. Retribuía. 4 — Prefixo que designa «ar». Rio da Polónia, afluente do mar Báltico. 5 — Partiu. Espaço de tempo. Rezo. 6 — Fogo. Ruído. 7 — Novilha de dois anos que já pode lavrar. Vereadores. 8 — Preto meio civilizado que regressa ao sertão. Mavioso. 9 — Superfície. Agucem.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3336

HORIZONTAIS: 1 — Ocas. LOBO. 2 — Sarem. Ir. 3 — Remata. 4 — Id. Possa. 5 — Mó. Ranca. 6 — Está. Tara. 7 — Oleo. Cr. 8 — COM. Coi. 9 — Aras. FOME. 10 — Sei. Tomas. 11 — Ia. Ores.

VERTICAIS: 1 — Os. Imensas. 2 — CARDOS. Rei. 3 — Are. Tocaia. 4 — Sem. Ralos. 5 — Mapa. Em. Tó. 6 — Tonto. For. 7 — Asca. COME. 8 — Bi. Sarcomas. 9 — Orla. Aries.

(PROVÉRBIO: LOBO COM FOME CARDOS COME).

NOVA MODALIDADE

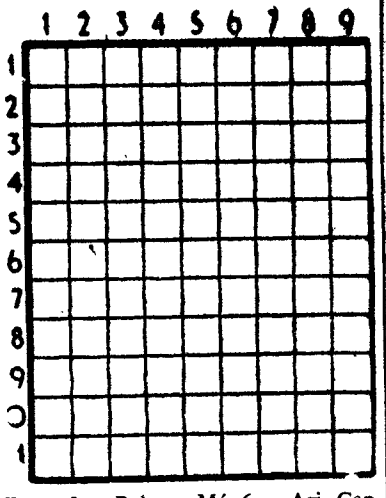
Problema n.º 7182

HORIZONTAIS: 1 — Antiga cidade da Polónia hoje arrebalde de Varsóvia. Progenitor. 2 — Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. O mesmo que arão. 3 —Escolhe. 4 — Prefixo que designa afastamento. Nome de uma letra. Símbolo químico da prata. 5 — Estranha a um assunto. Cento e cinquenta e um em romano. 6 — Vila e concelho do distrito de Coimbra. Cidade de França. 7 — Época. Plataforma num mastro de navio para observação. 8 — Seguia. Esteve. Nota musical. 9 — Referidas. 10 — Ave trepadora. Preposição. 11 — Suco do cacho da palmeira. Língua vernácula indiana.

VERTICAIS: 1 — Tamareiras. 2 — Batráquio. Cidade da província de Moçambique. Estrépito de desmoronamento. 3 — Rio de Portugal. Cólera. Oferecer. 4 — Vila e concelho do distrito de Santarém. Ofenda. 5 — Ave pernalta. Pingo. 6 — Procede. Jaez. 7 — O vencimento diário de um soldado. Cento e quatro em romano. Ente. 8 — Símbolo químico do ouro. Planta liliácea muito amargosa. Nota musical. 9 — Credes.

Solução do problema n.º 7181

HORIZONTAIS: 1 — Arasse. Ir. 2 — Amuo. Ode. 3 — Arrasa. 4 — LV.



Duna. 5 — Bolama. Má. 6 — Agi. Gap. 7 — Na. Canapé. 8 — Rota. Al. 9 — Rumina. 10 — Via. Cato. 11 — Em. Morara.

VERTICAIS: 1 — Albano. Vê. 2 — Rã. Voga. Rim. 3 — Ama. Li. Rua. 4 — Surda. Com. 5 — Sorumbático. 6 — Ana. Nanar. 7 — Osa. Ga. Ata. 8 — Ida. Mapa. Or. 9 — Ré. Capela.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

NÚCLEO DOS ANTIGOS ALUNOS DO LICEU DE PASSOS MANUEL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(Convocação)

Nos termos e para os efeitos do disposto no Art.º 17.º dos Estatutos, convoco a A. G. ordinária deste Núcleo p/ o dia 31 de Março p. f., pelas 21 h., no edifício do Liceu, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Discutir e votar o Relatório da Direcção e o Parecer do C. F. relativos à Gerência de 1963.

Lisboa, 14 de Março de 1964.

O Pres. da A. G.

Dr. Diamantino Soares

MOBÍLIAS

estofos e decorações. Todos os estilos, Renascença, Inglês, D. Maria, Luís XV e XVI, Queen Anne, rustico, americano. Armários de vidrinhos, mesas de pé central, credências, roupeiros pintados e dourados, camas de estilo e as mais diversas peças. Carpetes, tapetes, sofás-cama e maples-cama. Fazem-se trocas e modificações. Vai-se a casa do cliente.

Facilita-se o pagamento

Rua António Pedro, 72-A

— Telefs. 46501 e 49712 —

ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

PARA

FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Em 24 de Abril

O MODERNO PAQUETE RÁPIDO

«THEODOR HERZL»

Recebendo passageiros em «CABIN» CL e 3.ª classe

— Camarotes de 2 e 4 lugares com casa de banho privativa, mesmo em 3.ª classe
— Ar condicionado, piscina, salas de cinema, de festas, etc.
— Estabilizadores de balanço
— Cozinha internacional e típicamente portuguesa

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS ou os AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

J. VASCONCELOS, LDA.

R. Vítor Cordon, 18. Tel. 31924/5/6 LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73 Tel. 23568 PORTO

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 63

CURSO DE FOTOGRAFIA

LIÇÃO N.º 24

Kodak — película de mais alta qualidade

UM CRIME NA ÓPERA

Por VINCENT STARRETT

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

12

RESUMO DOS CAPíTULOS ANTERIORES — A rica e idosa sr.ª Emmanuel B. Letts é apunhalada no seu camarote, quando assiste a uma ópera em Chicago, sem que ninguém tenha visto quem a matou. Higginson, seu guarda-costas, foi quem descobriu o crime. Sally Cardiff e o rapaz que a acompanha, Arnold Castle, observam com interesse a assistência do seu camarote. Dallas, o chefe do Departamento de Homicídios, surge no teatro para iniciar as investigações. Higginson conta-lhe que foi atender um misterioso telefonema, durante o qual se consumou o assassínio. Quando chega a vez de Sally Cardiff ser interrogada, é ela quem, práticamente, chama a si o inquérito.

CAPíTULO III

«Miss» Cardiff estudou a distancia entre a cadeira ocupada pelo cadáver e o baixo peitoril do camarote.

— O botão deve ter saltado por cima do peitoril — observou — se a luva foi descalçada apressadamente. E provàvelmente, foi.

— Corram lá abaixo e vejam se encontram o botão na plateia — ordenou o inspector. — Você, também, Duffield. — Depois tossiu para aclarar a voz. — A senhora é uma pessoa extraordinária, «miss» Cardiff. Que mais lhe revela esta luva?

Aguardou quase que respeitosamente a resposta.

— Bem vê — disse Sally, erguendo a luva do chão — nestas luvas de cano alto, há quase sempre uma abertura na palma da mão, abertura que desce um pouco abaixo do pulso. Desabotoando a abertura, é fácil pôr a mão cá fora sem descalçar a luvá. Era o que a sr.ª Letts teria feito, por exemplo, se quisesse refrescar os dedos.

13

— Compreendo — disse Dallas. — E um homem não procederia da mesma maneira.

— Talvez procedesse, mas é improvável. O seu primeiro pensamento seria arrancar a luva, virando-a do avesso.

— Coisa que uma senhora jamais faria, estou a perceber.

«Miss» Cardiff virou a luva do direito.

— Temos aqui um pormenor — continuou ela calmamente — que marca talvez um ponto a favor da sua teoria. Repare que as pontas dos dedos estão manchadas.

Dallas quase lhe arrancou a luva das mãos.

— Sangue! — exclamou o detective. — Deus do Céu, «miss» Cardiff! E' sangue!

A jovem recuperou a luva e aproximou-a do nariz.

— Não, não é sangue, mas sim «baton». Foi a razão porque disse que havia um ponto a favor da sua teoria.

Por um momento, Dallas ficou petrificado.

— Pois claro! — frisou ele. — E' mesmo «baton»! Então, já não subsistem duvidas de que foi uma mulher.

— Pode ter sido — concordou «miss» Cardiff e os dois olharam acusadoramente para os lábios frios da sr.ª Letts. Era evidente que havia muito tempo que aqueles lábios não sabiam o que era «baton». E muito menos, vermelho rubro.

O detective enfiou a cabeça por cima do peitoril do camarote e chamou os homens lá em baixo.

— Encontrámos agora mesmo o botão, chefe — gritou a voz de Duffield. — A pequena tinha razão!

— Volte cá acima! — disse Dallas. — Vem aprender com uma detective que sabe do assunto... «Miss» Cardiff — continuou o detective, entusiasmado. — A senhora é espantosa! Há, porém, uma coisa que não descobrirá nestes tempos mais próximos... e eu tão-pouco

«Miss» Cardiff olhou-o, ansiosa.

— O que é?

14

— O motivo porque a assassina descalçou essa luva. Sabemos que não foi a sr.ª Letts quem a tirou. De forma, que deve ter sido a assassina. Pelo menos, você o demonstrou.

A rapariga esboçou um sorriso.

— Ah! Pensei que o senhor já conhecesse o motivo. A verdade é que a marca do anel é bem visível no dedo anelar da pobre senhora. E pelo inchaço no dedo correspondente da luva devia ser um brilhante bastante grande. E' óbvio que foi roubado um anel valioso.

Dallas deixou cair o queixo e, por momentos, contemplou a jovem com olhar atónito.

— Um anel! — repetiu por fim. — Um anel valioso? — Seguidamente, o seu olhar desviou-se para o colar faiscante que pendia da garganta da vítima. O seu espanto converteu-se por fim em palavras. — A assassina levou um anel... e deixou ficar o colar?

— Naturalmente que sim — elucidou «miss» Cardiff com um sorriso. — Esse colar é uma imitação.

Ah!, ainda se a arma do crime pudesse ser encontrada! A sr.ª Letts trazia um vestido de noite, feito de tecido metalizado. A lamina atravessara o tecido antes de se embeber na carne. «Miss» Cardiff murmurou qualquer coisa consigo própria. Era já tarde: passava das três da manhã. Havia seis horas, portanto, que a sr.ª Letts morrera. Talvez cinco horas e meia. Dallas que apurasse isso. Mas que diferença fazia? Podia fazer, não é verdade? Havia uma hipótese aceitável que o assassino — que não era parvo nenhum — tivesse escolhido bem o momento. E' certo que ele não poderia prever qual seria a reacção de Higginson. Higginson poderia ter desligado sem aguardar o tal «recado importante para a sr.ª Letts». E, nesse caso... Fosse como fosse, o assassino agira com eficiente rapidez.

Telefonara de algures no próprio teatro. Até mesmo disso, Dallas estava certo. Contudo, eram vários os telefones existentes no edifício, espalhados pelas várias salas, em sítios apropriados.

15

E, certamente, no escritório também devia haver um ou mais telefones.

«Miss» Cardiff ajustou melhor o decote do vestido contra si. A temperatura estava a arrefecer. Dava a impressão de se terem passado semanas, depois que conversara com Dallas. Chegara a casa havia pouco mais de uma hora. No caminho, falara-se muito do caso. Os outros nada tinham dito a Dallas. O jovem Castle fora da opinião que Higginson devia ser detido imediatamente. Os Hassard em nada tinham reparado e nada tinham ouvido sem ser a ópera. E os ocupantes do outro camarote? Estavam mais perto da sr.ª Letts que o grupo dos Hassard. Mais perto, socialmente. Conheciam-na bem. Mas de que podia valer isso agora?

Havia, é claro, Emmanuel B. Letts. O homem vivia ainda... algures no Leste. O divórcio dera-se uns dez anos antes da «première» de «O Gato Ladrão». Fora um divórcio pouco dado a falatórios. Se escandalo houvera — e ninguém se recordava de algo de sensacional — estava relacionado com o banqueiro Letts. Tanto quanto dizia respeito ao assassínio, Letts parecia deslocado do quadro.

«Miss» Cardiff recapitulava os vários episódios ocorridos na noite. A sr.ª Letts morrera durante o primeiro acto. Em que momento? Seria num momento em que toda a orquestra vibrasse de sonoridade? No fim de contas, a abertura fora a parte mais barulhenta. E a sr.ª Letts continuava plácidamente viva no fim da abertura. «Miss» Cardiff recordava-se perfeitamente disso. A abertura terminara, a ovação diminuira e tinha-se entrado na ópera propriamente dita. Lembrava-se perfeitamente de ter visto a sr.ª Letts levar o binóculo aos olhos, inclinando-se ligeiramente, para a frente, na cadeira. Pouco depois, voltara a reclinar-se para trás. Era tudo, mas o bastante para fazer prova que a sr.ª Letts não fora assassinada durante a abertura.

Seria concebível que a sr.ª Letts tivesse sido assassinada no ultimo movimento que fizera ao inclinar-se para a frente para logo a seguir reclinar-se para trás? O momento teria sido admirávelmente propício para um assassino atento. Diaz cantava nesse momento uma ária descrevendo os seus feitos de «Gato Ladrão». Os olhares da assistência estavam todos concentrados nele. Logo a seguir, houvera um dueto entre Diaz e Colchis, que difícilmente se poderia considerar como uma «berceuse» Trocara-se entre os dois um duelo de notas altas e a orquestra, nos intervalos instrumentais, contribuira generosamente para o barulho. Um pequeno grito no camarote da sr.ª Letts poderia muito bem ter passado desapercebido.

16

«Miss» Cardiff continuava a recapitular os incidentes da noite. Lembrava-se de que reparara numa anomalia qualquer, mas qual? Após uns momentos de reflexão, lembrou-se. O homem no «naipe» dos violinos tão parecido com Palestrina! Sally mordeu os lábios quando um pensamento fantástico lhe atravessou a mente. E se acaso Palestrina não tivesse ocupado todo o tempo o seu posto de regente da orquestra? Seria a semelhança existente entre o maestro e o violinista tão flagrante que um pudesse passar pelo outro? E seria possível que um violinista fosse capaz, sem o génio de Palestrina, de dirigir uma orquestra com a genialidade de Palestrina? E teria ainda sido possível que um violinista saísse do seu lugar — á conclusão da abertura — para ir tratar de outro assunto?

— Deus meu! — murmurou «miss» Cardiff, pela centésima vez. — Estou a perder o bom senso! Mas gostaria de voltar a ver aquele homem. Teria ele saído realmente? E se saiu, voltou ao seu lugar?

(Continua)

ARTES PLÁSTICAS

O cortiço dos ceramistas no Pavilhão da Independência em Belém

Todo aquele Pavilhão da Independência, resvés das águas do Tejo, e isolado do burburinho da cidade pelo caminho de ferro do Estoril, está transformado em verdadeiro cortiço de artistas plásticos, onde umas dezenas de pintores, escultores, arquitectos, formadores, trabalham de manhã à noite. E não é raro ver-se, alta noite, uma fresta iluminada a dizer-nos que a inspiração não escolhe horas e se impõe às vezes no silêncio pesado dos quartos de modorra.

Maria Luísa Fragoso no seu «atelier» de Belém

Os artistas compartilham as instalações com os homens do mar; e quem der uma volta ao pavilhão vê figuras romanas, bronzes de guerreiros, mármores e gessos com deusas e nereidas, de carnes bem tratadas e moldadas com carinho, à mistura com iates e barcos à vela. No chão há redes, âncoras e velas.

O grande cortiço está dividido numa infinidade de compartimentos e virada a nascente a entrada para uma das colmeias mais activas do conjunto. É sua abelha-mestra a ceramista D. Maria Luísa Fragoso, e há gente nova que entra e sai de contínuo: barros e tintas estão em honra nessa casa onde se vê a carcaça de tijolo do grande pavilhão. E, ao centro do «atelier», o forno eléctrico que é o primeiro livro desta escola de cerâmica portuguesa.

No próprio «atelier», abriu agora Maria Luísa Fragoso, com seus discípulos, em que se destacam muitos alunos do liceu, e com seus colaboradores, uma exposição de cerâmica. Não tem qualquer dos formalismos exposicionais; nem catálogos, nem numerações, nem listas mais ou menos longas com seus elogios à mistura. Nada disso. A ceramista e orientadora e suas gentes dispuseram umas centenas de peças sobre as mesas e prateleiras, demonstradoras das várias tendências deste ou daquele rapaz, desta ou daquela aluna; noutras bem vincada a personalidade da própria Maria Luísa Fragoso. São figuras, objectos decorativos, jarras, candelabros, imagens de ir ao altar ou a um nicho de capela ou de jardim

Na exposição temos as peças de fundo, como aqueles crucifixos de tons baços, ou aquele cavaleiro estilizado e bem moldado; e as peças em série, peças de «atelier», que as casas de variedades vendem em toda a Lisboa e que aqui são moldadas, pintadas e cozidas.

Há vitrinas que chamaríamos a parte de museu, onde se apresentam algumas peças feitas por Maria Luísa Fragoso, no grande centro cerâmico de Faenza, aonde esteve com uma bolsa da Gulbenkian. Entre essas peças há-as de tonalidades oiro, verdadeiramente admiráveis pelos efeitos conseguidos. Mas são tonalidades que só a continuação de uma escola, com seus investigadores e oficinas industriais, consegue dar-nos ao fim de muitos anos. É que um centro cerâmico exige não apenas a modelação, a pintura, a cozedura. Exige o estudo dos barros, o estudo das tintas, o estudo de todos os elementos atinentes a essa arte, e o seu fabrico.

Entre os mais activos alunos deste centro cerâmico de Belém, destaquemos Manuela Violante e o jovem Martins Alves, com seus pêlos a apontar no queixo forte. Ambos eles expõem peças que já não são de principiante. Esperamos ainda saudá-los como artistas consagrados. — *R.*

O II Salão Antoniano efectua-se no Estoril de 14 a 30 de Junho

Realiza-se, de 14 a 30 de Junho, na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril, o II Salão Antoniano, promovido pela direcção da mesma junta.

Na sede daquele organismo estão em distribuição os boletins de inscrição para os artistas que desejem concorrer. Podem ser pintores, escultores, ceramistas, gravadores e desenhistas, tendo por tema Santo António. Os trabalhos deverão ser entregues até ao dia 8 de Junho.

Haverá três prémios, além das medalhas de prata e bronze, respectivamente, de 8000, 4000 e de 2500 escudos, para os melhores trabalhos.

O Salão dos Novíssimos realiza-se no Porto, em Maio

O Salão dos Novíssimos realiza-se, este ano, no Porto, em meados de Maio. No S. N. I. estão, neste momento em distribuição os boletins de inscrição para os artistas que desejem concorrer.

Nos termos do regulamento, o salão repete-se depois, lá para Outubro ou Novembro, em Lisboa.

Vai ser erguido um monumento ao Padre Cruz, em Lisboa

O escultor Martins Correia trabalha neste momento na modelação do monumento ao Padre Cruz, que foi figura popular de Lisboa. O busto daquele sacerdote vai ser erguido no jardim publico que se encontra ao lado da igreja de Fátima.

Álvaro Perdigão e Artur José expõem no Estoril

Na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril, haverá no próximo Verão várias exposições, mantendo as tradições do organismo. Depois da exposição Antoniana, ali apresentarão os seus trabalhos, em exposição conjunta, o pintor Álvaro Perdigão e o ceramista Artur José. Abre essa exposição em 18 de Julho.

SECIL

COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO, S. A. R. L.

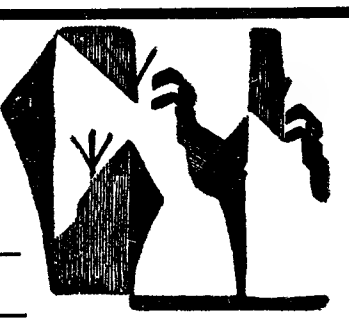
Comunica aos seus Exmos. Clientes que os seus serviços dos escritórios de Lisboa e das instalações do Poço do Bispo encerrarão amanhã, dia 26, às 13 h. e só reabrirão no dia 30 do corrente, respectivamente às 9,30 h. e 8 horas.

SAÍDAS	LINHAS E ESCALAS
LINHA DE ÁFRICA	
«ALMEIRIM» Cerca 3 de Abril Com escala prévia por Leixões	Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«ANGOLA» 7 de Abril, pelas 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«MOÇÂMEDES» 13 de Abril	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«ROVUMA» 23 de Abril	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
LINHA DO ORIENTE	
«TIMOR» 2.ª Quinzena de Abril	Port Said, Suez, Aden, Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/4/64. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/4 e para CABO VERDE a 8/4. Carga Frigorífica a 9/4 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/4). **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/4/64. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/4 e para CABO VERDE a 23/4. Carga Frigorífica a 24/4, até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/4).
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 31/3 a 10/4. Em LISBOA, só para MATADI a 15/4. Recebe carga de baldeação para ANGOLA. N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 20/4 a 1/5. Em LISBOA, só para MATADI, a 6/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA.
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 30/3 a 5/4. **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO** N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 19/4 a 25/4.
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 1/4/64. Carrega em LISBOA a 31/3. **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COLARES» a 14/4/64. Carrega em LISBOA a 13/4.

Fernando da Silva Baptista

AGRADECIMENTO

ISABEL CABRAL DA SILVA BAPTISTA E DEMAIS FAMÍLIA DE FERNANDO DA SILVA BAPTISTA, FALECIDO SÙBITAMENTE NO PASSADO DIA 25 DE DEZEMBRO, NA IMPOSSIBILIDADE ABSOLUTA DE SEM OMISSÕES O FAZEREM PESSOALMENTE, AGRADECEM POR ESTE MEIO A TODOS OS QUE DE QUALQUER MODO LHES MANIFESTARAM O SEU SENTIMENTO.

HOTEL DO FACHO

NA QUADRA DA PÁSCOA, PASSE ALI AGRADÁVEIS FÉRIAS, APROVEITANDO AINDA O DESCONTO DE INVERNO.
Telef. n.º 97110 — FOZ DO ARELHO

GIRA-DISCOS
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º andar

Assim vai o Totobola...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO EXTRAORDINÁRIO DO TORNEIO INTERNACIONAL DE JUNIORES

Meia-Noite — 1X2 X11 221 1X22; Giramundo Desportivo — 111 221 211 1212; A Voz — 121 111 1X1 122X; Mundo Desportivo — X11 X12 22X 12X2; Ecos do Desporto — X22 111 122 1122; O Norte Desportivo — 122 211 122 12X2; Jornal de Notícias — X1X 211 21X 1112; A Ordem — 12X 111 X21 1X12; O Comércio do Porto — X21 1X2 22X 1212; Flor do Tâmega — 221 211 212 1212; O Comércio de Leixões — X22 11X 211 1112; O Comércio de Gaia — 1X2 211 112 1111; Aqui, Salgueiros — 121 211 122 1212; Penalti — 122 211 122 1222; A Voz do Leixões — 11X 212 22X 1112; Repórter do Dia — 112 X11 2X1 1112; Dos Fracos Não Reza a História — 12X 111 1X2 11X1; Às Dez, Espere Por Nós — 121 111 122 1122; A Voz dos Ridículos — 122 111 122 1112; O Sorriso da Hora do Almoço — X22 111 12X 1122; Jogando Musica — 121 X11 111 1222; A Volta ao Mundo — 212 X11 122 1X21; Picnic — X21 112 X22 2X11; Mosaico — 122 211 1X2 1112; Agenda Feminina — X12 X1X 211 12X1; Resenha Desportiva E. O. A. — 222 111 22X 1122; Apostolado — X22 111 112 X122; ABC — 121 X12 111 2X12; Lobito — X2X 111 12X 11X2; Rádio Ribatejo — 122 111 1X1 1X22; Republica — X1X X12 211 1X22; Tic-Tac — X22 21X 211 12X2; Rádio Universidade — 222 21X 122 1212; Notícias de Evora — 12X 111 X2X 1112; Peça Que Não Maça — 122 X11 X21 122X; O Desporto em Marcha — 2X2 X1X 12X 12X2; A Voz do Casa Pia — 112 X11 2X1 1X22; Talismã — 122 211 121 1X22; 23ª Hora — 122 12X 211 1X22; Flama — 112 X11 211 1X22; Passatempo para o Lar — 121 212 121 1122; Correio dos Açores — 122 11X 121 1122; Diário Insular — 12X 112 1X1 1212; Açores — 22X 211 121 1122; Diário dos Açores — 112 111 112 1122; O Arauto — 1X2 112 X2X 1X21; Clube Asas do Atlântico — 222 X12 121 2X12; Voz de Lamego — 121 111 122 1112; Sporting — 1X2 111 1X1 1122; Renovação — 122 X11 1X2 1112; Rádio Altitude — 122 211 221 1122; Notícias de Gouveia — 222 X11 112 1XX2; Ideal Rádio — 122 X11 111 1122; A Voz Desportiva — 12X X11 X12 1122; O Comércio de Portimão — 212 111 121 1111; Jornal de Evora — X22 111 1X2 1122; Diário do Alentejo — 122 1X1 X21 1122; Folha de Tondela — 121 1X1 121 1112; Jornal do Fundão—222 211 12X 112X; Notícias de Beja — 21X 211 12X 122X; Jornal do Sul — 122 211 121 112X; O Distrito de Setubal — 122 121 121 1122; Gazeta Desportiva — 122 X12 121 1212; A Defesa — 222 211 21X 1X22; Jornal de Moura — 212 211 X1X 112X; Jornal de Abrantes — X21 2X1 X12 11X2; Gazeta do Centro — 122 X11 X21 1212; Almanaque — 1X2 1X2 X21 1X1X; Mensageiro de Bragança — 1X1 111 122 1XX2; Povo Algarvio — 222 211 121 1122; Eu Sei Tudo — 122 X11 2X1 1122; Rádio Oceano — 1XX 111 112 X212; A Voz do Domingo — 112 212 111 1122; O Setubalense — X12 211 11X 112X; Reconquista — 12X 111 221 1122; Record — 122 2X1 221 1222; Cardeal Saraiva — 112 X11 12X 1112; Badaladas — 22X 211 222 12X2; Maria da Fonte — 212 21X 1X2 11X2; Póvoa de Lanhoso — 122 X11 111 1123; A Comarca de Arganil — 2X2 X12 21X 1122; Notícias de Pombal — 122 X11 121 1122; Terra Alta — X22 211 X11 1X22; Litoral—X12 121 2X1 XX21; O Algarve — 112 X11 212 2122; Cavalgada do Ritmo — 1X2 111 121 1122; Diário de Lisboa — 2XX X11 2X1 1X12; Folha de Domingo — 1X2 X11 121 1X22; Correio do Vouga — 121 111 112 1X22.

O resumo de todos estes prognósticos é, pois, o seguinte:

		1	X	2
1	Espanha-Hungria	54	17	18
2	Turquia-Jugoslávia ...	20	17	52
3	Bélgica-Espanha	16	15	58
4	Itália-Portugal	34	27	28
5	Hungria-Bélgica	79	6	4
6	Checoslov.-Bulgária ...	67	8	14
7	Alem. Fed.-Holanda...	51	12	26
8	Suíça-Escócia	28	14	47
9	França-Checoslováquia	45	17	27
10	Inglaterra-Polónia	82	3	4
11	Austria-Roménia	46	22	21
12	Bulgária-França	28	12	49
13	Irlanda-Inglaterra	8	8	73

E o prognóstico «lógico» será: 122 111 121 1122.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1. ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487 - 370618.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Dizem os leitores...

A Portaria n.º 20 317 e as contas das empresas

A propósito das explanações, através das colunas do «Diário de Lisboa», de contabilistas profissionais sobre a situação da classe em face da doutrina da portaria 20 317, e os problemas suscitados em maior amplitude, isto é, envolvendo, igualmente, os interesses de empresas comerciais e industriais, recebemos de um nosso leitor, que devidamente se nos identificou, mas prefere ocultar o seu nome, dizendo-se «um accionista», a seguinte carta:

O que se pretende?

«Trata o vosso «Diário», muitas vezes, de assuntos que são de interesse publico, acolhendo a opinião de quantos aparecem a referir-se aos mesmos, sem qualquer finalidade de defender casos pessoais. Por isso eu me lembro, hoje, de dirigir-me a V., trazendo um alvitre para a solução de um caso que está, neste momento, na ordem do dia, sob o título de «A Situação dos Técnicos de Contas não Diplomados».

«O que se pretende afinal, segundo se vê pelas notícias publicadas? Conseguir os meios necessários para que as contas das sociedades anónimas ou individuais, que se dedicam ao comércio ou á industria, sejam o espelho fiel dos resultados finais das gerências, podendo servir de base á justa e necessária tributação dos lucros havidos, e evitando as subtilezas de escrita com que tantas vezes se desfiguram, nas contas do fim do ano, os verdadeiros resultados das actividades exercidas.

«O resolver-se o problema acima exposto interessa, igualmente, ao Estado e a todos quantos, tendo os seus capitais investidos em sociedades, muitas vezes se vêem em dificuldades para apreciar devidamente os resultados finais das gerências, isto pela diversidade dos critérios seguidos na elaboração das contas apresentadas. Entretanto, e a meu ver, um meio haveria de se conseguir, por forma legal e eficaz, o fim visado, sem necessidade de se cair em qualquer limitação da liberdade de trabalho, que é coisa sempre antipática, sobretudo por possíveis interferências com situações individuais muito laboriosa e legitimamente conseguidas.

«Porque não se cria em Portugal uma instiuição idêntica á dos «Chartered Accoutants» ingleses, como, de resto, existe também noutros países? Os «Chartered Accountants» têm por finalidade fiscalizar, oficialmente, todas as escritas, montando as mesmas e fazendo-as seguir dentro das normas de uma contabilidade legal e de uma uniformidade de critérios. Isso permite a todos os interessados, Estado e particulares, perceber e acreditar nas contas apresentadas. Os «Chartered Accountants» substituem os nossos conselhos fiscais, acompanhando, dia a dia, as contabilidades, prescrevendo as organizações das escritas e ditando as regras, de fazerem os lançamentos nas respectivas contas. Porque desde que as escritas não estejam organizadas segundo normas gerais, e os respectivos lançamentos se não façam segundo as regras da arte, aí fica muita vez aberto o postigo por onde o gato... pode ir ás filhós! E como existem os «Chartered Acoountants»? Tal como entre nós existe a instituição do «notariado». O cartório do notário é, ao mesmo tempo, uma repartição publica e um escritório particular, onde o patrão é quem manda e vela porque todos os actos que se praticam estejam dentro de uma completa legalidade. Toda a gente que precisa de qualquer acto dependente do notariado tem a livre escolha entre os cartórios existentes, cujo numero e cujas regras estão legalmente fixadas. Não consta que jamais alguém se tenha queixado do funcionamento de tão respeitável instituição.

Uma sugestão

«Porque não empreende o Ministério das Finanças, á testa do qual está hoje um tão esclarecido e competente professor de assuntos económicos e financeiros, a criação entre nós dos «Chartered Accountants», com um nome que pouco importa qual ele seja? Como linhas gerais a organica do notariado serviria de orientação, á parte a finalidade diferente e a necessária subordinação ao Ministério das Finanças. A testa de cada cartório, ou como quisessem chamar-lhe, um diplomado em Ciências Económicas e Financeiras, secundado, também, por outros diplomados, todos conhecedores profundos da matéria de escrituração comercial, todos obrigados, legalmente, a seguir nas suas fiscalizações um critério uniforme na organização e condução das escritas. Porque os «Chartered Accountants» não se limitam a inspeccionar as contas no fim de cada ano de gerência: acompanham, dia a dia, os trabalhos da contabilização, e quando, no fim do ano, as contas são presentes a quem de direito, com aprovação dada por escrito pelos «Accountants», poucas duvidas poderá haver na sua compreensão.

«Todas as escritas comerciais seriam obrigatóriamente sujeitas á fiscalização de um «Accountant», escolhido livremente pela entidade á qual a escrita pertence ou diz respeito. E assim, todas as sociedades se veriam obrigadas a ter á frente dos seus serviços de contabilidade, escolhido livremente, quem para tal tivesse a necessária competência. Isto sob pena de não conseguirem, em caso de insuficiências, a necessária aprovação das suas contas, o que lhes traria descrédito, evidentemente grave!

«E os actuais conselhos fiscais? Teriam de desaparecer, e não me parece que qualquer coisa se perdesse. Falando com realidade, temos de convir em que, quase duma forma geral, eles são compostos por pessoas que de contabilidade pouco ou nada percebem, e que ocupam os seus lugares por motivo de razões que não vem aqui a propósito discutir. Pois, se eu já conheci até o caso de um conselheiro fisal receber, durante anos seguidos, longe da sede da sociedade, onde nunca pôs os pés, os seus honorários, mandados pelo correio, mais uns papeis, no fim do ano, para ele assinar e devolver!

«E já vi, também, dois relatórios da gerência de uma mesma sociedade, e de um mesmo ano, ambos impressos e assinados na mesma data, um dizendo uma coisa e outro dizendo outra..., e ambos aprovados pelo conselho fiscal, com a mesma data e com as mesmas palavras!

«Haverá, talvez, quem me replique: — Mas os conselhos fiscais são, afinal, escolhidos pelos accionistas, por eleição feita nas assembleias gerais! Pois são, realmente, eleitos.

«Eu sei que, em Portugal, já se têm feito tentativas várias para criar bananas. Mas, pelo menos, até hoje, nunca se conseguiu. Parece que, até hoje, o clima não tem sido propício para criar bananas!».

PHILIPS

PHILIPS

na vanguarda da refrigeração europeia, apresenta a mais completa linha de frigoríficos 1964.

aprecie nos nossos estabelecimentos estes atraentes modelos, de moderna técnica, aos habituais preços de combate, e com as maiores facilidades do mercado.

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 • LISBOA
CALÇADA DA ESTRELA, 6 (à R. de S. Bento)

BRINDES

ANTES DE COMPRAR ADMIRE OS ARTIGOS DE REQUINTADO GOSTO NO

NOVOLAR

RUA FERREIRA BORGES, 143
LISBOA
TELEFONES 686816 - 687928

Pilhas Berec para maior duraçao

a beleza da juventude

Manifesta-se na harmonia das formas, numa pele fresca, macia e aveludada, nos gestos graciosos, na presença física atraente, mas também na juventude do espírito.

BÉVITA é para si a garantia de uma mocidade perene para o corpo e de uma juventude eterna para o espírito.

BÉVITA regulariza o meio intestinal sede de fermentações produtoras de venenos que envelhecem a pele, cansam o organismo e roubam a alegria e boa disposição.

BÉVITA ajuda-a eficazmente a prolongar os encantos da mocidade. Tome BÉVITA todos os dias. É tão agradável!

Bévita

IOGURTE EXPRESS

o super-iogurte
símbolo de boa nutrição

DIESE

DIESE-PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
R. Camilo Castelo Branco, 31-3.º – Lisboa 1

BÉVITA PARA DISSIPAR A FADIGA, MANTER A LINHA, PROMOVER SAÚDE

120$00 POR MÊS

Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor da afamada marca inglesa PYE, acabado de chegar ao n/ País, com as mais recentes inovações técnicas.

SENSACIONAL OFERTA DE 650$00
aos primeiros 500 compradores deste modelo.

Consulte-nos sobre esta sensacional CAMPANHA DE VENDAS

Bardo AVENIDA DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6-8

NOVA OEIRAS, LDA.

Os seus escritórios estarão encerrados a partir das 12 horas de amanhã, reabrindo na próxima segunda-feira á hora habitual

---

PARA VAPOR. LÍQUIDOS. GASES. ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.
AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede — Rua do Comércio, 85 — LISBOA
Capital 100.000 contos

DIVIDENDO DE 1963

São avisados os Snrs. Accionistas que a partir de 1 de Abril e até 30 do mesmo mês, se encontra a pagamento o dividendo relativo ao exercício de 1963, na sede da Companhia e no Banco Totta-Aliança, Lisboa, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14,30 ás 16 horas, excepto aos Sábados.

No Porto o pagamento efectuar-se-á na nossa Sucursal, Rua Infante D. Henrique, 63, e na Filial do Banco Totta-Aliança, na forma estabelecida.

Os dividendos em atraso serão pagos nos serviços da Companhia, aos Sábados, das 10 ás 12 horas.

Passado este prazo, os pagamentos só se efectuarão ás Quartas-Feiras, nos serviços da Companhia.

Lisboa, 24 de Março de 1964.

A ADMINISTRAÇÃO

CAMINHOS DE FERRO

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro:

Até	5 kgs.	4$00
»	10 »	8$00
»	15 »	12$00
»	20 »	16$00
»	30 »	22$00
»	40 »	28$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia) (telefone 86 41 81), prestam-se todos os esclarecimentos que o Publico desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

ADMINISTRAÇÃO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Emissão das Linhas de Mirandela e Viseu, de 4 1/2% — 1889

Previnem-se os portadores de obrigações da emissão a seguir indicada de que em 2 de Março p. f.º, pelas onze horas, se procederá na Sede desta Companhia, em sessão pública, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Abril deste ano, em conformidade com o respectivo plano de amortização, a saber:

330 Obrigações respeitantes à amortização do 2.º semestre de 1963

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1964

O Conselho de Administração

DESPORTOS

OS MILITARES PORTUGUESES mantêm o favoritismo no jogo de hoje com o Luxemburgo

Do nosso enviado especial
FERNANDO SOROMENHO)

LUXEMBURGO, 25 — O mau tempo que desde ontem se tem feito sentir pode, não tenhamos dúvidas, prejudicar um tanto o bom trabalho que todos aqui esperam da nossa equipa, tendo em vista o resultado conseguido em Lisboa. A própria Imprensa local, assinalava e lamentava o facto esta manhã. No entanto não deixava de salientar também a vontade dos seus compatriotas em rectificar o resultado, quiçá, em vingar o anterior desaire.

Aliás, é sintomático o cuidado posto pelos orientadores luxemburgueses acautelando ao máximo o seu sector defensivo a ponto de terem optado pelo recuo do excelente Jolulac, na certeza antecipada de que será mais um opositor de respeito aos nossos avançados em especial de Eusébio, considerado unânimemente como a principal vedeta da equipa. E' curiosíssimo que toda a gente quer conhecer o internacional moçambicano facto que nos leva a crer que ao desafio venham afinal assistir muitos adeptos do desporto-rei.

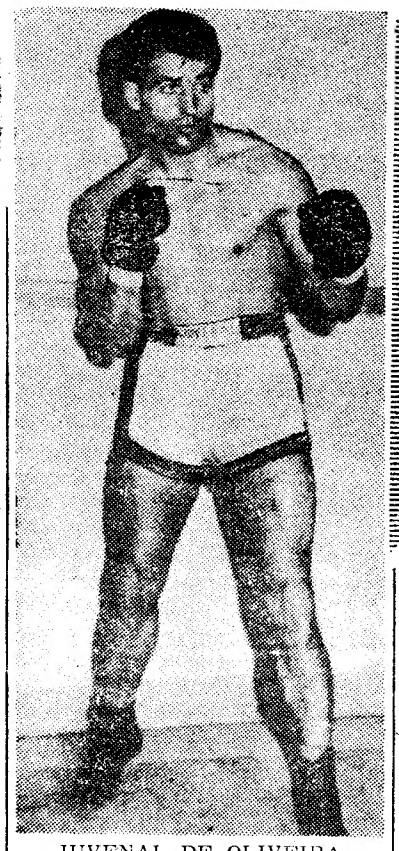
Ontem, sob as ordens de Fernando Caiado, os nossos jogadores realizaram, á mesma hora do jogo, isto é, ás 18 e 30 portuguesas, uma ligeira sessão de treino que deixou todos muito bem impressionados. Nenhum jogador acusou qualquer deficiência de ordem física, razão por que se admite que a formação venha a ser a que indicámos ontem, isto é: Rui; José Carlos e Pedro Gomes; Jaime Graça, Ribeiro e Jacinto; Jaime, Eusébio, Carlos Manuel, Pinto e Nóbrega.

Como já referimos, a disposição de todos é excelente e embora se admitam maiores dificuldades que no primeiro encontro, aguarda-se que a selecção possa repetir o êxito. Para além de tudo, ele constituiria um excelente incentivo para os próximos encontros com a França.

Enfim, aguardemos.

O nosso prognóstico do Totobola

Benfica-Sporting	1
Valladolid-Oviedo	1
Sevilha-Elche	X
Barcelona-R. Madrid	2
Murcia-Bétis	2
Pontevedra-Valencia	X
Levante-A. Bilbau	X
Orense-Corunha	1
Atalanta-Genova	1
Bolonha-Inter	X
Mantua-Juventus	2
Sampdoria-Spal	1
Torino-Roma	1



JUVENAL DE OLIVEIRA

PUGILISMO

Juvenal de Oliveira vai combater no estrangeiro

Conquanto o pugilismo profissional esteja, praticamente, extinto entre nós, o que reputamos uma vantagem, pois o nosso nível de vida não permite a um indivíduo dedicar-se a tão dura profissão, os pugilistas portugueses, os poucos que tentam tão duro ofício, são frequentemente convidados pelos organizadores estrangeiros.

Vítor Alves tem feito toda a sua carreira em Espanha, Chico Santos e «Sota» estão na América do Norte. Agora Juvenal de Oliveira, embora não tenha uma boa profissão, foi convidado por um empresário espanhol a ir combater ao país vizinho. O mesmo empresário declara que o contrato se poderá estender a outros países europeus, nomeadamente França e Itália.

Este convite prova, mais uma vez, a valia dos pugilistas nacionais, aos quais a regularidade de organizações e a «pobreza» das bolsas oferecidas impedem o exercício da profissão no nosso País.

Juvenal de Oliveira, que conta com a boa vontade do seu patrão, pensa corresponder ao convite e ir efectuar uma série de combates no estrangeiro.

Assim, mais uma vez um valor do desporto nacional se vê obrigado a emigrar para poder ter actividade.

«*SWING*»

CICLISTAS PORTUGUESES NO BRASIL

SÃO PAULO (Brasil), 25 — (A. N. I.) — Portugal participa no «Segundo Circuito Internacional de Bicicleta» que se efectua de 13 a 26 de Julho no Estado de São Paulo — anuncia «A Gazeta Esportiva», organizadora da corrida.

Tomam também parte na prova ciclistas do Brasil, da Argentina, do Chile, do Uruguai, do México e da Itália.

O circuito, que abrange treze etapas através de várias cidades do Estado de São Paulo, começa e termina na cidade de São Paulo.

BASQUETEBOL

O Barreirense foi multado por ausência premeditada ao campeonato nacional de juniores

Na sua reunião de 20 do corrente, a Federação resolveu punir com base no art. 18.º do Regulamento do Campeonato Nacional de Juniores, o Futebol Clube Barreirense, com a multa de 260$00, correspondente à parte que lhe competiria nas despesas de organização da fase final do Campeonato Metropolitano de Juniores, realizado em S. João da Madeira, em 14 e 15 do corrente.

A direcção daquela Federação resolveu ainda castigar mais três jogadores: Candido Mendes, do Sporting Marinhense, com suspensão por 60 dias, reduzidos a 30, a contar de 16 do corrente; Raul Gonçalves, do Clube do Povo de Esgueira, com suspensão por 60 dias, reduzidos a 30, a contar de 16 do corrente e Alfredo Alves Miguel, do Olivais F. C., suspenso por 60 dias, reduzidos a 30, a contar de 17 do corrente.

Foram, também, castigados um dirigente e dois treinadores, respectivamente, Wenceslau Teixeira, director do Futebol Clube do Porto, punido com repreensão registada; Manuel Lopez, orientador técnico do Futebol Clube do Porto, punido com repreensão registada, e Guilherme Bernardes, do Sporting Clube de Portugal, punido com suspensão de 8 dias, a contar de 21 do corrente.

Já se não realiza o torneio internacional

Dada a impossibilidade da deslocação ao nosso País da equipa francesa do A. B. C. de Nantes, fica sem efeito o «Torneio Internacional de Lisboa», que a Federação pretendia organizar no período da Páscoa.

Principia hoje o torneio de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 25 — (A. N. I.) — Começa hoje em Lourenço Marques o Torneio Internacional da Páscoa, disputando-se os seguintes jogos:

Desportivo de Lourenço Marques-Académica de Coimbra e Sporting de Lourenço Marques-Sport Lisboa e Benfica. Além destas equipas participa o Corinthians, campeão do Transvaal.

O «onze» do Benfica na América do Sul

RIO DE JANEIRO, 25 — (A. N. I.) — O empresário sueco de futebol Borge Lantz anunciou que durante o ano em curso vai trazer à América do Sul as equipas de futebol do Benfica, do Milan e do Dinamo de Moscovo.

Acrescentou que o Benfica deverá jogar com o Sporting Cristal, do Peru, com o Colo-Colo, do Chile, com o Independiente, da Aregntina e com o Nacional, do Uruguai.

Nas suas declarações aos jornalistas Borge Lantz afirmou que os clubes brasileiros se recusaram a pagar quantias superiores ao equivalente a 750 e 900 contos, por partida, líquidos, para enfrentarem, respectivamente, o Benfica e o Milan, razão pela qual estas duas equipas não jogarão no Brasil.

O Milan fará dois encontros em Buenos Aires, com o Independiente e o River Plate, um em Santiago do Chile com o Colo-Colo e um em Lima com uma selecção local.

O Dinamo de Moscovo iniciará a sua digressão desportiva na América do Sul jogando contra o Barcelona, no Equador. Depois, disputará encontros no Chile, com o Colo-Colo e a Universidade Católica, com o Independiente, na Argentina e com o Nacional do Uruguai. No Rio de Janeiro jogará contra o Flamengo.

A equipa do Dinamo receberá o equivalente a 450 contos por cada jogo.

A selecção de juniores partiu para a Holanda

Seguiu esta manhã para a Holanda no avião da TAP, a selecção nacional de juniores que vai participar no torneio internacional da U. E. F. A. que amanhã começa a disputar-se em Eindhoven. Seguiram para aquela cidade 16 jogadores, 7 dirigentes e técnicos. No aeroporto tiveram afectuosa despedida por parte de colegas, amigos e familiares e da F. P. F. apresentaram-lhe cumprimentos os srs. Pinheiro Machado, presidente da Federação, e Silva Santos e Gomes da Silva, pela Associação de Lisboa.

HORÁRIO DE VERÃO

do «Sud-Express» e do «Lusitânia-Express»

A partir do dia 5 de Abril, por motivo da mudança da hora legal, o «Sud-Express» sairá diáriamente de Santa Apolónia ás 14 e 45 e chegará áquela estação ás 15 e 45, e o «Lusitânia-Express parte ás 21 e 35 e chega ás 10 e 20.

ELECTRIFICAÇÃO DA LINHA DO NORTE

Comunica-nos a C. P. que na próxima sexta-feira, dia 20 do corrente, será inaugurada a tracção eléctrica no troço de linha compreendido entre as estações de Coimbra-B e Pampilhosa.

O comboio rápido n.º 1 (Lisboa-Porto), que parte da estação de Lisboa (Santa Apolónia), ás 8,20 h., circulará já nesse dia em tracção eléctrica até Pampilhosa.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Queluz-Algés, no campo do primeiro, ás 22 horas.

— Campeonato Regional da 3.ª Divisão: Pedrouços-Lisgás, no Ateneu, ás 22 horas.

— Campeonato Nacional da 3.ª Divisão: Almada-Ateneu, Campolide-Santos, Tabacos-Pedrouços e C. I. F.-Hóquei de Sintra, ás 21 e 30, nos campos dos primeiros.

— Taça «Viegas Sancho» (Juniores): Algés «A»-C. I. F., no campo do primeiro, ás 21 e 30.

— Lubango e Benfica-Selecção de Setubal, no ginásio do Barreirense, ás 22 horas. A anteceder, Montijo-Naval Setubalense, ás 21 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional: Sporting-Oriental (juniores), Belenenses-Almada (1.ª categ.) e Madre de Deus-Técnico (1.ª categ.), em Campo de Ourique, a partir das 20 e 45, Cova da Piedade-Boa Hora (juniores), Sporting-Campo de Ourique (1.ª categ.) e Monte Pedral-Benfica (1.ª categ.), no campo do Oriental, a partir das 20 e 45.

HOQUEI EM CAMPO — Torneio Internacional do C. F. Benfica: Atlético-Benfica e Palmense-Belenenses, no campo «Francisco Lázaro», a iniciar-se ás 20 e 45.

HOQUEI EM PATINS — Jogo de passagem (1.ª mão): Mundt-C. F. Benfica, no campo do primeiro, ás 22 horas.

RÂGUEBI

AGRONOMIA SURGIU EM BOA FORMA NA «TAÇA DE PORTUGAL»

A primeiro eliminatória da Taça de Portugal de râguebi ficou incompleta por não se ter realizado o encontro Belenenses-Industrial.

Nos restantes desafios as equipas mais fortes venceram, com excepção de Direito, nitidamente batida pela jovem formação de Agronomia. Os campeões da II Divisão produziram a melhor exibição de toda a eliminatória e souberam explorar as deficiências de preparação da inexplicável equipa de Direito.

O jogo mais importante, entre o C. D. U. L. e o Benfica, terminou com a vitória, por 5-0, dos campeões nacionais. No entanto, o C. D. U. L. fez exibição de fraco nível técnico por os «encarnados» não os terem deixado impor o seu jogo. Se não fora um desafortunado pontapé de Borges, que constituiu um autêntico passe de bandeja para o rápido e poderoso Quadrio, a vitória não lhes teria sorrido.

Fraquíssimo o jogo de ambos os «quinzes», sendo, embora, o universitário ligeiramente superior ao do Benfica, cujo maior defeito é a falta de inteligência do jogo. O râguebi não é um desporto de força, embora para o praticar seja necessário tê-la.

A velocidade de reflexos e de pernas são qualidades bem mais importantes que as dezenas de quilos de peso.

O Sporting obteve a mais robusta vitória ao derrotar, por 18-6, a novel equipa do Técnico, não sem ter passado por um susto: terminar a primeira parte empatado 6-6.

Nos «engenheiros» merecem realce Alfredo, Metelo e Steiger.

No Sporting, Correia, Fuertes e Salomão foram os melhores.

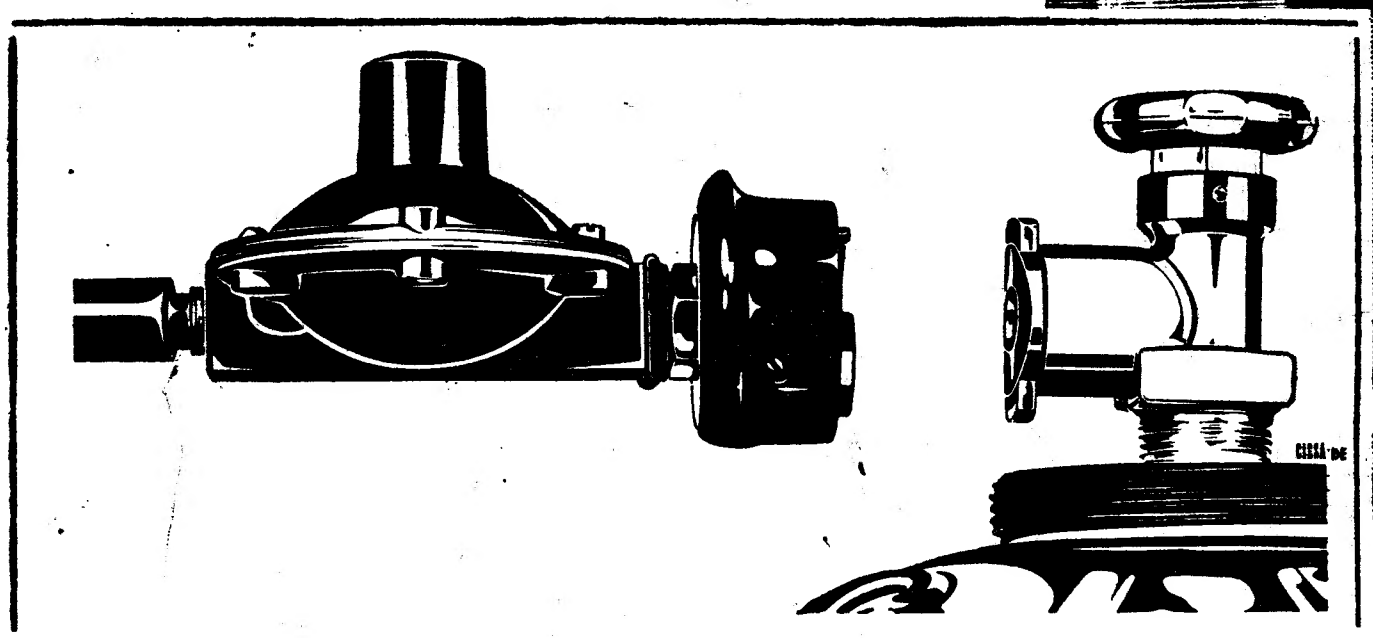
As arbitragens estiveram bem, adentro da tradicional mediania dos árbitros nacionais, dos quais só dois ou três têm perfeita consciência do que é o «espírito do jogo».

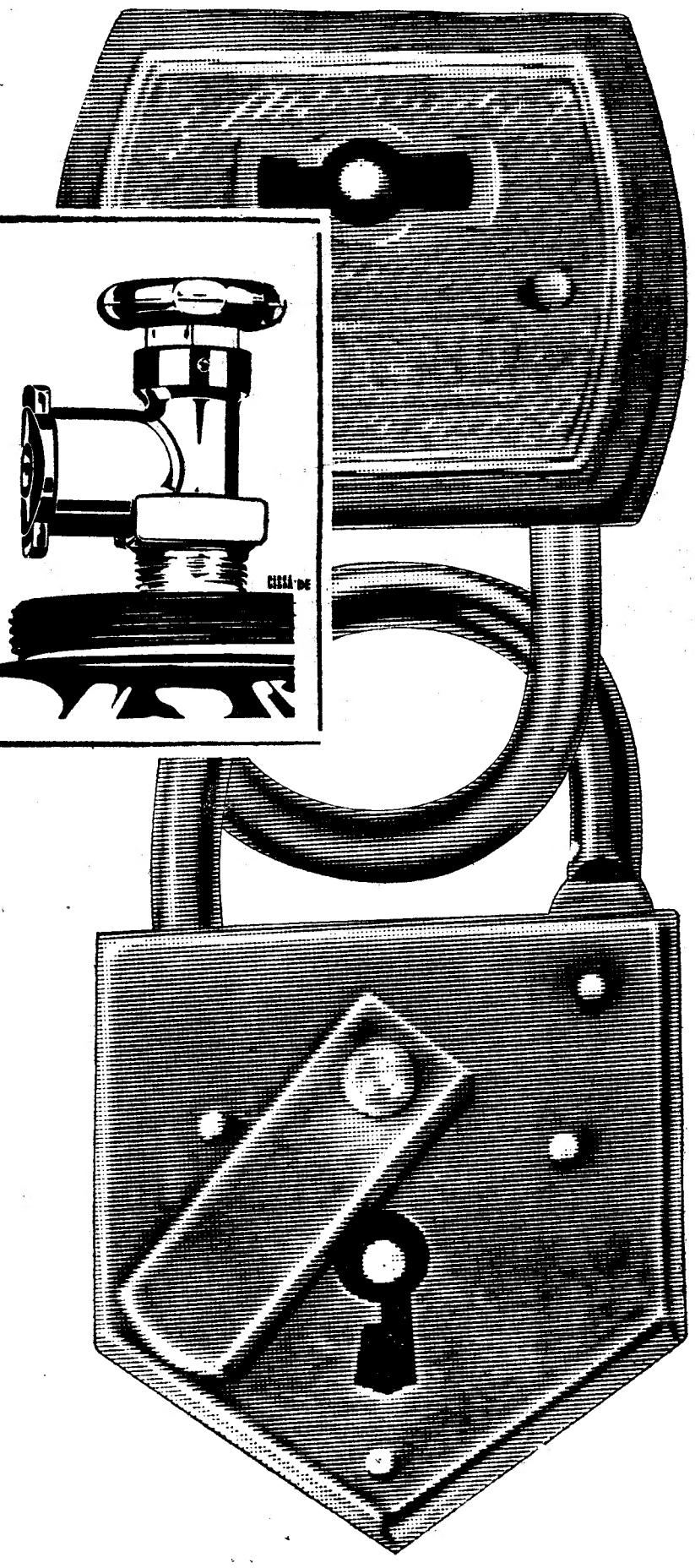
Agora, que se aproxima o Torneio de Juniores, é um problema a estudar com especial cuidado, pois os jovens não devem ser dirigidos por elementos inaptos para a direcção de partidas.

FLY-HALF

Uma fase do encontro CDUL-Benfica vendo-se um jogador daquele clube a tentar «placar», em posição incorrecta, acrescente-se, um benfiquista

duplamente SEGURO





O NOVO PROCESSO DE LIGAÇÃO À GARRAFA *GAZCIDLA*

* **RÁPIDO**
* **SIMPLES**
* **ROBUSTO**
* **E DUPLAMENTE SEGURO**

O novo processo
de ligação à garrafa Gazcidla
culmina 25 anos de sólida experiência.

Uma torneira de segurança
e uma válvula auto-selante
constituem o sistema de dupla segurança
que só Gazcidla apresenta.

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA!